



PROGRAMA  
DE AÇÕES  
AFIRMATIVAS  
UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Comissão de Acompanhamento dos Alunos  
do Programa de Ações Afirmativas  
Comissão *ad hoc* de Avaliação do Programa  
de Ações Afirmativas

# Programa de Ações Afirmativas da UFRGS 2008 – 2012



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL

Reitor  
**Carlos Alexandre Netto**

Vice-Reitor e Pró-Reitor  
de Coordenação Acadêmica  
**Rui Vicente Oppermann**

**EDITORA DA UFRGS**

Diretora  
**Sara Viola Rodrigues**

Conselho Editorial  
**Alexandre Ricardo dos Santos**  
**Carlos Alberto Steil**  
**Lavinia Schüler Faccini**  
**Mara Cristina de Matos Rodrigues**  
**Maria do Rocio Fontoura Teixeira**  
**Rejane Maria Ribeiro Teixeira**  
**Rosa Nívea Pedroso**  
**Sergio Antonio Carlos**  
**Sergio Schneider**  
**Susana Cardoso**  
**Valéria N. Oliveira Monaretto**  
**Sara Viola Rodrigues, presidente**



PROGRAMA  
DE AÇÕES  
AFIRMATIVAS  
UFRGS

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO  
DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE  
AÇÕES AFIRMATIVAS**

**Valquíria Linck Bassani**, presidente  
Pró-Reitoria de Graduação  
**Sandra de Fátima Batista de Deus**  
Pró-Reitoria de Extensão  
**Luciane da Silva Conrad**  
Secretaria de Assistência Estudantil  
**Ana Tércia Lopes Rodrigues**  
Faculdade de Economia  
**Daniela Ferrugem**  
Instituto de Psicologia  
**Luciana Marta Del Ben**  
Instituto de Artes  
**Vânia Regina Guimarães Pinto**  
Faculdade de Odontologia  
**Adriana Corrêa da Silva**  
Representante discente

**COMISSÃO AD HOC DE AVALIAÇÃO  
DO PROGRAMA DE AÇÕES  
AFIRMATIVAS**

**Valquíria Linck Bassani**, presidente  
Pró-Reitoria de Graduação  
**Eunice Aita Isaia Kindel**  
Faculdade de Educação  
**Gilberto Cunha**  
Secretaria de Avaliação Institucional  
**Gregório Durlo Grisa**  
Pós-Graduação em Educação  
**Jair Ferreira**  
Faculdade de Medicina  
**Luciana Marta Del Ben**  
Instituto de Artes  
**Luciene Juliano Simões**  
Instituto de Letras  
**Michele Barcelos Doebber**  
Pró-Reitoria de Graduação



PROGRAMA  
DE AÇÕES  
AFIRMATIVAS  
UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Comissão de Acompanhamento dos Alunos  
do Programa de Ações Afirmativas  
Comissão *ad hoc* de Avaliação do Programa  
de Ações Afirmativas

# Programa de Ações Afirmativas da UFRGS 2008 – 2012



© da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
1ª edição: 2013

Direitos reservados desta edição:  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Preparação dos originais e organização do material: Michele Barcelos Doebber

Projeto gráfico e capa: Carla M. Luzzatto  
Revisão: Fernanda Kautzmann e Rosangela de Mello  
Editoração eletrônica: Alice Hetzel

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

---

U58p Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Programa de ações afirmativas da UFRGS: 2008-2012 / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas. Comissão *ad hoc* de Avaliação do Programa de Ações Afirmativas. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013.  
192 p. . . : il. ; 21x25cm

Prefácio de Rui Vicente Oppermann, Vice-Reitor da UFRGS e Pró-Reitor Acadêmico.  
Apresentação de Valquíria Linck Bassani, Pró-Reitora de Graduação (Gestão 2008-2012)

Inclui figuras, quadros e tabelas.

Inclui anexos.

1. Educação superior. 2. UFRGS – Programa de Ações Afirmativas. 3. Avaliação – Programa de Ações Afirmativas – UFRGS. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas. Comissão *ad hoc* de Avaliação do Programa de Ações Afirmativas. II. Título

CDU 378.4(047) UFRGS

---

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.  
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0189-0

# SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b>	7
<i>Rui Vicente Oppermann</i>	
<b>APRESENTAÇÃO</b>	9
<i>Valquíria Linck Bassani</i>	
<b>1 PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS DA UFRGS: O INGRESSO DE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA E DE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA AUTODECLARADOS NEGROS</b>	11
<b>2 A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS</b>	13
<b>3 AÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS</b>	17
<b>4 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA E DOS ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA AUTODECLARADOS NEGROS NA UFRGS</b>	25
<b>5 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO INGRESSO E ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDANTES NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE RESERVA DE VAGAS DA UFRGS</b>	35
5.1 Análise da ocupação das vagas destinadas a egressos de escolas públicas e a egressos de escolas públicas autodeclarados negros	35
5.2 Estudo quantitativo do impacto do Programa de Ações Afirmativas no perfil dos estudantes ingressantes na UFRGS	37
5.3 Análise do desempenho dos estudantes no âmbito da política de reserva de vagas da UFRGS	39
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	41

<b>ANEXOS</b>	<b>45</b>	
Anexo A	Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário	47
Anexo B	Relatório do acompanhamento quantitativo do ingresso de estudantes no âmbito da política de reserva de vagas da UFRGS no período de 2008-2012	51
Anexo C	Ficha Socioeconômica utilizada no Concurso Vestibular	77
Anexo D	Densidade no vestibular	89
Anexo E	Indicadores para avaliação da reserva de vagas	93
Anexo F	Relatório da análise do desempenho dos estudantes no âmbito da política de reserva de vagas da UFRGS	129
Anexo G	Porcentagens de estudantes com Taxa de Integralização Média (TIM) menor que 50 %; entre 50 % e 74,9 %; entre 75 % e 99,9 %; e igual ou superior a 100 %, por categoria de ingresso por Concurso Vestibular	141
Anexo H	Ordenamento dos cursos por porcentagem de estudantes que apresentam Taxa de Integralização Média (TIM) menor que 50 %	145
Anexo I	Decisão nº 268/2012 do Conselho Universitário	183

# PREFÁCIO

Ao lado de outras universidades brasileiras, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi uma das pioneiras na implementação de políticas afirmativas no ensino superior, convergindo com esforços do Governo Federal no sentido de contribuir para a redução de desigualdades sociais e étnicas existentes na nossa sociedade.

Com a aprovação do sistema de reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, autodeclarados negros e indígenas, pelo Conselho Universitário em 2007, a UFRGS afirmou seu compromisso enquanto promotora de políticas públicas destinadas a promover a inclusão de grupos sociais e étnicos sub-representados nos espaços de poder e alijados do acesso a oportunidades e direitos. Em 2012, a Universidade, a partir de amplo debate, reafirmou esse compromisso e manteve o Programa por mais dez anos.

Os anos de 2008 a 2012, os cinco primeiros do Programa de Ações Afirmativas na UFRGS, foram de muitos desafios no que diz respeito à garantia do ingresso de estudantes. Tanto as ações afirmativas quanto a ampliação de vagas advindas do programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) trouxeram para a Universidade grupos sociais até então pouco contemplados com o ensino superior, conformando um contexto de democratização do espaço acadêmico. Com isso, percebeu-se uma profunda alteração no perfil do estudante, o que tem provocado a necessidade da criação de programas que qualifiquem a permanência. Junto a isso, a UFRGS tornou-se mais diversa social e culturalmente. Tal transformação se evidencia nos dados apresentados nos relatórios que compõem esta publicação. No ano de 2007, do total de estudantes que ingressaram na UFRGS, 31,53 % era oriundo do ensino médio público. Cinco anos após, com o Programa de Ações Afirmativas, chega-se a praticamente metade dos ingressantes provenientes de escolas públicas. O aumento foi ainda mais expressivo para o público de estudantes autodeclarados negros de escolas públicas, que passou de 3,27 % em 2007 para 11,45 % em 2012.

Cabe destacar que os resultados obtidos nesses cinco anos são fruto do trabalho das Comissões que acompanharam de perto o Programa, das Comissões de Graduação de Curso, dos órgãos da Administração Central, bem como dos agentes externos que monitoraram as ações e mantiveram permanente interlocução para que a política lograsse êxito.

No novo período que inicia surge uma série de desafios, sendo o principal a permanência dos estudantes que ingressam pela reserva de vagas. As recomendações e sugestões

de uma série de medidas para o aperfeiçoamento do Programa, explicitadas nos relatórios aqui apresentados, serão base do planejamento dos novos rumos dessa atividade que ganha maior força a partir da aprovação da Lei Federal que institui o sistema de cotas raciais e sociais para universidades federais de todo o país.

No momento em que a política de cotas toma proporções ainda maiores no contexto nacional devido à sua obrigatoriedade em todas as instituições federais de ensino superior, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul expõe nesta publicação a sua própria experiência de implementação da política, que já completa cinco anos. Esperamos que esta avaliação possa contribuir na trajetória de outras instituições de ensino superior brasileiras e no debate de um assunto que se revela de grande importância para a democratização do ensino.

*Rui Vicente Oppermann*  
Vice-Reitor da UFRGS  
Pró-Reitor Acadêmico



# APRESENTAÇÃO

A implantação das Ações Afirmativas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no período de 2008 a 2012 e o acompanhamento dos alunos ingressantes pela reserva de vagas na Universidade representaram, por um lado, um grande avanço para a inclusão social, mas, por outro, um grande desafio, peculiar à implantação de uma nova política de ingresso na Instituição.

O presente documento relata as ações desenvolvidas pela Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas, visando alcançar os objetivos estabelecidos pela Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário. São relatadas as ações de promoção à divulgação do Programa, de compartilhamento de experiências com outras instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, de definição de estratégias de avaliação e acompanhamento dos estudantes, de apoio à permanência dos estudantes, incluindo a oferta de apoio pedagógico, bem como a capacitação de docentes e técnico-administrativos das Comissões de Graduações para o acolhimento do novo quadro discente ingressante na Universidade.

A participação de órgãos executivos da Administração Central na referida Comissão de Acompanhamento, como a Secretaria de Assistência Estudantil, a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação, esta última assumindo a Presidência da Comissão, foi essencial para a consecução das ações planejadas pela Comissão. Também concorreu para o êxito das ações propostas pela Comissão a coincidência do período de implantação da política de reserva de vagas na UFRGS com a execução do programa de apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI (SESu/MEC). O aporte de recursos financeiros para a assistência estudantil, para bolsas acadêmicas, e a admissão de novos servidores pelo REUNI revigoraram a vida universitária e catalisaram a realização de diversas iniciativas de promoção da inclusão.

Nesse contexto foi criado, por exemplo, o Programa de Apoio à Graduação. Uma de suas modalidades foi a oferta de reforço pedagógico em disciplinas historicamente caracterizadas por elevados níveis de reprovação: cálculo, química, física, português e inglês. A criação do Programa foi motivada pelas Ações Afirmativas; no entanto, os estudantes provenientes do ingresso universal também se beneficiaram amplamente com o Programa. Outra iniciativa no âmbito deste Programa foi o incentivo, por meio de editais,

da formação de grupos de estudos sobre a retenção e evasão, bem como o desenvolvimento de ferramentas e metodologias de ensino para as disciplinas de baixo índice de aproveitamento. Destaca-se, ainda, a perfeita integração entre docentes e estudantes de graduação, de pós-graduação, de pós-doutoramento que caracterizou os grupos executores deste Programa, resultando numa rica experiência de ensino-aprendizado para todos os segmentos.

Para a consolidação e aperfeiçoamento da política das Ações Afirmativas na UFRGS, a Comissão de Acompanhamento entendeu ser a avaliação uma das ações a serem desenvolvidas. Para tanto, convidou uma Comissão *ad hoc* para realizar a tarefa de avaliar o impacto das Ações Afirmativas sobre o ingresso e desempenho de estudantes de escola pública e estudantes autodeclarados negros oriundos de escola pública na UFRGS. Tendo em vista o curto período de vigência da política na UFRGS, inferior a quatro anos, a maior parte do trabalho foi dedicada à avaliação do ingresso. A Comissão realizou um trabalho analítico exaustivo, pautado em metodologia científica, que resultou no relatório que serviu de subsídio ao Conselho Universitário para a renovação da política para o período subsequente de dez anos.

Em suma, a experiência de implantação da política de reserva de vagas na UFRGS, no período de 2008 a 2012, é descrita no presente documento, sob o prisma da Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas. Na perspectiva da continuidade da política, nossa expectativa é que o mesmo possa servir como subsídio e contribuição para o avanço e aperfeiçoamento da política de reserva de vagas em nossa Universidade.

Valquíria Linck Bassani  
Pró-Reitora de Graduação (Gestão 2008-2012)

# Programa de Ações Afirmativas da UFRGS: o ingresso de estudantes de escola pública e de estudantes de escola pública autodeclarados negros



Por meio da Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário (Anexo A), é instituído o Programa de Ações Afirmativas na UFRGS, que estabelece o ingresso por reserva de vagas em todos os cursos de graduação da Universidade. O Programa define que, a partir do ano de 2008, 30 % das vagas em cada curso serão reservadas para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio. Do total das vagas reservadas, no mínimo a metade será garantida a estudantes autodeclarados negros. Também se estabelece a criação de dez novas vagas anuais para o ingresso de estudantes indígenas em cursos a serem escolhidos pelas comunidades indígenas, a partir de discussão com a Universidade. Tal Programa ficará em vigor por um período de cinco anos, passível de prorrogação.

Conforme o Artigo 2º da Decisão nº 134/2007, o Programa tem por objetivos:

- I – ampliar o acesso em todos os cursos de graduação e cursos técnicos oferecidos pela UFRGS para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e para candidatos autodeclarados negros egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, mediante habilitação no Concurso Vestibular e nos processos seletivos dos cursos técnicos;
- II – promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário;
- III – apoiar estudantes, docentes e técnico-administrativos para que promova, nos diferentes âmbitos da vida universitária, a educação das relações étnico-raciais;
- IV – desenvolver ações visando a apoiar a permanência, na Universidade, dos alunos alvos deste Programa mediante condições de manutenção e de orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico.

A Decisão prevê a instituição de duas comissões de acompanhamento do Programa: a Comissão de Acesso e Permanência do Estudante Indígena, que terá sob sua responsabilidade os processos seletivos dos estudantes indígenas, bem como seu acompanhamento e inserção no ambiente acadêmico; e a Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas, que terá como atribuição propor medidas a serem implantadas, a partir do primeiro semestre de 2008, no sentido de apoiar e dar assistência a esses alunos. À Comissão de Graduação de cada curso também se atribui o papel de

acompanhar os alunos do Programa de Ações Afirmativas, propondo medidas à Comissão de Acompanhamento.

Este relatório focaliza o acompanhamento dos estudantes de escola pública e dos estudantes de escola pública autodeclarados negros ingressantes pela política de reserva de vagas. O relatório específico sobre o acompanhamento dos estudantes indígenas foi feito pela Comissão que trabalha junto a esses estudantes e encaminhado à Comissão Especial de Avaliação do Programa de Ações Afirmativas.

## A Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas

# 2

A Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas é nomeada pelo Reitor, ouvidos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho Universitário (CONSUN). Registros de 2008 informam a nomeação da primeira Comissão, por meio da Portaria nº 4032, de 26 de dezembro de 2007. A Comissão foi instalada em reunião realizada em 27 de dezembro de 2007, estando presentes: José Carlos dos Anjos, Maria Conceição Fontoura, Tatiana Rodrigues, Rita Camisolão, Junara Ferreira, Sara Rodrigues, Luciane Bello e Carlos Alexandre Netto.

A Portaria nº 3775, de 17 de julho de 2009, designa uma nova Comissão, com representantes da Administração Central, do CONSUN e do CEPE: a) representantes da Administração Central: Valquíria Linck Bassani, Pró-Reitoria de Graduação e Presidente da Comissão; Sandra de Fátima Batista de Deus, Pró-Reitoria de Extensão; Luciane Bello, representante da Secretaria de Assistência Estudantil. A Portaria nº 6122, de 9 de dezembro de 2009, altera a Portaria nº 3775 e designa Luciane da Silva Conrad, Assistente Social, como representante da Secretaria de Assistência Estudantil; b) representantes do CONSUN: Ana Tércia Lopes Rodrigues (representante docente), Maria Conceição Lopes Fontoura (representante técnico-administrativa), Estela Marília Machado Feijó (representante discente); representantes do CEPE: Ruth Francini Ramos Sabat (representante docente), Fernanda Nogueira (representante técnico-administrativa), Juliane da Costa Furno (representante discente).

Em 2010, alguns membros da Comissão são substituídos. Com base na Decisão nº 258/2010 do CONSUN e na Resolução nº 30/2010 do CEPE, a Portaria nº 5065, de 13 de outubro de 2010, designa a técnico-administrativa Daniela Ferrugem e o acadêmico Marcus Vinícius Rossi da Rocha como representantes do CONSUN, em substituição à técnico-administrativa Maria Conceição Lopes Fontoura e à acadêmica Estela Marília Machado Feijó. A professora Luciana Marta Del Ben e a acadêmica Rejane Aparecida Aretz são designadas como representantes do CEPE, em substituição à professora Ruth Francini Ramos Sabat e à acadêmica Juliane da Costa Furno. Posteriormente, por meio da Resolução nº 38/2010, de 24 de novembro de 2010, o CEPE indica a técnico-administrativa Vânia Regina Guimarães Pinto em substituição à técnico-administrativa Fernanda Nogueira.

No ano de 2011, a acadêmica Adriana Corrêa da Silva é indicada como representante discente do CEPE, em substituição à acadêmica Rejane Aparecida Aretz (Resolução nº 38/2011, de 26 de outubro de 2011), e a acadêmica Juliana Paiva Palhares é indicada como representante discente do CONSUN, em substituição ao acadêmico Marcus Vinícius Rossi da Rocha (Decisão nº 517/2011, de 9 de dezembro de 2011).

A seguir, um quadro resumo com a composição dessa Comissão entre os anos de 2008 e 2012.

### QUADRO 1

Composição da Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas.

2007-2008	José Carlos dos Anjos, Maria Conceição Fontoura, Tatiana Rodrigues, Rita Camisolão, Junara Ferreira, Sara Rodrigues, Luciane Bello e Carlos Alexandre Netto.
2009	<p><b>Representantes da Administração Central:</b>  Valquíria Linck Bassani (Pró-Reitoria de Graduação), Presidente da Comissão.  Sandra de Fátima Batista de Deus (Pró-Reitoria de Extensão)  Luciane Bello (Secretaria de Assuntos Estudantis) / Luciane da Silva (Secretaria de Assistência Estudantil)</p> <p><b>Representantes do CONSUN:</b>  Ana Tércia Lopes Rodrigues (representante docente)  Maria Conceição Lopes Fontoura (representante técnico-administrativa)  Estela Marília Machado Feijó (representante discente)</p> <p><b>Representantes do CEPE:</b>  Ruth Francini Ramos Sabat (representante docente)  Fernanda Nogueira (representante técnico-administrativa)  Juliane da Costa Furno (representante discente)</p>
2010	<p><b>Representantes da Administração Central:</b>  Valquíria Linck Bassani (Pró-Reitoria de Graduação), Presidente da Comissão.  Sandra de Fátima Batista de Deus (Pró-Reitoria de Extensão)  Luciane da Silva Conrad (Secretaria de Assistência Estudantil)</p> <p><b>Representantes do CONSUN:</b>  Ana Tércia Lopes Rodrigues (representante docente)  Daniela Ferrugem (representante técnico-administrativa)  Marcus Vinícius Rossi da Rocha (representante discente)</p>

continua...

2010	<p><b>Representantes do CEPE:</b></p> <p>Luciana Marta Del Ben (representante docente)  Vânia Regina Guimarães Pinto (representante técnico-administrativa)  Rejane Aparecida Aretz (representante discente)</p>
2011-2012	<p><b>Representantes da Administração Central:</b></p> <p>Valquíria Linck Bassani (Pró-Reitoria de Graduação), Presidente da Comissão.  Sandra de Fátima Batista de Deus (Pró-Reitoria de Extensão)  Luciane da Silva Conrad (Secretaria de Assistência Estudantil)</p> <p><b>Representantes do CONSUN:</b></p> <p>Ana Tércia Lopes Rodrigues (representante docente)  Daniela Ferrugem (representante técnico-administrativa)  Juliana Paiva Palhares (representante discente)</p> <p><b>Representantes do CEPE:</b></p> <p>Luciana Marta Del Ben (representante docente)  Vânia Regina Guimarães Pinto (representante técnico-administrativa)  Adriana Corrêa da Silva (representante discente)</p>

## Ações da Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas

# 3

### 2008

No primeiro ano do Programa, a Comissão dedicou-se à discussão de seu próprio papel no processo de fortalecimento da política adotada pela Universidade, aliada ao estabelecimento de ações que garantissem apoio institucional aos estudantes, qualificando tanto o ingresso quanto sua permanência na Universidade, conforme lista a seguir.

- Orientação e visita a todas as Comissões de Graduação (COMGRADs) para acompanhamento da matrícula dos calouros do Programa de Ações Afirmativas.
- Assessoria a estudantes do Programa de Ações Afirmativas.
- Acompanhamento dos processos institucionais e judiciais relacionados ao Programa de Ações Afirmativas.
- Atividades de recepção aos calouros.
- Articulação com o Diretório Central dos Estudantes e com os Diretórios Acadêmicos para discussão sobre o “trote” dos calouros e a instituição do trote solidário.
- I Encontro com a Comissão de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (Encontro com os estudantes do Programa).
- Projeto de Extensão Sexta-feira Afirmativa: atividades de formação por meio de palestras, aulas, oficinas e eventos culturais, para discutir o tema das ações afirmativas.
- Criação de Grupo de Estudos Ações Afirmativas.
- Colaboração para planejamento do Curso de Capacitação de Vigilantes, realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP).
- Criação da página eletrônica do Programa de Ações Afirmativas.
- Participação na Semana da Consciência Negra.



## 2009

O segundo ano de vigência da Comissão teve como foco de suas ações a capacitação e a sensibilização da comunidade interna para a implantação efetiva do Programa de Ações Afirmativas, bem como o acompanhamento e a avaliação dos ingressantes pelas cotas. Esse ano também foi marcado pela criação da Comissão *ad hoc* de Avaliação, como relacionado a seguir.

- *Participação da Comissão no III Fórum Estadual de Ações Afirmativas (junho/2009)*. Evento realizado na Universidade Federal de Santa Maria, onde foram partilhadas experiências sobre a implantação do programa de cotas nas universidades brasileiras. O principal foco dos debates foram os programas de permanência adotados pelas instituições.
- *Encontro da Comissão de Acompanhamento com o Fórum de Coordenadores e com técnicos das Comissões de Graduação (setembro de 2009)*. O Encontro objetivou mobilizar as Comissões de Graduação sobre a necessidade de acompanhamento e avaliação dos estudantes ingressantes pelo Programa de Ações Afirmativas. A atividade envolveu servidores das Comissões de Graduação e coordenadores de curso.
- *Criação da Comissão ad hoc de Avaliação do Programa de Ações Afirmativas (agosto de 2009)*, a fim de atender a avaliação prevista no Artigo 4º da Decisão nº 134/2007. A Comissão, instituída por meio da Portaria nº 001, de 3 de agosto de 2009, ficou assim constituída: Eunice Aita Kindel, Jair Ferreira, Luciana Marta Del Ben, Luciene Juliano Simões, Michele Barcelos Doebber, Gregório Durlo Grisa, Gilberto Dias da Cunha, sob a presidência de Valquíria Linck Bassani.<sup>1</sup> A Comissão realizou estudo quantitativo do impacto do Programa de Ações Afirmativas no perfil dos estudantes ingressantes na UFRGS por meio de Concurso Vestibular no período de 2008 a 2012, conforme as duas categorias estabelecidas na Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário (CONSUN): estudantes egressos de escolas públicas e estudantes egressos de escolas públicas autodeclarados negros. Posteriormente, procedeu à análise do desempenho acadêmico dos estudantes que ingressaram pela reserva de vagas no ano de 2008.
- *Organização da Conferência “Ações Afirmativas e a possibilidade de diálogo intercultural no Brasil” (novembro de 2009)*. A temática do evento foi sugerida pela Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas e teve como conferencista a Dra. Laura Cecília López. A Conferência contou ainda com a participação do Coral Ecumênico de Cultura Negra (CECUNE) e integrou o calendário de atividades comemorativas dos 75 anos da UFRGS.

---

<sup>1</sup> Também foram importantes colaboradores do trabalho da Comissão *ad hoc* de Avaliação os servidores Evandro Gomes Flores (DECordi/PROGRAD) e Gilberto Müller Beuren (SAI).

## 2010

O terceiro ano de atividades da Comissão foi marcado pela Audiência Pública no Supremo Tribunal Federal sobre Políticas de Ação Afirmativa de Acesso ao Ensino Superior, assim como pelo esforço em dar mais visibilidade às ações propostas pela Comissão e envolver os estudantes cotistas na construção da política das ações afirmativas. As ações propostas e desenvolvidas estão descritas a seguir.

- *Acompanhamento da Audiência Pública no Supremo Tribunal Federal sobre Políticas de Ação Afirmativa de Acesso ao Ensino Superior (março de 2010)*. A Audiência Pública teve por objetivo subsidiar o Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 186, da qual foi requerente o Partido Democratas, e no julgamento do Recurso Extraordinário 597.285, do Rio Grande do Sul, em que figura como recorrente Giovane Pasqualito Fialho e como recorrido, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Como a UFRGS é citada em um dos processos, foi solicitado à Universidade que enviasse uma representação que argumentasse em nome da instituição. A Audiência Pública contou com o pronunciamento da Profa. Denise Jardim, do Departamento de Antropologia da UFRGS, que fez a defesa da legitimidade legal do Programa de Ações Afirmativas da UFRGS. O relator da matéria no STF foi o ministro Ricardo Lewandowski, responsável pela Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 186 e pelo Recurso Extraordinário 597.285, que questiona a constitucionalidade da reserva de vagas nas universidades públicas, a partir de critérios raciais. A Audiência Pública foi uma oportunidade importante para que representantes de segmentos da sociedade manifestassem seus argumentos, e a UFRGS se fez presente. A audiência foi transmitida ao vivo para a comunidade acadêmica na Sala Fahrion (Reitoria UFRGS).
- *Participação no 3º Seminário Antirracista da ASSUFRGS (maio de 2010)*. O Seminário da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS (ASSUFRGS) abordou a implementação da Lei nº 10.639/2003 na UFRGS e a situação das políticas afirmativas, como as cotas para negros, indígenas e estudantes de escolas públicas. A Comissão de Acompanhamento esteve presente no evento e foi representada pela sua Presidente, Profa. Valquíria Linck Bassani, na mesa intitulada “O papel da UFRGS na promoção das cotas”.
- *Realização do concurso para criação de logotipo do Programa de Ações Afirmativas (abril e maio de 2010)*. O objetivo do concurso foi criar uma identidade visual para o Programa, a ser utilizada em materiais impressos e eletrônicos.
- *Realização do I Seminário de Ações Afirmativas da UFRGS (agosto de 2010)*. A ação foi proposta pela Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão e Graduação e com a Secretaria de Assistência Estudantil (SAE), com o apoio da Associação dos Docentes da UFRGS

(ADUFRGS), Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS (ASSUFRGS) e Conselho Regional de Serviço Social (CRESS). O Seminário teve como objetivo geral sensibilizar e mobilizar a comunidade universitária para a reflexão e o debate sobre o tema “ações afirmativas na Universidade”. Estiveram presentes 343 participantes, onde se fizeram representar a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade do Pampa (UNIPAMPA), o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), a Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), a Secretaria de Educação do Pará, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Universidade Nacional de Brasília (UnB), cursinhos pré-vestibular populares, entre outros.

## 2011

Nesse ano, a Comissão esteve envolvida com a capacitação dos servidores das Comissões de Graduação, para o acompanhamento dos estudantes, em especial, o estudante cotista. Também aconteceram avanços como a criação de um novo site para o Programa, bem como a lotação de uma Técnica em Assuntos Educacionais na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para assessorar a Comissão. Foram realizadas, ainda, ações para aumentar a visibilidade do Programa junto às escolas de ensino médio da rede pública, como consta a seguir.

- *Produção de materiais de divulgação.* Tendo em vista a necessidade de divulgação do Programa de Ações Afirmativas nas escolas públicas de ensino médio, a Comissão de Acompanhamento, juntamente com o Programa Conexões de Saberes, do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), produziu uma cartilha informativa, com linguagem dirigida aos estudantes de ensino médio. Além disso, foram confeccionados folhetos explicativos do Programa direcionados ao público interno, especialmente aos estudantes ingressantes, bem como ao público externo.
- *Realização de Ação de Capacitação de Servidores: acompanhamento e atendimento de estudantes de graduação.* A ação de capacitação, iniciativa da Comissão de Acompanhamento, realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), teve como objetivos: a) apoiar e capacitar técnicos de COMGRADs e professores para o acompanhamento pedagógico dos estudantes, visando qualificar sua permanência nos cursos; b) fortalecer as parcerias institucionais através da criação de um espaço sistemático de trocas de experiências entre setores que acompanham os estudantes em suas trajetórias acadêmicas; c) gerar subsídios para a criação de instrumentos de acompanhamento dos estudantes. O principal desafio identificado pelos participantes foi envolver os docentes no acompanhamento discente.

- *Designação de servidora para atuação exclusiva na Comissão de Acompanhamento (abril de 2011).* A servidora Michele Barcelos Doebber, Técnica em Assuntos Educacionais, foi transferida para a PROGRAD para trabalhar exclusivamente com as ações do Programa de Ações Afirmativas.
- *Reunião da Comissão de Acompanhamento com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão (INCTI) no Ensino Superior e na Pesquisa (junho de 2011).* A reunião, que tratou da avaliação dos Programas de Ações Afirmativas nas universidades, contou com pesquisadores do INCTI, da UnB, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da UFPR, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da UFRGS, e com a presença de representantes da Administração Central e de membros da Comissão de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas e da Comissão *ad hoc* de Avaliação.
- *Criação do novo site do Programa de Ações Afirmativas (julho de 2011).* O site do Programa foi reformulado, objetivando torná-lo um canal de comunicação direto com os estudantes da reserva de vagas e com os estudantes de escola pública que visam ingressar na UFRGS por meio dessa política. O endereço eletrônico manteve-se o mesmo ([www.acoesafirmativas.ufrgs.br](http://www.acoesafirmativas.ufrgs.br)).
- *Concepção e participação na realização da recepção institucional aos calouros (agosto de 2011).* Por iniciativa da Comissão de Acompanhamento, preocupada com a acolhida dos alunos ingressantes, especialmente pelo Programa de Ações Afirmativas, a Comissão levou ao Gabinete do Reitor a sugestão de realizar uma recepção institucional a todos os estudantes ingressantes na Universidade. A sugestão foi acolhida e o evento foi organizado pelo Cerimonial do Gabinete da Reitoria, em parceria com a Comissão de Acompanhamento e com o Departamento de Difusão Cultural da PROEXT. Contou com a participação das seguintes instâncias da Universidade, que expuseram materiais de divulgação e estiveram disponíveis para fornecer informações aos estudantes sobre os cursos de graduação: Secretaria de Assistência Estudantil, Núcleo de Apoio ao Estudante, Secretaria de Relações Internacionais, Pró-Reitorias de Pesquisa, Extensão e Graduação, Programa de Ações Afirmativas e Diretório Central de Estudantes.
- *Participação no Salão UFRGS (outubro de 2011).* O Programa de Ações Afirmativas teve um estande específico no Salão UFRGS, no qual a Comissão expôs material informativo sobre o Programa e esteve disponível para dialogar com a comunidade interna e externa.
- *Participação na III Semana da Consciência Negra da UFRGS (novembro de 2011).* A atividade, que teve como tema “As políticas afirmativas como enfrentamento do racismo no ambiente acadêmico”, foi promovida pelo Fórum de Ações Afirmativas da UFRGS, com o apoio do Programa de Ações Afirmativas, da PROGRAD, do DEDS/PROEXT e da PROGESP. Representantes da Comissão tiveram participação na mesa “Analisando

critérios de avaliação das ações afirmativas objetivando ampliação do Programa de Ações Afirmativas da UFRGS” e na roda de conversa “O Programa de Ações Afirmativas da UFRGS – o que foi feito e como avançar?”. A atividade, por intermédio da Comissão de Acompanhamento, foi registrada junto à PROGESP como ação de capacitação para servidores.

- *Participação no Seminário Local do Programa Conexões de Saberes (novembro de 2011).* A Comissão participou da mesa-redonda “Ações Afirmativas”, em que foram relatadas as ações da Comissão de Acompanhamento e apresentados dados preliminares sobre a avaliação quantitativa do impacto da política de reserva de vagas no ingresso de estudantes na UFRGS.

- *Participação no Encontro Nacional Sobre Ação Afirmativa nas Universidades Públicas Brasileiras (dezembro de 2011).* O encontro, organizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e realizado na PUC-Rio, teve como objetivos: a) fazer uma reflexão aprofundada não só sobre a situação atual das políticas adotadas, mas também acerca de seus impactos e desafios; b) dar o retorno dos resultados de pesquisa realizada pelo Núcleo sobre o acompanhamento das políticas de ação afirmativa nas universidades públicas brasileiras através da análise dos editais de vestibular, pesquisa quantitativa junto aos alunos e pesquisa qualitativa com professores e gestores dessas Instituições de Ensino Superior (IES); c) proporcionar a troca de experiências entre as universidades visitadas, presentes no encontro. No encontro, membros da Comissão de Acompanhamento apresentaram o Programa de Ações Afirmativas da UFRGS, suas ações e dados avaliativos.

- *Participação no Painel “Ano Internacional do Afrodescendente? Por quê?”/OAB (novembro de 2011).* A Comissão participou da atividade organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que tratou sobre “O afrodescendente e o mercado de trabalho”, “O respeito à LDB como meio para a construção de uma sociedade igualitária” e “Panorama e possibilidades da cultura afro-brasileira”.

## 2012

No início de 2012, além de dedicar-se à elaboração de relatórios e à avaliação do Programa, a Comissão deu continuidade às ações de divulgação do Programa de Ações Afirmativas e de acolhimento dos estudantes ingressantes pela reserva de vagas, como consta a seguir.

- *Atividades de recepção aos estudantes (janeiro, fevereiro e março de 2012).* A Comissão realizou uma série de ações visando receber os estudantes ingressantes. A primeira delas foi a exposição, no mês de janeiro, de *banners* de divulgação do Programa de

Ações Afirmativas no Campus Central e no Campus do Vale. Entre os dias 24 de janeiro e 8 de fevereiro, durante o período de recebimento de documentação dos calouros, a Comissão de Acompanhamento fez plantão junto ao Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI), distribuindo material de divulgação do Programa de Ações Afirmativas e dos programas de benefício da Secretaria de Assistência Estudantil (SAE). Além disso, participou da recepção institucional aos estudantes, ocorrida em 5 de março, primeiro dia de aula, no Campus do Vale, divulgando o Programa de Ações Afirmativas.

- *Realização de Oficina no V Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente da UNIPAMPA (março de 2012).* O Programa de Ações Afirmativas da UFRGS esteve presente no Seminário, realizado em Bagé (RS), por meio da oficina “Diversidade na Universidade”, dirigida aos docentes de ensino superior da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que foi coordenada pelo Secretário de Assistência Estudantil e Presidente da Comissão de Acesso e Permanência Indígena e pela Técnica em Assuntos Educacionais do Programa de Ações Afirmativas.
- *Seleção de bolsista de graduação para apoio técnico das ações da Comissão.* Em 2012 a Comissão de Acompanhamento contou com a atuação das bolsistas Simone Machado Ribeiro e Fabiane Crescêncio Trindade que contribuíram no registro das reuniões, no planejamento e execução das ações do Programa, na criação de perfil do Programa no Facebook e atualização da página eletrônica, na organização de acervo histórico e midiático, bem como na elaboração e execução de projeto de divulgação do Programa de Ações Afirmativas à comunidade (escolas públicas e cursinhos populares).
- *Contribuição à Comissão Especial de Avaliação da Política de Ações Afirmativas (abril a julho de 2012).* À Comissão Especial – composta por José Vicente Tavares dos Santos (Presidente), Edilson Amaral Nabarro (Vice-Presidente), Ricardo Schneiders da Silva, Johannes Doll, Pedro Perfeito da Silva, Luciana Marta Del Ben, Luciene Juliano Simões, Raul Fernando Weber, Vânia Regina Guimarães Pinto e Adriana Corrêa da Silva – coube avaliar o Programa de Ações Afirmativas e encaminhar uma proposta de nova decisão ao Conselho Universitário.
- *Participação nas reuniões do Conselho Universitário (julho e agosto de 2012).* A Comissão esteve presente nas três reuniões do Conselho Universitário (20 jul. 2012, 3 ago. 2012, 10 ago. 2012), nas quais foi apreciada e discutida a proposta de renovação do Programa de Ações Afirmativas, resultando na Decisão nº 268/2012. A nova decisão garantiu a manutenção da reserva de vagas em 30 % e a ampliação para dez anos do tempo de vigência da política, além da continuidade da vinculação das cotas sociais às raciais. Instituiu também a Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas.

A Comissão de Acompanhamento das Ações Afirmativas buscou, no planejamento de suas ações, fazer cumprir os objetivos estabelecidos pela Decisão nº 134/2007. Nesse sentido, procurou divulgar o Programa de Ações Afirmativas da UFRGS, partilhar experiências com outras instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, definir estratégias de avaliação e acompanhamento dos estudantes, criar e apoiar programas que qualifiquem a permanência dos estudantes, bem como qualificar a formação e a atuação tanto de docentes e técnico-administrativos quanto dos próprios discentes.

# Estratégias de promoção da permanência dos estudantes de escola pública e dos estudantes de escola pública autodeclarados negros na UFRGS

# 4

Além das ações anteriormente mencionadas, a Universidade conta com outros programas que buscam incluir e qualificar a permanência dos estudantes. Tais programas, criados antes ou após a instituição do Programa de Ações Afirmativas, articulam-se com as ações da Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas, na medida em que partilham do mesmo objetivo, o de promover e qualificar a permanência dos estudantes, incluindo aqueles ingressantes pela reserva de vagas. São eles:

## **A) PROGRAMA DE APOIO À GRADUAÇÃO**

O Programa de Apoio à Graduação (PAG), coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação, foi planejado em 2009 a partir de discussão nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas, que vinha percebendo as dificuldades enfrentadas por muitos estudantes logo que entram na Universidade. O PAG1, cujo objetivo foi apoiar a realização de estudos sobre a retenção e a evasão de alunos em cursos de graduação, propôs a realização de diagnósticos, análises e experiências relacionadas à retenção e à evasão, bem como propostas de ações para superação dos problemas diagnosticados. Esse Programa foi realizado no ano de 2010.

O segundo projeto, PAG2, tem por objetivo proporcionar apoio pedagógico extracurricular, promovendo a superação de dificuldades e a melhora pelos estudantes em disciplinas e atividades propostas em seu curso de graduação. Foi oferecido apoio em cálculo, física, química, português, inglês e produção de textos acadêmicos e científicos. O projeto é destinado prioritariamente a estudantes ingressantes por Concurso Vestibular, preferencialmente aos ingressantes pela política de reserva de vagas. Esse programa vem sendo oferecido desde 2010.

A tabela a seguir apresenta a porcentagem de participação dos estudantes no Programa de Apoio à Graduação, por modalidade de ingresso no Concurso Vestibular, em 2011.



**TABELA 1**

Porcentagem de participação dos estudantes no Programa de Apoio à Graduação, em 2011, por modalidade de ingresso no Concurso Vestibular.

Modalidade de ingresso	Número de alunos	%
Acesso universal	529	54,4 %
Egressos de escola pública	432	39,9 %
Egressos de escola pública autodeclarados negro	122	11,3 %
<b>TOTAL</b>	<b>1.083</b>	<b>100 %</b>

Os dados denotam que o Programa de Apoio à Graduação, reforço acadêmico, vem sendo amplamente buscado por todos os estudantes, independentemente da modalidade de ingresso.

## **B) PROJETO DE RECUPERAÇÃO E ESTUDOS INTENSIVOS**

O Projeto de Recuperação e Estudos Intensivos (PREI) é um programa-piloto desenvolvido pelo Instituto de Matemática. Ocorre durante o período de recesso escolar e é oferecido para estudantes que obtiveram conceito D na disciplina de Cálculo I, de modo que possam, imediatamente, ao final do semestre, rever conteúdos e recuperar o conceito na disciplina. Cabe destacar que a disciplina tem apresentado um índice em torno de 30 a 40 % de repetência. Dos cerca de 100 estudantes inscritos no PREI, no segundo semestre de 2010, 45 foram aprovados na disciplina de Cálculo I, o que foi considerado um resultado bastante positivo. Em 2011, 132 estudantes inscreveram-se para participar do Projeto. Entre os 89 que o concluíram, 38 foram aprovados.

## **C) ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Na UFRGS, a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) representou a ampliação do leque de benefícios oferecidos. Anteriormente ao PNAES, na UFRGS, como nas demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), as políticas de assistência ficavam restritas à concessão dos chamados benefícios clássicos: alimentação, moradia e bolsa permanência. Com o PNAES, passaram a ser oferecidas também bolsas acadêmicas do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Progressivamente, a partir de 2009, outras ações foram disponibilizadas – como auxílio transporte, auxílio creche, auxílio material de ensino,

atenção à saúde bucal, apoio pedagógico, auxílio financeiro – para participação em eventos extracurriculares, esporte, cultura e lazer. Um estudo encomendado pela Secretaria de Assistência Estudantil (SAE)<sup>1</sup> demonstra que a apropriação, por parte dos estudantes, desse conjunto de benefícios auxiliou diretamente na melhoria de seu desempenho acadêmico, projetando menores níveis de evasão e retenção.

As tabelas a seguir, fornecidas pela SAE (2012), apresentam, respectivamente, dados sobre a solicitação e deferimento de solicitação de benefícios e dados sobre ocupação da Casa do Estudante Universitário (CEU), conforme as três formas de ingresso na Universidade pelo Concurso Vestibular, quais sejam: acesso universal, egressos de escola pública e egressos de escola pública autodeclarados negros, entre os anos de 2007 e 2011.

**TABELA 2**

Assistência Estudantil: benefícios solicitados e benefícios deferidos, por semestre e por forma de ingresso no Concurso Vestibular.

Período	Acesso universal		Egressos de escola pública		Egressos de escola pública autodeclarados negros	
	Solicitados	Deferidos	Solicitados	Deferidos	Solicitados	Deferidos
2007/1	2.072	1.738	Modalidade inexistente		Modalidade inexistente	
2007/2	1.868	1.666	Modalidade inexistente		Modalidade inexistente	
2008/1	1.935	1.647	81	52	15	8
2008/2	1.878	1.569	83	46	32	14
2009/1	2.166	1.192	110	51	21	13
2009/2	1.522	1.238	72	43	22	12
2010/1	1.817	1.345	113	58	20	11
2010/2	1.512	1.284	107	64	25	18
2011/1	1.830	1.408	109	71	26	14
2011/2	1.690	1.481	110	72	21	13

Fonte: SAE, 2012.

<sup>1</sup> Tal estudo foi realizado pela PS Junior UFRGS Consultoria Empresarial, ligada à Escola de Administração da UFRGS, com o objetivo de analisar o impacto do Programa Nacional de Assistência Estudantil sobre os alunos beneficiados quanto ao rendimento acadêmico, em 2012.

**TABELA 3**

Ocupação da Casa do Estudante Universitário (CEU), por ano e por modalidade de ingresso na UFRGS.

Modalidade de ingresso	2008	2009	2010	2011	Total
Universal	40 (57 %)	50 (54 %)	37 (40 %)	34 (33 %)	161 (45 %)
Egressos de escola pública	24 (34 %)	36 (39 %)	43 (48 %)	57 (55 %)	160 (45 %)
Egressos de escola pública autodeclarados negros	2 (3 %)	2 (2 %)	5 (5 %)	5 (5 %)	14 (4 %)
Indígenas	4 (6 %)	5 (5 %)	7 (7 %)	7 (7 %)	23 (6 %)
<b>Total Geral</b>	<b>70 (100 %)</b>	<b>93 (100 %)</b>	<b>92 (100 %)</b>	<b>103 (100 %)</b>	<b>358 (100 %)</b>
<b>TOTAL INCLUSÃO<sup>1</sup></b>	<b>30 (43 %)</b>	<b>43 (46 %)</b>	<b>55 (60 %)</b>	<b>69 (67 %)</b>	<b>197 (55 %)</b>

Fonte: SAE, 2012.

<sup>1</sup> Ingressantes pela política de Ações Afirmativas.

Percebe-se que o número dos estudantes ingressantes pela reserva de vagas que solicitam o programa de benefícios de assistência é proporcionalmente menor ao dos ingressantes pelo acesso universal. Para todos os estudantes, os critérios que definem a vulnerabilidade econômica e o respectivo enquadramento no programa de benefícios independem da modalidade de ingresso. Essa aparente discrepância não permite afirmar que os estudantes cotistas não estejam majoritariamente nas classes C, D e E, estratos foco das políticas de inclusão. Supõe-se que outros fatores concorram para a existência dessa distribuição.

#### D) BOLSAS

A Universidade, por meio de programas, parcerias e convênios, oferece aos estudantes uma série de bolsas, vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, que visam à qualificação e à ampliação de sua formação. A tabela a seguir apresenta o número total de estudantes que ingressaram na Universidade no período entre 2008 e 2011, por categoria de ingresso, bem como o número de bolsas concedidas nesse mesmo período.

**TABELA 4**

Alunos ingressantes e bolsas concedidas, por categoria de ingresso, no período 2008-2011.

<b>Categoria de ingresso</b>	<b>Número total de ingressantes</b>	<b>Número total de bolsas concedidas</b>
Universal	16.276	13.532
Egresso de escola pública	5.863	1.989
Egresso de escola pública autodeclarado negro	1.116	289
Indígena	38	38
<b>TOTAL</b>	<b>23.293</b>	<b>15.848</b>

Fonte: Sistema de Graduação/UFRGS.

Entre os programas de bolsas existentes, destaca-se o Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas Projeto Piloto – PIBIC-AF/CNPq-UFRGS. Esse Programa, editado pelo CNPq, é dirigido às universidades públicas que aderiram à política de ações afirmativas. A elas são concedidas cotas de bolsas PIBIC visando ampliar a oportunidade de iniciação técnico-científica aos estudantes do ensino superior, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por meio de política de ações afirmativas no vestibular. Entre 2008 e 2011, foram concedidas 60 bolsas PIBIC-AF na UFRGS. A tabela a seguir apresenta essa e outras modalidades de bolsas concedidas no período 2008-2011 e sua distribuição entre os estudantes da Universidade, por categoria de ingresso. Os dados indicam que estudantes que ingressaram pela reserva de vagas vêm usufruindo de todos os programas de bolsa da Universidade; no entanto, a distribuição de bolsas por categoria de ingresso não é proporcional ao percentual das três modalidades de ingresso no vestibular.

**TABELA 5**

Número de bolsas concedidas por modalidade e por categoria de ingresso, no período 2008-2011.

<b>Modalidade de bolsa/Programa</b>	<b>Categoria de ingresso</b>				
	<b>Total</b>	<b>Ep<sup>1</sup></b>	<b>Epn<sup>2</sup></b>	<b>Indígena</b>	<b>Universal</b>
<b>Iniciação Científica</b>					
BIC UFRGS	1.713	118	10	0	1.585
BIC UFRGS-REUNI	215	31	3	0	181
Bolsas de IC por Quota CNPq	334	41	4	0	289

continua...

Modalidade de bolsa/Programa	Categoria de ingresso				
	Total	Ep <sup>1</sup>	Epn <sup>2</sup>	Indígena	Universal
Bolsas de IC por Quota FAPERGS	200	23	1	0	176
IC - Fundação Luiz Englert	9	2	0	0	7
IC Convênio Petrobrás FAURGS	13	2	0	0	11
IC INCT	14	2	0	0	12
IC PET/MEC/SESU	28	6	0	0	22
IC Voluntária	1.480	145	18	0	1.317
Observatório da Educação - Iniciação Científica	4	1	0	0	3
PIBIC AF CNPq-UFRGS	60	50	7	0	3
PIBIC CNPq-HCPA	12	3	0	0	9
PIBIC CNPq-UFRGS	2.869	194	14	0	2.661
PROBIC FAPERGS-UFRGS	642	103	6	0	533
IC - FEEng	2	0	0	0	2
IC - FMRS	1	0	0	0	1
IC - Programa Segundo Tempo	1	0	0	0	1
IC Convênio Faculdade Agronomia - FAURGS	1	0	0	0	1
IC Convênio FAURGS/BIOTECSUR/MCT	1	0	0	0	1
IC Convênio FINEP - FAURGS	2	0	0	0	2
IC Convênio FURNAS - FAURGS	6	0	0	0	6
IC Convênio QUATTOR Petroquímica - FAURGS	1	0	0	0	1
IC Rede Nacional de Pesquisa - RNP	3	0	0	0	3
IC UFRGS-UAM Grupo Santander	1	0	0	0	1
PROBIC FAPERGS-HCPA	5	0	0	0	5
Programa de Pesquisa para Desenvolvimento Nacional - PNPd (IC)	1	0	0	0	1
FP7 - Seventh Framework Programme (IC)	1	0	0	0	1
<b>Subtotal</b>	<b>7.619</b> <b>(100 %)</b>	<b>721</b> <b>(9,5 %)</b>	<b>63</b> <b>(0,8 %)</b>	<b>0</b> <b>(0 %)</b>	<b>6.835</b> <b>(89,7 %)</b>

continua...

Modalidade de bolsa/Programa	Categoria de ingresso				
	Total	Ep <sup>1</sup>	Epn <sup>2</sup>	Indígena	Universal
<b>Iniciação Tecnológica</b>					
BIT UFRGS	76	10	0	0	66
Bolsas de IT Industrial - CNPq	56	1	0	0	55
PIBITI CNPq-UFRGS	165	23	1	0	141
PROBITI FAPERGS-UFRGS	40	6	1	0	33
Iniciação Tecnológica e Industrial - FAPERGS	1	0	0	0	1
<b>Subtotal</b>	<b>338</b> (100 %)	<b>40</b> (11,8 %)	<b>2</b> (0,6 %)	<b>0</b> (0 %)	<b>296</b> (87,6 %)
<b>Monitoria</b>					
Monitoria a Distância	914	100	12	0	802
Monitoria Presencial	2.408	253	25	0	2.130
Monitoria Remunerada	734	3	0	0	731
Monitoria Voluntária	821	1	0	0	820
<b>Subtotal</b>	<b>4.877</b> (100 %)	<b>357</b> (7,3 %)	<b>37</b> (0,8 %)	<b>0</b> (0 %)	<b>4.483</b> (91,9 %)
<b>Bolsas de Extensão</b>	<b>1.097</b> (100 %)	<b>118</b> (10,7 %)	<b>15</b> (1,4 %)	<b>0</b> (0 %)	<b>964</b> (87,9 %)
<b>Outros Programas</b>					
PREMIUM: Programa de Bolsas IE-MULTI	21	6	0	0	15
Programa de Iniciação Científica e Mestrado - PICME	10	1	0	0	9
Programa de Popularização da Ciência: Difusão	96	15	1	0	80
Programa de Popularização da Ciência: Ensino Formal	13	4	0	0	9
Programa de Apoio a Redes de Pesquisa	1	0	0	0	1
UNIBRAL - Parcerias Universitárias Brasil Alemanha	9	1	0	0	8
<b>Subtotal</b>	<b>150</b> (100 %)	<b>27</b> (18 %)	<b>1</b> (0,7 %)	<b>0</b> (0 %)	<b>122</b> (81,3 %)

continua...

Modalidade de bolsa/Programa	Categoria de ingresso				
	Total	Ep <sup>1</sup>	Epn <sup>2</sup>	Indígena	Universal
<b>Bolsa formação profissionalizante</b>					
Bolsas Capacitação Profissional	963	591	149	38	185
Bolsas PROPG CPD Graduação	10	2	0	0	8
Bolsas PROPG Unidades e PPGs	248	67	10	0	171
Bolsas PROPG-PROPG	9	2	1	0	6
Programa Especial de Sistema de Informações	28	6	1	0	21
Projeto INFORMATIZAÇÃO	212	20	3	0	189
Projeto SABI	297	38	7	0	252
<b>Subtotal</b>	<b>1.767</b> <b>(100 %)</b>	<b>726</b> <b>(41,1 %)</b>	<b>171</b> <b>(9,65 %)</b>	<b>38</b> <b>(2,15 %)</b>	<b>832</b> <b>(47,1 %)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.848</b> <b>(100 %)</b>	<b>1.989</b> <b>(12,6 %)</b>	<b>289</b> <b>(1,8 %)</b>	<b>38</b> <b>(0,2 %)</b>	<b>13.532</b> <b>(85,4 %)</b>

Fonte: Sistema de informações da UFRGS (modalidades de bolsas PIBID e PET não estão contempladas no Sistema).

<sup>1</sup> Ep = egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = egressos de escola pública autodeclarados negros.

## E) CONEXÕES DE SABERES: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E AS COMUNIDADES POPULARES, E PET/CONEXÕES DE SABERES

O Programa Conexões de Saberes, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), teve como objetivos: possibilitar, aos universitários de origem popular, o desenvolvimento de suas capacidades de produção de conhecimentos científicos e acadêmicos, em consonância com seus próprios saberes, formando-os para intervir tanto na Universidade, como nos seus territórios de origem; localizar e acompanhar esses jovens na Universidade, bem como incidir na qualificação de suas trajetórias acadêmicas e na valorização de seus saberes, contribuindo para a reflexão acerca do ingresso e permanência qualificada de setores populares no ensino superior; estimular uma melhor articulação entre esta Instituição e as comunidades populares do Estado.

Em 2008/2009, na sua quarta edição, o Programa contou com 98 universitários realizando ações de extensão e pesquisa em quatro territórios: Escola Aberta, Cursinho Pré-vestibular Esperança Popular Restinga, Museu Comunitário Lomba do Pinheiro e Conexões Afirmativas. Os bolsistas participaram de formações continuadas, com orientações e atividades práticas durante todo o período de colaboração.

Provenientes de diferentes cursos da Universidade, os participantes podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante os estudos em benefício das comunidades.

No ano de 2010 foram lançados dois novos editais: Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as comunidades populares (2010-2011), e PET/Conexões de Saberes.

Em 2011 o Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares é finalizado, permanecendo durante o ano de 2012 cinco grupos PET/Conexões de Saberes, quais sejam:

- Projeto Políticas Públicas de Juventude
- Projeto Interdisciplinar Ciências Humanas
- Projeto Participação e Controle Social em Saúde
- Projeto PET/Conexões de Saberes do Curso de Farmácia
- Projeto Cenários de Práticas e de Estágios Curriculares Noturnos: ações e intervenções de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade, de estudantes dos cursos de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde (APSS), Psicologia, Serviço Social e Odontologia da UFRGS.

## **F) CONVERSAÇÕES AFIRMATIVAS**

O Programa Conversações Afirmativas, coordenado pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS), da PROEXT, consiste na realização de rodas de conversas sobre as ações afirmativas e visa proporcionar à comunidade universitária e externa espaços de reflexão sobre a diversidade na Universidade. Tem como objetivo colaborar para o fortalecimento das ações afirmativas, criando espaços de reflexão e de integração da comunidade acadêmica e da comunidade externa em torno do tema.

Em 2010, foram realizadas quatro rodas de conversas formadas por diferentes segmentos da Universidade e da comunidade externa envolvidos com as ações afirmativas. A primeira roda de conversas, “Conversando sobre Ações Afirmativas”, foi direcionada a professores, técnicos e membros das comissões relacionadas ao Programa de Ações Afirmativas da UFRGS, com o intuito de apresentar o projeto, construir parcerias e agregar contribuições ao planejamento das atividades. A segunda roda de conversa, “Diversidade na educação e excelência acadêmica”, foi realizada em parceria com a Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas e integrou as atividades do I Seminário de Ações Afirmativas da UFRGS. A terceira roda, “As ações afirmativas na UFRGS”, constituiu-se num momento de socialização de pesquisas realizadas por alunos, professores e técnicos da Universidade sobre o tema. Foi realizada em parceria



com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), que validou a atividade como capacitação para os servidores. A quarta roda, “Povos indígenas e universidade: diálogos interculturais”, foi realizada em parceria com a Comissão de Acesso e Permanência do Estudante Indígena e, pela primeira vez, contou com a presença dos estudantes indígenas no Programa Conversações.

Em síntese, essas são ações, empreendidas por diversos setores da Universidade, que integraram o acompanhamento dos estudantes na UFRGS, visando a sua permanência na Instituição e a qualificação de sua formação. Muitas das iniciativas originadas na perspectiva das Ações Afirmativas estenderam-se e beneficiaram todos os estudantes da UFRGS. A Comissão também julgou que, para o aperfeiçoamento e ampliação dessas ações, a Universidade necessita utilizar indicadores quantitativos, tais como a análise do ingresso de estudantes no âmbito da reserva de vagas, bem como o desempenho e evasão não somente dos estudantes que ingressam na Universidade pela política de reserva de vagas, mas a todos os seus estudantes. Além disso, a compreensão dos aspectos relacionados com o acesso aos benefícios estudantis e às bolsas acadêmicas nas diversas modalidades também poderá fornecer subsídios para o aprimoramento dos Programas com vistas à promoção da inclusão, formação acadêmica e permanência.

# Avaliação quantitativa do ingresso e acompanhamento acadêmico de estudantes no âmbito da política de reserva de vagas da UFRGS

# 5

Além de desenvolver ações visando a promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário e apoiar a permanência dos estudantes ingressantes pela política de reserva de vagas, a Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas também procedeu à avaliação da própria política, focalizando tanto o ingresso quanto o desempenho acadêmico dos estudantes.

## **5.1 ANÁLISE DA OCUPAÇÃO DAS VAGAS DESTINADAS A EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E A EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS AUTODECLARADOS NEGROS**

A Tabela 6 apresenta dados referentes à ocupação das vagas no Concurso Vestibular (CV) de 2008 a 2012, de acordo com as modalidades de ingresso instituídas pela Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário (CONSUN).

Os dados indicam que as vagas destinadas a estudantes de escola pública autodeclarados negros não foram integralmente ocupadas pelo público a que se destinavam, tendo sido preenchidas por estudantes optantes pela modalidade egresso de escola pública, de acordo com a Decisão nº 134/2007 do CONSUN. A média de ocupação de vagas para os autodeclarados negros entre 2008 e 2012 é de 38,5 %. A maior porcentagem de ocupação em 2008, comparativamente aos três anos subsequentes pode ser devida ao atendimento de uma demanda reprimida inicial, já que esse foi o primeiro ano do Programa de Ações Afirmativas. A porcentagem caiu para 32 %, 32 % e 34 %, respectivamente, nos anos de 2009, 2010 e 2011. Observa-se, no entanto um aumento expressivo na ocupação das vagas no Concurso Vestibular (CV) de 2012 (49,6 %), que pode estar relacionado à mudança nos procedimentos de avaliação dos candidatos, instituída pela Resolução nº 22/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), com base em processo encaminhado pelo Diretório Central dos Estudantes da UFRGS, em julho de 2009, que apontou limitações no ingresso pelo critério adotado nos anos anteriores na pré-classificação dos candidatos no vestibular.

A seguir, é apresentada uma síntese dos estudos realizados pela Comissão *ad hoc* de Avaliação à Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas.

**TABELA 6**

Número de vagas ofertadas, número e porcentagem de vagas ocupadas no Concurso Vestibular, por modalidade de ingresso, nos anos de 2008 a 2012.

Modalidade de ingresso	2008		2009		2010		2011		2012		Total Ocupação	
	Oferta	Ocupação	Oferta	Ocupação	Oferta	Ocupação	Oferta	Ocupação	Oferta	Ocupação	Oferta	Ocupação
<b>Universal</b>	2.978	2.997 100,6 %	3.148	3.170 100,7 %	3.419	3.417 99,9 %	3.460	3.489 100,8 %	3.650	3.715 101,7 %	16.788	69,86 %
<b>Ep<sup>1</sup></b>	667	1.020 152,9 %	704	1.151 163,4 %	771	1.246 161,6 %	779	1.239 159 %	820	1.141 139,1 %	5.797	24,12 %
<b>Epn<sup>2</sup></b>	667	295 44,2 %	704	231 32,8 %	771	247 32 %	779	265 34 %	820	407 49,6 %	1.445	6,01 %

Fonte: <www.coperse.ufgs.br>.

<sup>1</sup>Ep = egresso de escola pública.

<sup>2</sup>Epn = egresso de escola pública autodeclarado negro.

## 5.2 ESTUDO QUANTITATIVO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NO PERFIL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES NA UFRGS

Como primeira etapa de avaliação da implementação do Programa de Ações Afirmativas por meio do Ingresso por Reserva de Vagas na UFRGS, a Comissão *ad hoc* de Avaliação realizou estudo quantitativo do impacto do Programa no perfil dos alunos ingressantes na UFRGS por meio de CV, conforme as duas categorias estabelecidas na legislação: estudantes egressos de escolas públicas e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros.

Foram definidos nove indicadores, considerados úteis pela Comissão *ad hoc* para o conhecimento, pela comunidade universitária, dos efeitos da reserva de vagas tanto no perfil dos estudantes que procuram ingressar na UFRGS, como no perfil dos que se classificam para ingresso no CV.

Os indicadores comparam os dados disponíveis relativos ao CV 2007, anterior ao Programa, com os dados referentes aos CVs de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, permitindo calcular os percentuais, no universo de alunos inscritos e classificados, de estudantes egressos de escola pública e de estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

As comparações foram feitas tomando-se, inicialmente, os dados gerais dos CVs considerados, e, em seguida, buscando observar qualitativamente o impacto da reserva, dividindo-se a amostra por cursos dentro de três faixas de densidade: baixa, média e alta.

O relatório completo do estudo encontra-se no Anexo B. Destacamos, aqui, as conclusões obtidas:

### PROPORÇÃO ENTRE OS INSCRITOS

- No geral, os dados sinalizam uma tendência de aumento na proporção de inscritos egressos de escolas públicas; no entanto, as diferenças nas proporções não são significativas nos dois primeiros anos da vigência da política; porém, a partir de 2010 passam a ser significativas.
- No que se refere à proporção de inscritos autodeclarados negros, nos resultados gerais, houve um aumento tanto entre os estudantes oriundos de todas as escolas como especificamente entre os egressos de escolas públicas.
- Nos diferentes estratos, observam-se flutuações na proporção de inscritos, destacando-se o aumento estatisticamente significativo dos inscritos vindos de escola pública em cursos de alta densidade e a diminuição gradual no número de inscritos egressos de escola pública e os autodeclarados negros de escola pública nos cursos de baixa densidade.

## PROPORÇÃO ENTRE OS CLASSIFICADOS

- No geral, os dados sinalizam um aumento altamente significativo na proporção de estudantes das três categorias analisadas entre os classificados no CV, quando comparado o ano de 2007 a todos os anos subsequentes.
- Entre os egressos de escola pública, nota-se o aumento de 15,77 pontos percentuais na proporção de classificados entre os anos de 2007 e 2012.
- Entre os candidatos egressos de escola pública que se autodeclararam negros, a proporção entre os classificados aumenta em 8,18 pontos percentuais, ou seja, 3,5 vezes, no geral, quando comparados os anos de 2007 e 2012. Destaca-se o aumento ainda maior nos cursos de alta densidade, nos quais a proporção passa de 1,43 %, em 2007, para 14,83 %, em 2012; ou seja, um aumento de 13,4 pontos percentuais, o que representa 10,4 vezes mais candidatos desse grupo entre os classificados.
- Observa-se um aumento significativo na proporção de candidatos egressos de escola pública que se autodeclararam negros entre os classificados quando compara-se o CV 2011 com o CV 2012. Nos cursos de alta densidade, o aumento é altamente significativo, sendo a diferença de 6,48 pontos percentuais. Essa diferença pode estar relacionada com a alteração no edital do vestibular em 2012. Esse perfil repete-se na análise da proporção de classificados autodeclarados negros de todas as escolas, independentemente da dependência administrativa. É possível identificar uma distribuição mais homogênea na proporção de estudantes classificados entre os três grupos de cursos.

## TAXA DE CLASSIFICAÇÃO

- A reserva de vagas, em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, na análise dos resultados em geral, aumentou de forma significativa a probabilidade de classificação dos egressos de escolas públicas (1,59 vezes a probabilidade verificada em 2007), bem como a probabilidade de classificação de candidatos autodeclarados negros, tanto entre os egressos de escolas públicas (2,89 vezes a probabilidade verificada em 2007) como entre os egressos de todas as escolas, indiscriminadamente (2,13 vezes a probabilidade verificada em 2007).
- Em termos de probabilidade de classificação, os resultados do ano de 2009 não diferiram significativamente dos resultados de 2008, exceto no que se refere à taxa de classificação de candidatos autodeclarados negros, que teve redução estatisticamente significativa.
- Na divisão dos cursos por densidade, ao comparar-se 2011 e 2012, observa-se, para todas as categorias, uma redução altamente significativa na taxa de classificados nos cursos de baixa densidade e um aumento altamente significativo na taxa correspondente

aos cursos de alta densidade. Nos cursos de alta densidade, a chance de classificação dos candidatos autodeclarados negros entre os inscritos da categoria aumentou em 8 vezes, quando se compara a taxa de classificação de 2007 com a de 2012, primeiro ano após alteração no edital do vestibular. No geral dos cursos, a chance de aprovação desse grupo de alunos aumenta em 3 vezes.

### **5.3 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE RESERVA DE VAGAS DA UFRGS**

Após a avaliação do impacto do Programa de Ações Afirmativas, a Comissão *ad hoc* à Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas realizou a análise do desempenho de todos os acadêmicos que ingressaram na Universidade em 2008, após a adoção da política de reserva de vagas.

Para a análise do desempenho, foi tomada como indicador a última Taxa de Integralização Média (TIM) de cada estudante ingressante no ano de 2008. Para cursos com apenas uma entrada anual, foram excluídos os primeiros 50 % classificados; os restantes 20 % compuseram o segmento “universal” que foi comparado com os estratos relativos aos ingressantes pela política de reserva de vagas.

Para cursos com duas entradas anuais, foram considerados, para a análise, os ingressantes no segundo semestre, tendo em vista que, nesses cursos, é nesse momento que as vagas por reserva são ocupadas. Especificamente no caso da Engenharia da Computação (que tem entrada assimétrica), foram selecionados os ingressantes por reserva de vagas (30 %) e retirados os 50 % primeiros classificados gerais no vestibular; os restantes 20 % compuseram o segmento “universal”.

A TIM inclui a evasão do estudante no curso (por transferência interna ou desligamento). Entretanto, considerando os objetivos da análise, a evasão foi tomada também como um indicador específico para a análise do desempenho dos estudantes.

Inicialmente, cada curso foi analisado individualmente para que os estudantes nele matriculados fossem classificados em quatro categorias: os que apresentam TIM menor que 50 %, categoria que inclui os estudantes evadidos; os que apresentam TIM entre 50 % e 74,9 %; os que apresentam TIM entre 75 % e 99,9 %; e, por fim, os que apresentam TIM igual ou superior a 100 %, categoria que inclui os diplomados. Os cursos foram, então, divididos em três estratos, conforme níveis de dificuldade de acompanhamento: baixa, média e alta dificuldade de acompanhamento.

O relatório completo do estudo encontra-se no Anexo F. Destacamos, aqui, as conclusões obtidas. Em relação ao desempenho geral dos estudantes, não há diferença estatisticamente significativa entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes

egressos de escola pública. O mesmo se observa quando se comparam essas duas categorias nos três estratos de dificuldade de acompanhamento.

Já em relação ao desempenho geral dos alunos egressos de escola pública autodeclarados negros, as diferenças são significativas, tanto em relação aos estudantes que ingressaram pelo acesso universal quanto em relação aos estudantes egressos de escola pública. As diferenças são estatisticamente significativas também em relação aos três estratos de dificuldade de acompanhamento.

Quanto aos indicadores de evasão de curso, os resultados mostram que não há diferença significativa entre os ingressantes por acesso universal e os egressos de escola pública. Já os egressos de escola pública autodeclarados negros têm evasão significativamente maior que a das duas outras categorias. Dentro dos estratos de dificuldade, entretanto, nenhuma categoria de ingresso difere significativamente das outras duas em índices de evasão. A observação de significância na análise geral e de não significância nos estratos deve-se à diferenciação quanto ao tamanho das amostras.

Embora o estudo tenha sido feito com uma única amostra, constituída pelos estudantes ingressantes em 2008, as análises apresentadas sinalizam o potencial da política para o acolhimento dos estudantes egressos de escola pública, já que este grupo mostra desempenho equivalente ao dos estudantes que ingressaram pelo acesso universal.

Entretanto, se, por um lado, a política mostrou-se efetiva no sentido de ampliar o ingresso de estudantes egressos de escola pública e de estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros (como indicado na análise do impacto da política de reserva de vagas no ingresso de estudantes na UFRGS), por outro, os resultados indicam que a Universidade ainda precisa investir mais esforços no acompanhamento dos egressos de escola pública autodeclarados negros em direção à completa efetivação da política.

A dificuldade de acompanhamento e, conseqüentemente, de conclusão do curso por parte dos estudantes, independentemente da modalidade de ingresso, pode estar relacionada a múltiplos fatores não contemplados nesta análise, dentre os quais destacamos: o desempenho no Concurso Vestibular, a organização curricular dos cursos, as estratégias didático-pedagógicas, a localização dos cursos em diversos *campi* e em diversos turnos, a renda familiar, entre outros fatores. A Comissão sinaliza para a necessidade de outros estudos que considerem esses fatores.

As informações apresentadas neste relatório indicam que, por meio do Programa de Ações Afirmativas, a Universidade conseguiu ampliar o acesso em todos os seus cursos de graduação para candidatos egressos das escolas públicas e para candidatos egressos das escolas públicas autodeclarados negros. O impacto do Programa no perfil dos candidatos inscritos e aprovados no Concurso Vestibular foi significativo. Esse impacto poderia ter sido ainda mais expressivo se a alteração dos procedimentos de avaliação do Concurso Vestibular, instituída em 2012, a partir da Resolução nº 22/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), tivesse ocorrido desde o início da implementação do Programa.

A implementação do Programa, e o conseqüente ingresso de estudantes com perfis diferenciados, levou a Universidade, em suas diferentes instâncias, tanto a uma maior reflexão sobre a diversidade que caracteriza a sociedade, quanto à promoção da diversidade étnico-racial e social e da educação das relações étnico-raciais no ambiente universitário, por meio de diferentes ações, como apresentadas neste relatório.

Há, no entanto, que incrementar as ações visando a apoiar e qualificar a permanência, na Universidade, dos estudantes egressos de escola pública e, particularmente, dos estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

A análise do desempenho acadêmico dos estudantes justifica a instituição da política de reserva de vagas e sinaliza para a necessidade de seu aperfeiçoamento no sentido de qualificar a permanência e o desempenho.

O estudo realizado para avaliar o desempenho acadêmico dos ingressantes pela política de reserva de vagas também possibilitou que a Universidade obtivesse dados mais precisos sobre todos os seus estudantes. São preocupantes os índices de desempenho e, mais especificamente, de evasão de estudantes, independentemente da forma de ingresso nos cursos, o que, como já apontado, pode estar relacionado a diversos fatores, entre eles, as estratégias didático-pedagógicas adotadas nos cursos. De modo semelhante, dados sobre o acesso a programas de apoio aos estudantes, como o Programa de Apoio à Graduação (PAG), indicam que esses programas têm sido buscados por todos os estudantes da Universidade, e não só por aqueles que ingressaram pela reserva de vagas.



Essas considerações sinalizam o potencial do Programa de Ações Afirmativas tanto para o acolhimento da diversidade – de pessoas, valores, saberes – quanto para a revisão/ampliação dos modos de pensar e agir da Universidade, visando à qualificação da formação superior de todos os seus estudantes e à diversificação dos saberes difundidos e produzidos no interior da instituição.

A renovação do Programa de Ações Afirmativas é fundamental para a ampla concretização desse potencial e para a completa efetivação da política de reserva de vagas na UFRGS. Nesse sentido, concluímos o presente relatório elencando desafios e perspectivas para o aprimoramento do Programa:

- a) preenchimento total das vagas destinadas aos estudantes de escolas públicas auto-declarados negros por este segmento;
- b) ampliação de ações que contribuam para a permanência qualificada dos estudantes na Universidade;
- c) realização de estudos adicionais sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, incluindo o desenvolvimento de *software* para acompanhar retenção e evasão;
- d) avaliação permanente do impacto dos programas de assistência estudantil no desempenho acadêmico dos discentes;
- e) revisão dos critérios para concessão de benefícios, tendo em vista atender a particularidades dos estudantes que ingressam pela política de reserva de vagas;
- f) ampliação da divulgação do Programa de Ações Afirmativas, tendo em vista atrair um maior número de candidatos;
- g) ampliação das ações de formação de servidores técnico-administrativos e servidores docentes, visando a promover a diversidade e a educação das relações étnico-raciais na Universidade;
- h) avaliação da implementação da Lei nº 10.639/2003 na Universidade;
- i) criação de um espaço físico de referência para o Programa de Ações Afirmativas objetivando a sua visibilidade, a atuação do Programa de Ações Afirmativas e o atendimento aos estudantes ingressantes através da política de reserva de vagas;
- j) ampliação da equipe de servidores permanentes para atuar no Programa de Ações Afirmativas;
- k) sugestão de pontos a discutir na revisão do Programa:
  - ampliação do público-alvo, incluindo, além das escolas do Sistema Público de Ensino, os cursos de educação de jovens e adultos e supletivos privados e bolsistas de escolas privadas;

- limitação da política de ações afirmativas aos candidatos que não possuem curso superior;
- expansão das ações afirmativas para os cursos de pós-graduação;
- melhor definição das atribuições da Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas.

A partir da avaliação exposta neste relatório – considerando os desafios elencados pela Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas e pela Comissão de Acesso e Permanência do Estudante Indígena – o Conselho Universitário desta Universidade, de acordo com proposta da Comissão Especial designada para este fim e as emendas aprovadas em plenário, decidiu renovar, por um período de dez anos, o Programa de Ações Afirmativas, conforme Decisão nº 268/2012 (Anexo I).



# ANEXOS



## Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário

### Decisão nº 134/2007

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, em sessão de 29/06/2007, de acordo com a proposta da Comissão Especial designada pelas Portarias nº 3222, de 3/11/2006, e 3480, de 17/11/2006, e as emendas aprovadas em plenário,

### DECIDE

Art. 1º - Fica instituído o Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação e cursos técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, candidatos autodeclarados negros egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e candidatos indígenas.

Art. 2º - Este Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas tem por objetivos:

I - ampliar o acesso em todos os cursos de graduação e cursos técnicos oferecidos pela UFRGS para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e para candidatos autodeclarados negros egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, mediante habilitação no Concurso Vestibular e nos processos seletivos dos cursos técnicos;

II - promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário;

III - apoiar estudantes, docentes e técnico-administrativos para que promovam, nos diferentes âmbitos da vida universitária, a educação das relações étnico-raciais;

IV - desenvolver ações visando a apoiar a permanência, na Universidade, dos alunos referidos no Art. 1º mediante condições de manutenção e de orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico.

Art. 3º - A modalidade de Ingresso por Reserva de Vagas é constituída pelo conjunto de critérios e de procedimentos estabelecidos nesta Decisão e que serão integrados àqueles já adotados pela UFRGS, no Concurso Vestibular, para preenchimento de vagas dos cursos de graduação e nos processos seletivos dos cursos técnicos.

Art. 4º - A reserva de vagas ficará em vigor por um período de cinco anos, sendo avaliada anualmente, e poderá ser prorrogada, a partir da avaliação conclusiva, que será realizada no ano de 2012.

Art. 5º - Do total das vagas oferecidas em cada curso de graduação da UFRGS serão garantidas, no mínimo, 30 % (trinta por cento) para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio.

§1º - Entende-se por egresso do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio o candidato que cursou com aprovação em escola pública pelo menos a metade do Ensino Fundamental e a totalidade do Ensino Médio.

§2º - O candidato que desejar concorrer às vagas destinadas a candidatos egressos do ensino público, previstas no *caput* deste Artigo, concomitantemente às vagas de acesso universal, deverá assinalar esta opção no ato da inscrição no Concurso Vestibular. No momento da matrícula, o candidato aprovado deverá apresentar à Comissão de Graduação – COMGRAD do Curso em que foi aprovado, certificado de conclusão e histórico escolar de todo o Ensino Fundamental e Médio, reconhecido pelo órgão público competente, que comprovem as condições expressas neste Artigo.

Art. 6º - Do total das vagas oferecidas aos candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, conforme estabelecido no *caput* do Art. 5º, no mínimo a metade será garantida aos estudantes autodeclarados negros, sem prejuízo ao disposto no §3º do Art. 10.

Parágrafo único - O candidato que desejar concorrer às vagas destinadas a candidatos negros, previstas no *caput* deste Artigo, concomitantemente às vagas de acesso universal, deverá assinalar esta opção no ato da inscrição no Concurso Vestibular e registrar a autodeclaração étnico-racial no espaço previsto para tal no formulário. Caso aprovado, no momento da matrícula, o candidato deverá, além de apresentar os documentos exigidos no §2º do Art. 5º, assinar junto à COMGRAD a autodeclaração étnico-racial feita por ocasião da inscrição no Concurso Vestibular.

Art. 7º - Serão respeitadas as mesmas proporções designadas nos Artigos 5º e 6º para as vagas oferecidas nos processos seletivos dos cursos técnicos.

Parágrafo único - Os procedimentos serão objeto de regulamentação específica.

Art. 8º - O candidato que prestar informações falsas relativas às exigências da presente Decisão estará sujeito, além da penalização pelos crimes previstos em lei, à desclassificação do Concurso Vestibular ou dos processos seletivos dos cursos técnicos e ter, em consequência, sua matrícula recusada no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

Art. 9º - Todos os candidatos habilitados no Concurso Vestibular para os cursos de graduação serão ordenados em uma classificação geral por curso, conforme pontuação obtida, independentemente de sua habilitação quanto ao disposto no Art. 1º desta Decisão.

Art. 10 - Os candidatos habilitados no Concurso Vestibular egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, que não forem classificados nas vagas universais, serão ordenados sequencialmente em cada curso.

§1º - Da relação assim obtida, serão classificados os candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio até perfazerem o percentual de, no mínimo, 50 % (cinquenta por cento) estabelecido no *caput* do Art. 6º.

§2º - O percentual de vagas restante será destinado aos candidatos que se autodeclararem negros.

§3º - No caso de não haver candidatos em condições de preencher as vagas garantidas a negros egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, estas serão preenchidas por candidatos não negros oriundos de escolas públicas. Se ainda restarem vagas as mesmas voltarão ao sistema universal por curso.

Art. 11 - Caberá ao Reitor nomear Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas, ouvidos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e o Conselho Universitário – CONSUN, que terá como atribuição propor medidas a serem implementadas, a partir do primeiro semestre de 2008, no sentido de apoiar e dar assistência a esses alunos.

Parágrafo único - A COMGRAD de cada curso deverá acompanhar os alunos do Programa de Ações Afirmativas, propondo medidas à Comissão de Acompanhamento.

Art. 12 - No ano de 2008, serão disponibilizadas 10 vagas para estudantes indígenas cuja forma de distribuição será definida pelo CEPE, ouvidas as comunidades indígenas e a COMGRAD dos cursos demandados. A partir do ano de 2009 este número de vagas poderá ser alterado.



§1º - Institui-se a Comissão de Acesso e Permanência do Estudante Indígena, que terá sob sua responsabilidade os processos seletivos dos estudantes indígenas, bem como o seu acompanhamento e inserção no ambiente acadêmico.

§2º - As vagas para indígenas serão criadas, anualmente, especificamente para este fim. Aquelas que não forem ocupadas serão extintas.

Porto Alegre, 29 de junho de 2007.

(o original encontra-se assinado)  
JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN,  
Reitor.

### Relatório do acompanhamento quantitativo do ingresso de estudantes no âmbito da política de reserva de vagas da UFRGS no período de 2008-2012

Como primeira etapa de avaliação da implementação do Programa de Ações Afirmativas por meio do Ingresso por Reserva de Vagas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Comissão *ad hoc* à Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas, constituída para este fim, realizou estudo quantitativo do impacto do Programa no perfil dos alunos ingressantes na UFRGS por meio de Concurso Vestibular (CV), conforme as duas categorias estabelecidas na legislação pertinente (Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário): estudantes egressos de escolas públicas e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros. Apresenta-se aqui um relato conciso dos resultados numéricos obtidos em nove indicadores, considerados úteis por esta Comissão para o conhecimento, pela comunidade universitária, dos efeitos da reserva de vagas tanto no perfil dos estudantes que procuram ingressar na UFRGS, como no perfil dos que se classificam para ingresso no CV.

Os indicadores comparam os dados disponíveis relativos ao CV 2007, anterior à instituição da reserva, com os dados dos CV 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, permitindo calcular os percentuais, no universo dos alunos inscritos e classificados, de estudantes egressos de escolas públicas e de estudantes egressos de escolas públicas autodeclarados negros (Epn). Tendo sido o objetivo desta análise comparar os dados do período anterior à instituição da reserva com o período em que já havia reserva de vagas, não foi possível utilizar como critério a inscrição do candidato numa das modalidades, pois, evidentemente, esse procedimento não ocorria anteriormente. Por essa razão, os dados dizem respeito às informações oferecidas pelos inscritos no CV em questionário socioeconômico anualmente aplicado pela Comissão Permanente de Seleção como parte do processo de inscrição do candidato a ingresso na Universidade (Anexo C). Utilizando-se, assim, em todos os anos examinados, os dados do referido questionário, foram considerados egressos de escola pública os alunos que cursaram o ensino médio em escola do Sistema Público de Ensino; egressos de escola pública, autodeclarados negros, os candidatos que, além do critério anterior, assinalaram a opção 2 ou 4 da Questão de número 13 do questionário, qual seja: “Como você se considera?”, sendo as opções mencionadas, respectivamente, “Negro(a)” e “Pardo(a)”. Os dados assim obtidos foram extraídos pelos técnicos do Centro de Processamento de Dados (CPD) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), conforme os indicadores estabelecidos por esta Comissão *ad hoc*.

Em todos os casos, as comparações foram feitas inicialmente tomando-se os dados gerais dos seis concursos considerados, e, em seguida, buscando observar qualitativamente o impacto da reserva, dividindo-se a amostra por cursos dentro de três faixas de densidade, ou seja, dividindo-se os cursos conforme a razão entre o número de inscritos e as vagas disponíveis. Foram considerados cursos de baixa densidade aqueles em que esta foi menor do que 5,0; de média densidade, os cursos cuja densidade ficou entre 5,0 e 9,0; e de alta densidade aqueles cuja densidade foi maior do que 9,0. A divisão dos cursos por densidade foi realizada com base nos dados do CV 2007, conforme o quadro do Anexo D.<sup>1</sup>

## **1 CANDIDATOS EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS**

### **1.1 Proporção de candidatos egressos de escolas públicas entre os inscritos**

Como primeiro indicador, foram comparadas as proporções de egressos de escolas públicas entre os estudantes inscritos nos CV 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 (Tabela 1). Observa-se, até o ano de 2010, diminuição no número de candidatos egressos de escolas públicas inscritos e no número total de inscritos no CV. Em 2011, esse número volta a crescer (Figura 1). As diferenças percentuais gerais obtidas não são estatisticamente significativas nas comparações realizadas entre os anos 2007 a 2009.<sup>2</sup> Essa tendência modifica-se quando comparados os anos 2007, 2008 e 2009 aos anos 2010 e 2011, apresentando diferenças altamente significantes. Não foram significantes as diferenças nos percentuais observadas entre 2010 e 2011, tampouco entre 2011 e 2012.

---

<sup>1</sup> Note-se que, tendo sido a divisão dos cursos por densidade realizada com base nos cursos oferecidos em 2007, os cursos que passaram a ser oferecidos a partir de 2008 foram contemplados apenas nas análises feitas sobre a amostra total de candidatos do respectivo CV.

<sup>2</sup> No Anexo E, estão disponíveis os números referentes a todas as comparações estatísticas realizadas.

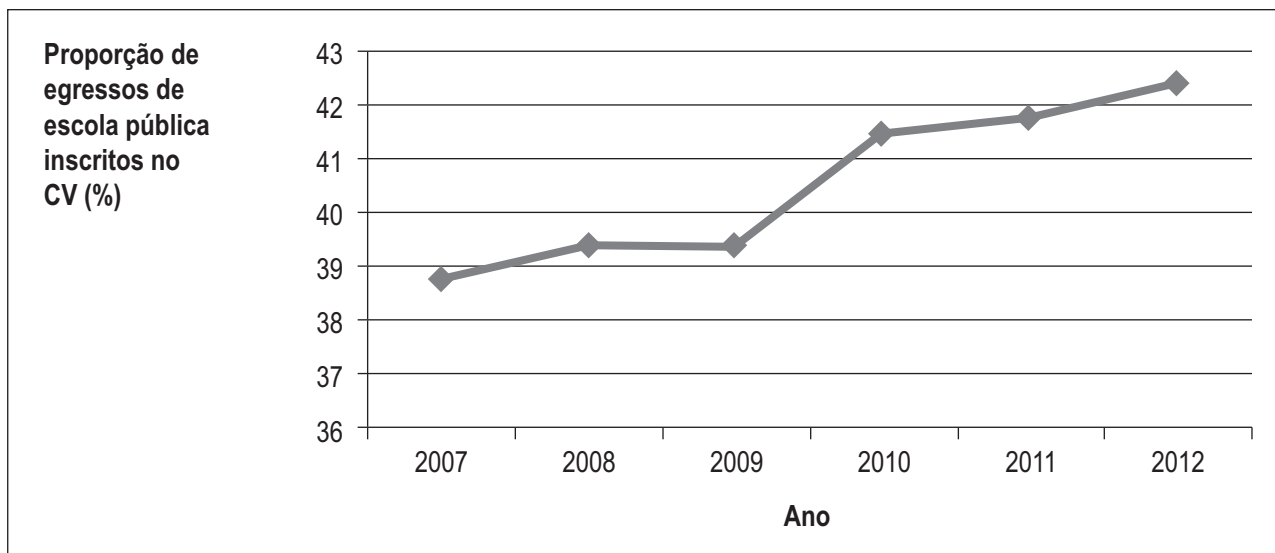
**TABELA 1**

Proporção de egressos de escolas públicas entre os inscritos no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	Ep/ICV <sup>1</sup>	%	Ep/ICV <sup>1</sup>	%	Ep/ICV <sup>1</sup>	%	Ep/ICV <sup>1</sup>	%	Ep/ICV <sup>1</sup>	%	Ep/ICV <sup>1</sup>	%
Baixa	2.447/5.071	48,25	2.260/4.673	48,36	1.795/3.995	45,38	1.660/3.480	47,70	1.469/3.010	48,80	1.666/3.497	47,64
Média	4.477/9.856	45,42	3.859/8.358	46,17	3.808/8.583	44,36	3.365/7.388	45,55	3.650/7.804	46,77	4.184/8.978	46,60
Alta	7.754/22.920	33,83	7.448/21.473	34,68	7.197/20.213	35,61	6.984/18.578	37,59	7.937/20.980	37,83	9.457/24.114	39,21
Geral	14.678/37.847	38,78	13.791/34.999	39,40	13.602/34.555	39,36	13.560/32.708	41,46	15.170/36.314	41,77	17.379/40.980	42,41

Nota: Com o objetivo de viabilizar a comparação com 2007, os extratos por densidade de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 não incluem os cursos novos abertos nesses anos, por isso a soma dos estratos não corresponde ao total geral.

<sup>1</sup> Número de egressos de escolas públicas inscritos no CV/número total de inscritos no CV.



**FIGURA 1** – Proporção de egressos de escola pública entre os inscritos no CV, no período de 2007 a 2012.

Quanto aos dados analisados separando-se os cursos por densidade, dentre as comparações realizadas, algumas diferenças percentuais são significativas. Em cursos de baixa densidade, o percentual de egressos de escolas públicas inscritos no CV diminuiu em 2009, tanto em comparação com 2007 ( $X^2 = 10,54$ ;  $p = 0,0012$ ), quanto em comparação com 2008 ( $X^2 = 7,23$ ;  $p = 0,0072$ ). A partir de 2009, observa-se aumento do percentual de egressos de escola pública, sendo significativas as diferenças entre 2009 e 2010 ( $X^2 = 3,90$ ;  $p = 0,048$ ) e entre 2009 e 2011 ( $X^2 = 7,88$ ;  $p = 0,005$ ). A diminuição observada em 2012 em relação a 2011 não é estatisticamente significativa ( $X^2 = 0,83$ ;  $p = 0,36$ ). Não houve, em 2010, diferença significativa na proporção de egressos de escolas públicas entre os inscritos nos vestibulares dos cursos de baixa densidade em comparação com o que foi verificado nos vestibulares de 2007 e 2008 (entre 2010 e 2007,  $X^2 = 0,32$ ;  $p = 0,570$ ; entre 2010 e 2008,  $X^2 = 0,32$ ;  $p = 0,570$ ). Os dados referentes a este indicador estão na Tabela 1.

Em cursos de média densidade, a diminuição percentual observada na comparação de 2009 com 2008 não foi significativa ( $X^2 = 0,02$ ;  $p = 0,88$ ). Em todas as comparações realizadas entre o ano de 2010 e os demais anos, inclusive o de 2007, as diferenças não são significativas (entre 2010 e 2007,  $X^2 = 0,29$  e  $p = 0,588$ ; entre 2010 e 2008,  $X^2 = 0,59$  e  $p = 0,442$ ; entre 2010 e 2009,  $X^2 = 2,19$  e  $p = 0,139$ ). Já nas comparações realizadas entre o ano de 2011 e os demais, o aumento percentual observado só é significativo em relação a 2007 ( $X^2 = 4,72$ ;  $p = 0,03$ ) e 2009 ( $X^2 = 9,43$ ;  $p = 0,0021$ ). Em 2012, observa-se uma diminuição não significativa na proporção de egressos de escola pública no vestibular, em relação a 2011 ( $X^2 = 0,04$ ;  $p = 0,84$ ).

Por fim, em cursos de alta densidade, houve aumento significativo no percentual de egressos de escolas públicas inscritos em 2009 e 2010, tanto na comparação com os dados de 2007 ( $X^2 = 14,87$ ;  $p = 0,00012$ , para 2009 e  $X^2 = 63,25$ ;  $p = 0,0000000...$ , para 2010), como em comparação aos dados de 2008 ( $X^2 = 3,87$ ;  $p = 0,049$ , para 2009, e  $X^2 = 37,20$ ,  $p = 0,0000000...$ , para 2010). O aumento observado no ano de 2011 apresentou alta significância estatística quando comparado a 2007, 2008 e 2009 ( $X^2 = 76,15$ ;  $p = 0,0000000..$ ;  $X^2 = 45,31$ ;  $p = 0,0000000...$ ;  $X^2 = 21,84$ ;  $p = 0,0000000...$ ). O aumento observado em 2012, em comparação com 2011, também se mostrou significativo ( $X^2 = 9,05$ ;  $p = 0,0026$ ).

Ainda que se dividam os dados por faixas de densidade, na análise geral não houve diferenças significativas na comparação dos percentuais de 2008 com aqueles de 2007, assim como de 2012 com 2011 e 2011 com 2010. Quanto ao ano de 2010, houve diminuição significativa no número de inscritos também nos cursos de alta densidade (por exemplo, comparando-se 2010 a 2009). No entanto, observa-se, neste estrato, aumento na proporção de egressos de escolas públicas entres os inscritos no vestibular, quando se comparam os anos 2009 e 2010 ( $X^2 = 16,92$ ;  $p = 0,00004$ ). O aumento observado em 2011 no percentual de egressos de escola pública inscritos nos cursos de alta densidade, bem como no total de inscritos no vestibular, comparativamente a 2010, não apresenta significância estatística. É importante notar, no entanto, que, no período 2007-2012, o aumento observado nos cursos de alta densidade representa um aumento de cerca de cinco pontos percentuais.

## **1.2 Candidatos egressos de escolas públicas classificados no vestibular**

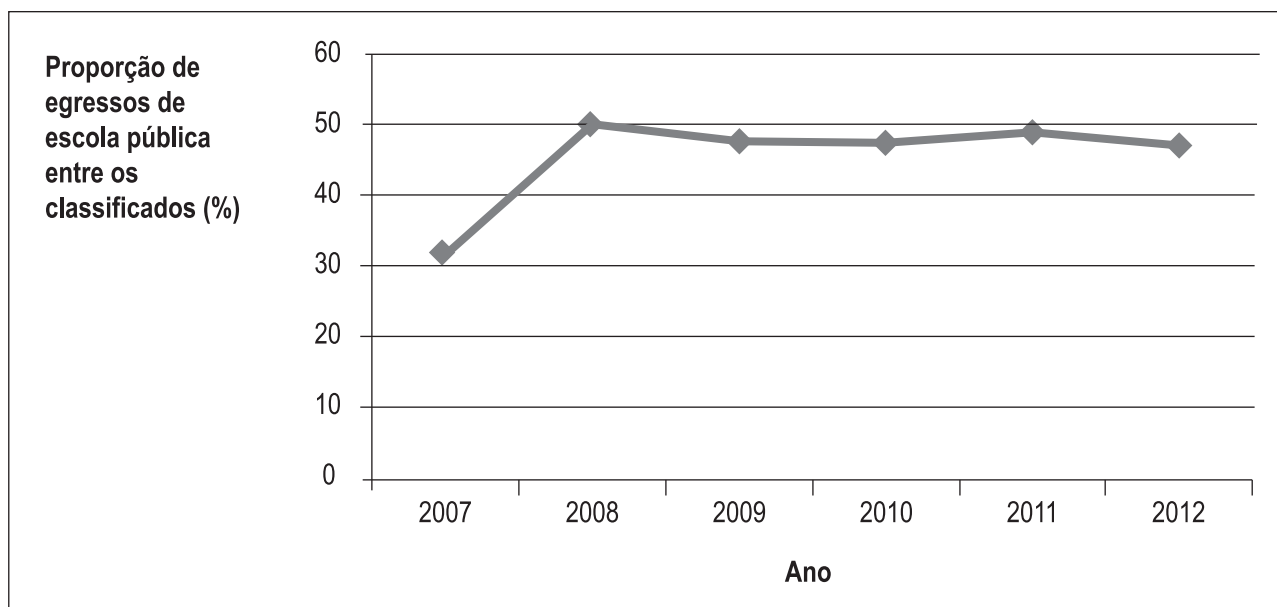
Um segundo indicador diz respeito aos percentuais de egressos de escolas públicas classificados no vestibular. A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos quando se calcula a proporção de estudantes deste grupo tendo como universo todos os estudantes classificados.

**TABELA 2**

Proporção de egressos de escolas públicas entre os classificados no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	Ep/CCV <sup>1</sup>	%	Ep/CCV <sup>1</sup>	%	Ep/CCV <sup>1</sup>	%	Ep/CCV <sup>1</sup>	%	Ep/CCV <sup>1</sup>	%	Ep/CCV <sup>1</sup>	%
Baixa	505/1.272	39,70	652/1.242	52,50	638/1.243	51,33	635/1.200	52,92	623/1.142	54,55	578/1.161	48,78
Média	497/1.468	33,86	757/1.478	51,22	724/1.505	48,10	692/1.485	46,60	747/1.498	49,87	762/1.520	50,13
Alta	326/1.472	22,15	678/1.502	45,13	686/1.564	43,86	679/1.586	42,81	702/1.616	43,44	774/1.774	43,63
Geral	1.328/4.212	31,53	2.139/4.289	49,87	2.165/4.526	47,83	2.319/4.910	47,23	2.440/4.993	48,87	2.784/5.283	47,30

<sup>1</sup> Número de egressos de escolas públicas classificados no CV/número de candidatos classificados no CV.



**FIGURA 2** – Proporção de egressos de escola pública entre os classificados no vestibular, no período de 2007 a 2012.

Os aumentos percentuais verificados na comparação do ano de 2007 com os subsequentes, em todos os casos, são altamente significativos; por exemplo,  $X^2 = 241,06$ ;  $p = 0,0000000...$ , na comparação estatística entre os percentuais gerais de 2009 e 2007, e  $X^2 = 285,30$ ;  $p = 0,0000000...$ , na comparação entre os percentuais gerais de 2008 e 2007,  $X^2 = 227,08$ ;  $p = 0,0000000...$ , na comparação entre os percentuais gerais de 2010 e 2007,  $X^2 = 283,38$ ;  $p = 0,0000000...$ , na comparação entre os percentuais gerais de 2011 e 2007. Essa significância também fica confirmada quando se dividem os cursos por densidade. Quanto aos aumentos observados na comparação entre os percentuais de 2008 e os de 2009, tanto nos resultados gerais ( $X^2 = 3,58$ ;  $p = 0,06$ ), como nos resultados dos cursos divididos por densidade, estes não apresentam significância estatística. Na análise geral, a diminuição observada quando se comparam os resultados de 2009 com os de 2010 também não é significativa ( $X^2 = 0,32$ ;  $p = 0,571$ ). Também não é significativo o aumento na proporção de egressos de escola pública entre os classificados observado em 2011 em relação a 2010 ( $X^2 = 2,60$ ;  $p = 0,11$ ). Contudo, comparada a 2008, a proporção de classificados egressos de escolas públicas em 2010 aumentou de forma significativa ( $X^2 = 6,29$  e  $p = 0,012$ ). Em 2012, a proporção foi menor que em 2011; no entanto, esta diferença não foi significativa ( $X^2 = 2,46$ ;  $p = 0,12$ ).

Assim, a análise geral do período denota um aumento de cerca de quinze pontos percentuais na proporção de egressos de escolas públicas entre os classificados no CV (31,53 % para 47,30 %), sendo o salto mais pronunciado o que ocorreu entre 2007 e



2008. A Figura 2 ilustra o comportamento deste parâmetro no referido período. A comparação dos percentuais de classificados de escola pública em 2007 e 2012 também permite observar que, ao final do período (2012), houve uma distribuição mais homogênea dos classificados entre os cursos de diferentes densidades no vestibular.

A Tabela 3, a seguir, apresenta os resultados referentes à taxa de egressos de escolas públicas classificados; ou seja, o percentual de candidatos classificados no universo de egressos de escola pública inscritos no CV. Observa-se que os percentuais gerais na taxa de aprovação aumentam cerca de oito pontos percentuais no período de 2007 a 2010 (de 9,05 % a 17,10 %). A partir de 2010, ocorre redução de cerca de três pontos percentuais; essa redução alcança 14,38 % em 2012 (Figura 3). Os aumentos percentuais observados até 2010 são altamente significativos, tanto na comparação de 2009 com 2007, quanto nas demais comparações (em termos de percentuais gerais, entre 2009 e 2007,  $X^2 = 322,08$ ;  $p = 0,0000000...$ ; entre 2008 e 2007,  $X^2 = 280,18$ ;  $p = 0,0000000...$ ; entre 2010 e 2009,  $X^2 = 6,83$ ;  $p = 0,009$ ; entre 2010 e 2008,  $X^2 = 12,58$ ,  $p = 0,0004$ , entre 2010 e 2007,  $X^2 = 405,83$ ;  $p = 0,0000000$ ). As reduções percentuais observadas a partir de 2010 também são significantes (2010 e 2011,  $X^2 = 5,29$ ;  $p = 0,02$ ) ou altamente significantes (2011 e 2012,  $X^2 = 18,16$ ;  $p = 0,00002$ ).

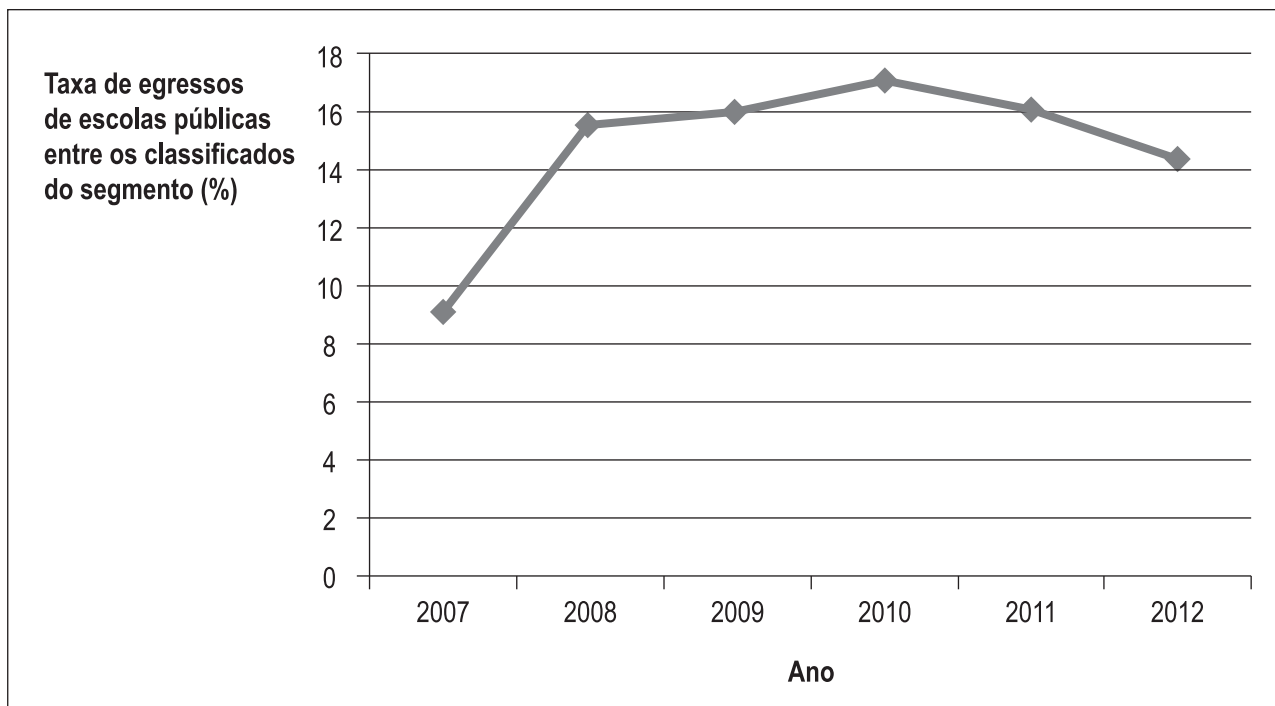
Em suma, no que tange aos egressos de escola pública, os resultados obtidos nesses indicadores mostram que, com relação à classificação para ingresso nos diferentes cursos da UFRGS, a reserva de vagas teve impacto no sentido de ter havido aumento no número de estudantes oriundos da rede pública de educação básica entre os classificados.

**TABELA 3**

Taxa de egressos de escolas públicas classificadas entre os candidatos desse grupo inscritos no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	EpC/ICV <sup>1</sup>	%	EpC/ICV <sup>1</sup>	%	EpC/ICV <sup>1</sup>	%	EpC/ICV <sup>1</sup>	%	EpC/ICV <sup>1</sup>	%	EpC/ICV <sup>1</sup>	%
Densidade												
Baixa	505/2.447	20,64	652/2.260	28,85	638/1.795	35,54	635/1.660	38,25	623/1.469	42,41	578/1.666	34,69
Média	497/4.477	11,10	757/3.859	19,62	724/3.808	19,01	692/3.365	20,38	747/3.650	20,47	762/4.184	18,21
Alta	326/7.754	4,20	678/7.448	9,10	686/7.197	9,53	679/6.984	9,72	702/7.937	8,84	774/9.457	8,18
Geral	1.328/14.678	9,05	2.139/13.391	15,51	2.165/13.602	15,92	2.319/13.560	17,10	2.440/15.170	16,08	2.499/17.379	14,38

<sup>1</sup> Número de egressos de escola pública classificadas no CV/número de egressos de escola pública inscritos no CV.



**FIGURA 3** – Taxa de egressos de escolas públicas classificados entre os candidatos desse grupo inscritos no CV, 2007-2012.

## 2 CANDIDATOS EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS QUE SE AUTODECLARARAM NEGROS

### 2.1 Proporção de candidatos egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os inscritos

No próximo indicador selecionado, levantam-se os dados relativos à inscrição de estudantes egressos de escolas públicas que se autodeclararam negros, comparando-se, novamente, o ano de 2007, anterior à reserva, aos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012. Cabe ressaltar que, tendo sido os dados obtidos a partir dos questionários socioeconômicos, o grupo assim definido não se restringe a estudantes que tenham optado por concorrer dentro do percentual de vagas reservadas; ou seja, trata-se aqui de examinar o impacto do sistema no número de inscritos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros, concorrendo ou não pela reserva de vagas. Os resultados estão na Tabela 4.

Observa-se que houve aumento altamente significativo no percentual geral de inscritos desde a comparação estatística entre o CV 2008 e o CV 2007 ( $X^2 = 38,56$ ;

$p = 0,0000000...$ ). Na comparação entre 2009 e 2007, a diferença mantém-se altamente significativa e permanece estatisticamente significativa na comparação de 2009 com 2008 (respectivamente, ainda para os resultados gerais,  $X^2 = 79,49$ ;  $p = 0,0000000...$  e  $X^2 = 7,08$ ;  $p = 0,008$ ); 2011 com 2007 ( $X^2 = 110,32$ ;  $p = 0,0000000...$ ) e 2011 com 2008 ( $X^2 = 17,22$ ;  $p = 0,0000000...$ ). Já o aumento observado em 2012 não mostrou diferença significante em relação a 2011 ( $X^2 = 2,31$ ;  $p = 0,13$ ).

Essa alta significância verificada nos resultados gerais observada até 2009 mantém-se nos cursos de alta densidade: na comparação entre 2008 e 2007,  $X^2 = 20,08$ ;  $p = 0,000007$ ; na comparação entre 2009 e 2007,  $X^2 = 38,80$ ;  $p = 0,0000000...$  e nos anos subsequentes comparando-se 2010 e 2007,  $X^2 = 44,28$ ;  $p = 0,0000000...$ ; 2011 e 2007  $X^2 = 62,67$ ;  $p = 0,0000000...$  A comparação entre 2011 e 2012 não revelou diferença significante ( $X^2 = 5,58$ ;  $p = 0,018$ ).

Nos cursos de densidade média, o aumento verificado entre 2007 e 2008 é significativo ( $X^2 = 14,08$ ;  $p = 0,0034$ ) e torna-se ainda mais significativo comparando-se os anos de 2009 e 2007 ( $X^2 = 21,03$ ;  $p = 0,000004$ ). No caso dos cursos de baixa densidade, há aumento significativo no percentual de inscritos, embora com menor significância: na comparação entre 2008 e 2007,  $X^2 = 11,80$ ;  $p = 0,0006$ , e na comparação entre 2009 e 2007,  $X^2 = 8,30$ ;  $p = 0,004$ . Tais aumentos observados em relação a 2007 podem estar relacionados tanto a um maior incentivo para se inscrever entre as pessoas que sempre se autoincluíram como negros, como a um aumento na proporção de inscritos que passam a se autodeclarar negros, visando a aumentar sua chance de aprovação no vestibular. Note-se que, na comparação entre 2009 e 2008, nos cursos de alta e média densidade, não há significância estatística no aumento verificado (respectivamente,  $X^2 = 3,10$ ;  $p = 0,078$  e  $X^2 = 2,47$ ;  $p = 0,12$ ). Nos cursos de baixa densidade, a diminuição verificada entre 2009 e 2008 tampouco alcançou significância estatística ( $X^2 = 0,13$ ;  $p = 0,72$ ), assim como a diminuição observada entre 2011 e 2012 ( $X^2 = 0,08$ ;  $p = 0,77$ ).

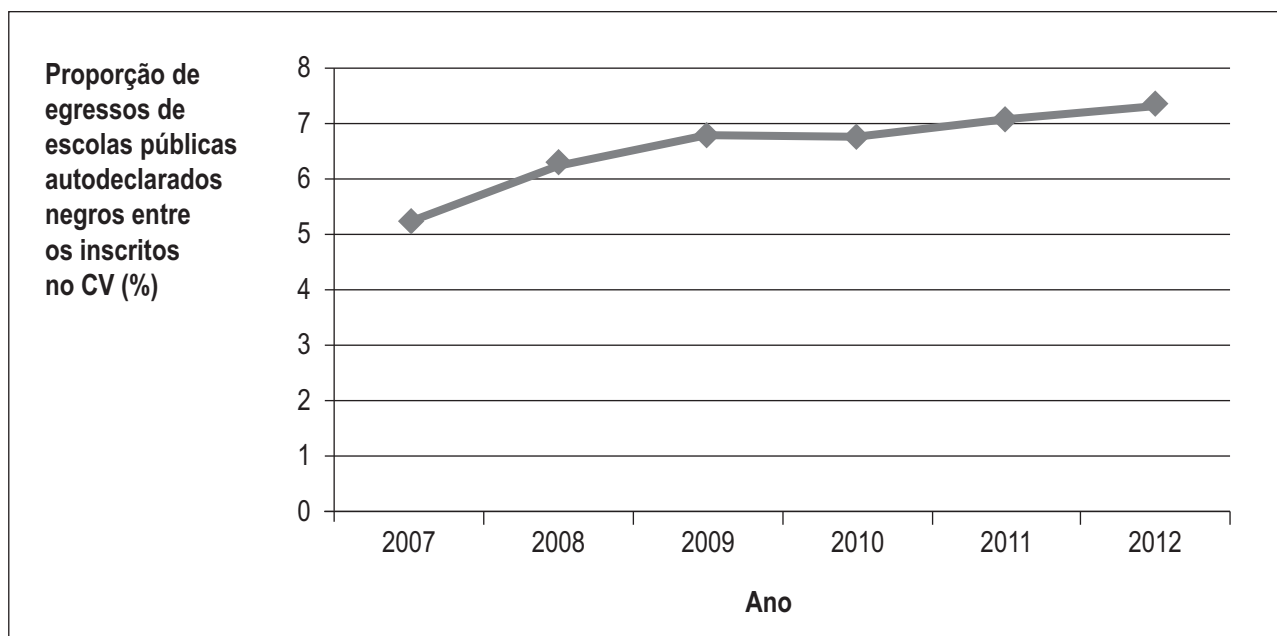
A proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os inscritos no vestibular de 2010 e de 2011 aumentou significativamente, tanto em relação ao ano de 2007 (2010-2007,  $X^2 = 76,90$ ;  $p = 0,0000000...$ , 2011-2007,  $X^2 = 110,32$ ;  $p = 0,0000000.....$ ), quando a reserva de vagas não se achava em vigor, quanto em relação ao ano de 2008 (2010-2008,  $X^2 = 6,70$ ;  $p = 0,001$ ; 2011-2008,  $X^2 = 17,22$ ;  $p = 0,0000000.....$ ), quando já havia reserva de vagas. A proporção observada em 2010, comparada àquelas de 2009 e 2011, não apresentou diferença significativa (respectivamente  $X^2 = 0,07$ ,  $p = 0,799$ ;  $X^2 = 0,042$ ;  $p = 0,84$ ). O aumento na proporção geral observada em 2012, comparativamente a 2011, não se mostrou significante ( $X^2 = 2,31$ ;  $p = 0,13$ ).

**TABELA 4**

Proporção de candidatos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros entre os inscritos no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	EpN/ICV <sup>1</sup>	%	EpN/ICV <sup>1</sup>	%	EpN/ICV <sup>1</sup>	%	EpN/ICV <sup>1</sup>	%	EpN/ICV <sup>1</sup>	%	EpN/ICV <sup>1</sup>	%
Baixa	357/5.071	7,04	418/4.673	8,95	344/3.955	8,70	275/3.480	7,90	265/3.010	8,80	806/3.191	8,75
Média	588/9.856	5,97	589/8.358	7,05	660/8.583	7,69	550/7.388	7,44	592/7.804	7,59	685/8.978	7,59
Alta	1.022/22.920	4,46	1.156/21.475	5,38	1.169/20.213	5,78	1.098/18.578	5,91	1.291/20.980	6,15	1.617/24.114	6,71
Geral	1.967/37.847	5,20	2.194/34.999	6,27	2.339/34.555	6,77	2.212/32.708	6,76	2.559/36.314	7,05	3.005/40.980	7,33

<sup>1</sup> Número de egressos de escolas públicas e autodeclarados negros inscritos no CV/número total de inscritos no CV.



**FIGURA 4** – Proporção de candidatos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros entre os inscritos no CV, 2007-2012.

## 2.2 Candidatos egressos de escolas públicas que se autodeclararam negros classificados no vestibular

O próximo indicador examinado é o da classificação para ingresso entre os estudantes egressos de escolas públicas autodeclarados negros. Na Tabela 5, estão os resultados da proporção de estudantes desse grupo entre os estudantes classificados no Concurso Vestibular. Novamente, há um aumento altamente significativo dessa proporção na comparação entre os concursos de 2008 e 2007 (nos resultados gerais,  $X^2 = 190,09$ ;  $p = 0,0000000...$ ), resultado que se repete na comparação estatística entre 2009 e 2007, entre 2010 e 2007 e entre 2011 e 2007. A diminuição percentual havida em 2009 em comparação a 2008 não tem significância estatística (nos resultados gerais,  $X^2 = 3,51$ ;  $p = 0,06$ ). Essa diminuição também não é significativa quando se compara o ano de 2010 com 2009 ( $X^2 = 1,29$ ;  $p = 0,256$ ); porém, ao comparar-se 2010 com 2008, a diminuição torna-se significativa ( $X^2 = 9,41$ ;  $p = 0,002$ ). O aumento verificado no ano de 2011 não possui significância em relação aos anos de 2008 e 2010. Já o aumento observado em 2012, comparativamente a 2011, apresenta significância estatística ( $X^2 = 7,25$ ;  $p = 0,007$ ).

Assim, na análise geral, a comparação da proporção de candidatos egressos de escola pública que se autodeclararam negros no período 2007 a 2012 revela que houve um

aumento de cerca de oito pontos percentuais. A comparação da distribuição dos classificados nos estratos por densidade revela que, em 2012, houve uma inversão do perfil observado em 2007, observando-se maior concentração de classificados nos cursos de alta e média densidade. Nos cursos de alta densidade, também se observa diferença altamente significativa entre as proporções observadas em 2011 e 2012 que alcança cerca de seis pontos percentuais, provavelmente relacionada com as mudanças inseridas no edital do vestibular em 2012.

Na divisão dos cursos por densidade, uma diferença percebida com respeito aos resultados gerais é ter havido significância estatística na diminuição da proporção dos classificados quando se comparam os resultados de 2009 e 2011 com os de 2008 nos cursos de baixa densidade (respectivamente  $X^2 = 5,79$ ;  $p = 0,016$  e  $X^2 = 4,58$ ;  $p = 0,03$ ), o que pode estar relacionado à redução no número de inscritos com este perfil, nesta categoria de cursos. Uma diferença de cerca de cinco pontos percentuais é observada, quando se comparam as proporções observadas em 2008 (12,96 %) e 2012 (7,92 %). Tendência semelhante é observada para os cursos de média densidade. Nos cursos de alta densidade, verifica-se aumento nesta proporção no período, caracterizada por uma diferença de cerca de seis e meio pontos percentuais entre 2008 (11,03 %) e 2012 (11,45 %) e de treze pontos percentuais entre 2007 (1,43 %) e 2012 (14,45 %).

O próximo indicador examinado é a taxa de classificação dos egressos de escolas públicas que se autodeclararam negros (Tabela 6); neste indicador, temos como universo os candidatos dessa categoria inscritos no Concurso Vestibular. Nesse caso, as comparações, nos dados gerais, foram altamente significativas entre os concursos de 2008, 2009, 2010 e 2011, quando comparados a 2007 (respectivamente, nos percentuais gerais,  $X^2 = 175,40$ ;  $p = 0,0000000..$ ;  $X^2 = 130,43$ ;  $p = 0,0000000$ ;  $X^2 = 149,97$ ;  $p = 0,0000000$  e  $X^2 = 136,60$ ;  $p = 0,0000000$ ). A variação observada para o período 2007-2012 alcançou cerca de quatorze pontos percentuais. A diminuição na taxa de aprovação quando se comparam os anos de 2009 e 2008 teve significância estatística (no percentual geral,  $X^2 = 4,66$ ;  $p = 0,03$ ). Com relação às variações encontradas entre os anos 2008-2010, 2009-2010, 2009-2011, 2010-2011 e 2011-2012, estas não se mostraram significantes (respectivamente, nos percentuais gerais,  $X^2 = 1,22$ ,  $p = 0,270$ ;  $X^2 = 1,01$ ,  $p = 0,316$ ;  $X^2 = 0,013$ ,  $p = 0,91$ ;  $X^2 = 0,77$ ,  $p = 0,38$ ; ;  $X^2 = 0,85$ ,  $p = 0,36$ ). A Figura 6 ilustra o comportamento deste indicador no período sob análise.

Na divisão dos cursos por densidade, ao comparar-se 2011 e 2012, observa-se uma redução altamente significativa na taxa de classificados nos cursos de baixa densidade ( $X^2 = 29,53$ ,  $p = 0,0000000...$ ) e um aumento altamente significativo na taxa correspondente aos cursos de alta densidade ( $X^2 = 20,01$ ,  $p = 0,000008$ ). O aumento observado nas taxas relativas aos cursos de média densidade não se mostrou significativo ( $X^2 = 0,57$ ,  $p = 0,45$ ).

**TABELA 5**

Proporção de candidatos egressos de escolas públicas que se autodeclararam negros entre os classificados no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	EpN/CCV <sup>1</sup>	%	EpN/CCV <sup>1</sup>	%	EpN/CCV <sup>1</sup>	%	EpN/CCV <sup>1</sup>	%	EpN/CCV <sup>1</sup>	%	EpN/CCV <sup>1</sup>	%
Baixa	69/1.272	5,42	161/1.242	12,96	122/1.243	9,81	97/1.200	8,08	115/1.142	10,07	92/1.161	7,92
Média	47/1.468	3,20	181/1.478	12,24	172/1.505	11,43	149/1.485	10,03	137/1.498	9,15	172/1.520	11,32
Alta	21/1.472	1,43	121/1.502	8,06	121/1.564	7,74	144/1.586	9,08	135/1.616	8,35	263/1.774	14,83
Geral	137/4.192	3,27	473/4.289	11,03	443/4.526	9,79	446/4.910	9,08	489/4.993	9,79	605/5.283	11,45

<sup>1</sup> Número de candidatos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros classificados no CV/número total de candidatos classificados no CV.

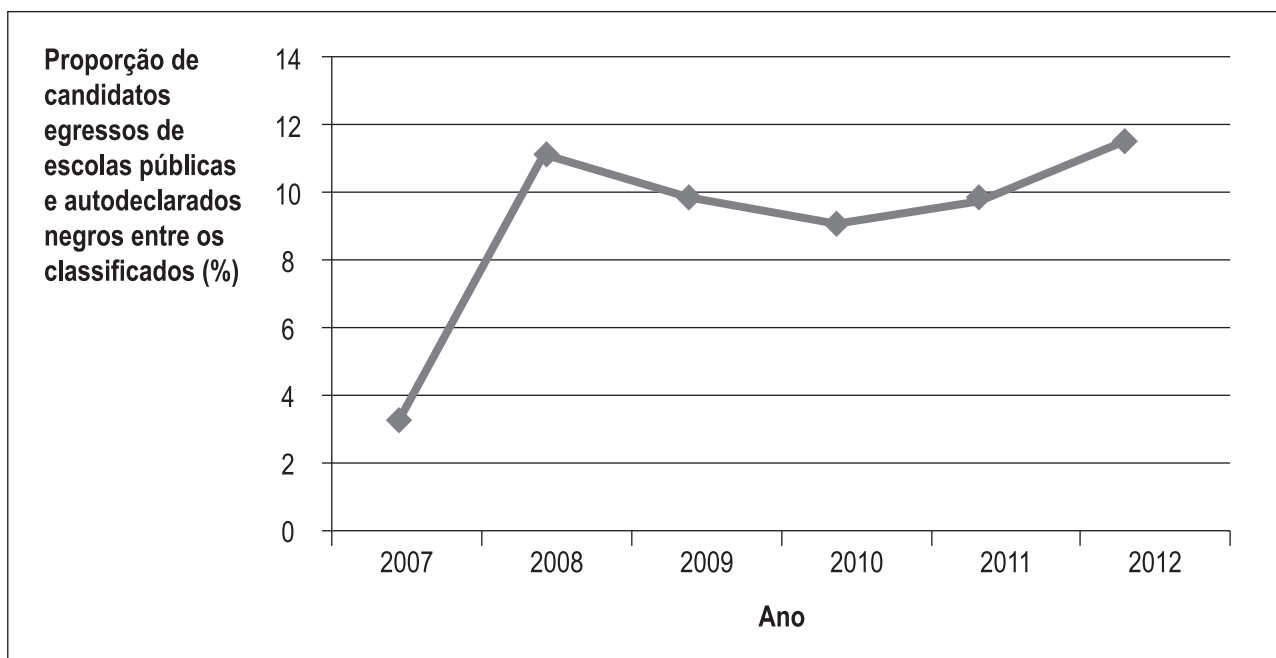


**TABELA 6**

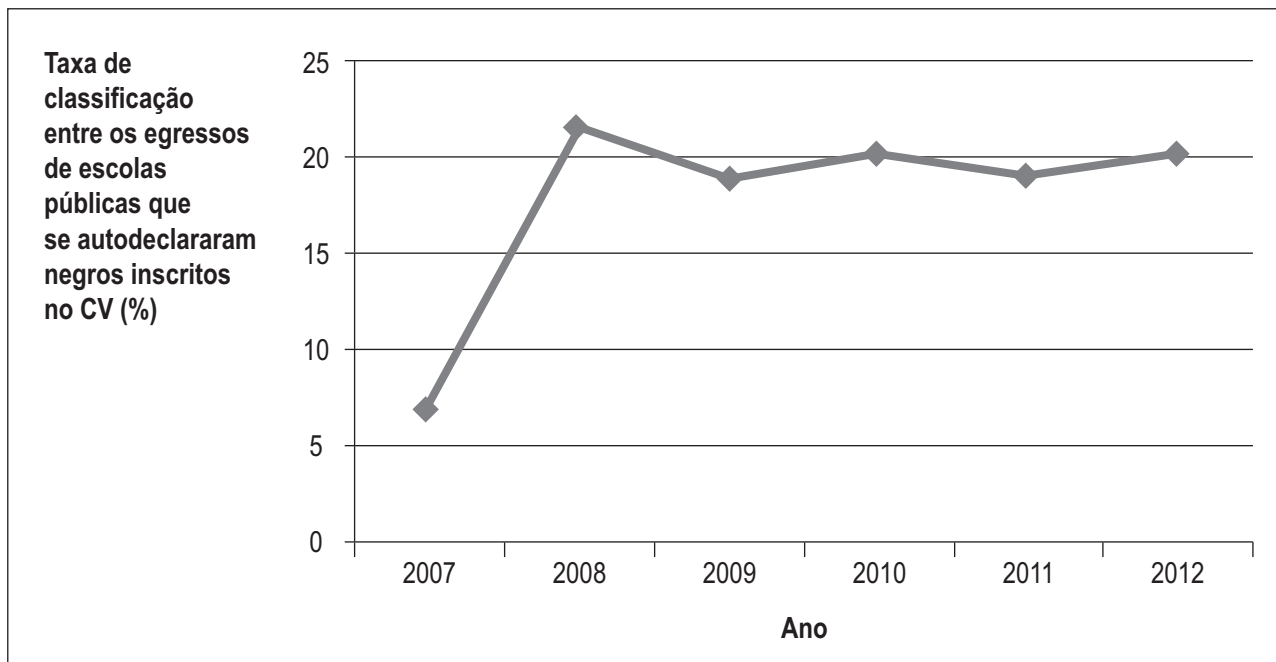
Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas autodeclarados negros inscritos no CV, 2007-2012.

Densidade	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	EpNC/EpNI <sup>1</sup>	%	EpNC/EpNI <sup>1</sup>	%	EpNC/EpNI <sup>1</sup>	%	EpNC/EpNI <sup>1</sup>	%	EpNC/EpNI <sup>1</sup>	%	EpNC/EpNI <sup>1</sup>	%
Baixa	69/357	19,33	161/418	38,52	122/344	35,47	97/275	35,27	115/265	43,40	92/306	30,07
Média	47/588	7,99	181/589	30,73	172/660	26,06	149/550	27,09	137/592	23,14	172/685	25,11
Alta	21/1.022	2,05	121/1.156	10,47	121/1.169	10,27	144/1.098	13,11	135/1.291	10,46	263/1.617	16,26
Geral	137/1.967	6,96	473/2.194	21,56	443/2.339	18,94	446/2.212	20,16	489/2.559	19,11	605/3.005	20,13

<sup>1</sup> Número de candidatos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros classificados/número de candidatos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros inscritos.



**FIGURA 5** – Proporção de candidatos egressos de escolas públicas e autodeclarados negros entre os classificados no CV, 2007-2012.



**FIGURA 6** – Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas que se autodeclararam negros inscritos no CV, 2007-2012

### 3 CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS (SEM CONSIDERAR A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA)

#### 3.1 Candidatos que se autodeclararam negros entre os inscritos

Foram calculados, ainda, os percentuais de candidatos autodeclarados negros entre os inscritos, sem consideração à separação entre egressos de escolas públicas e privadas. Os resultados estão na Tabela 7. O incremento de inscritos que se autodeclararam negros é significativo ou altamente significativo do ponto de vista estatístico nas comparações entre todos os anos observados no período de 2007 a 2011 (exemplo: entre 2008 e 2007,  $X^2 = 56,44$ ;  $p = 0,0000000...$ , como na comparação entre 2010 e 2009,  $X^2 = 6,60$ ;  $p = 0,01$ , exceto na comparação entre 2008 e 2009 em que a diferença não se mostrou significativa,  $X^2 = 1,14$ ;  $p = 0,28$ ). A comparação entre 2011 e 2012 também mostrou diferença altamente significativa ( $X^2 = 13,70$ ;  $p = 0,0002$ ). No período de 2007 a 2012 observa-se, nos resultados gerais, um aumento de cerca de três pontos percentuais (3,13 %) na proporção de candidatos autodeclarados negros inscritos no Concurso Vestibular.

#### 3.2 Candidatos autodeclarados negros classificados no vestibular

Foi calculada, ainda, a proporção de candidatos autodeclarados negros classificados; nesse caso, tem-se como universo o total de classificados nos Concursos Vestibulares e consideram-se os candidatos autodeclarados negros de todas as escolas. Os resultados estão na Tabela 8. Nos resultados gerais, houve aumento altamente significativo na comparação entre 2008 e 2007 ou entre 2009 e 2007 (respectivamente,  $X^2 = 153,28$ ;  $p = 0,0000000...$  e  $X^2 = 148,83$ ;  $p = 0,0000000...$ ). A diminuição ocorrida quando se comparam os anos de 2009 e 2008 não alcança significância estatística ( $X^2 = 0,052$ ;  $p = 0,8196$ ). Quanto aos dados de 2010, houve aumento significativo com relação a 2007 ( $X^2 = 90,26$ ;  $p = 0,0000000...$ ), mas diminuição significativa com relação aos demais anos (2010-2009,  $X^2 = 9,45$ ;  $p = 0,0021$ ; 2011-2008,  $X^2 = 5,46$ ;  $p = 0,02$ ; 2011-2009,  $X^2 = 4,33$ ;  $p = 0,037$ ). A mais alta proporção foi alcançada em 2012 (15,52 %), representando um aumento de cerca de nove pontos percentuais (9,17 %) em relação a 2007 e de cerca de dois e meio pontos percentuais (2,56 %) em relação a 2011 (2011-2012,  $X^2 = 16,87$ ;  $p = 0,0000000...$ ).

**TABELA 7**

Proporção de candidatos autodeclarados negros entre os inscritos no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	AdN/ICV <sup>1</sup>	%	AdN/ICV <sup>1</sup>	%	AdN/ICV <sup>1</sup>	%	AdN/ICV <sup>1</sup>	%	AdN/ICV <sup>1</sup>	%	AdN/ICV <sup>1</sup>	%
Baixa	561/5.009	11,20	671/4.634	14,48	550/3.926	14,01	437/3.402	12,85	424/2.946	14,39	503/3.497	14,39
Média	995/9.771	10,18	994/8.312	11,96	1.079/8.532	12,65	891/7.263	12,27	918/7.679	11,95	1.146/8.978	12,76
Alta	1.974/22.741	8,68	2.139/21.342	10,02	2.122/20.101	10,56	1.880/18.303	10,27	2.225/20.662	10,77	2.794/24.114	11,59
Geral	3.530/37.521	9,41	3.862/34.777	11,11	4.029/34.350	11,73	3.688/32.180	11,46	4.235/35.739	11,85	5.137/40.980	12,54

Nota: Não há separação entre candidatos egressos de escolas públicas e de outras escolas.

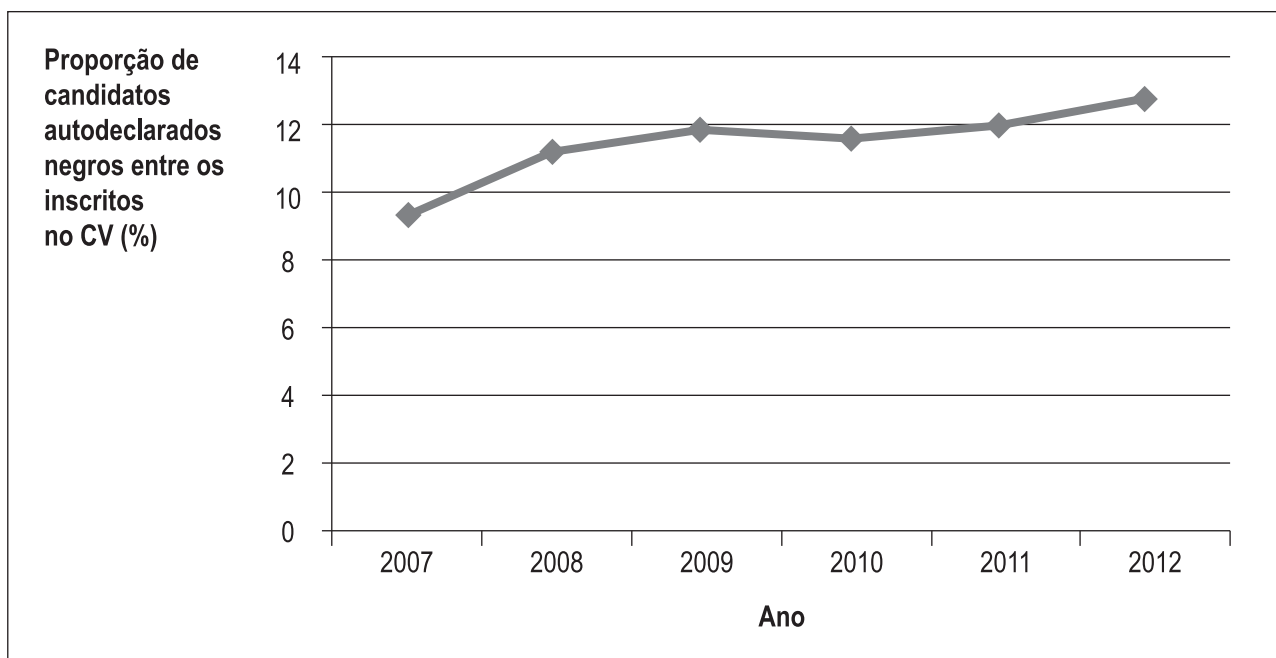
<sup>1</sup> Número de candidatos autodeclarados negros inscritos no CV/número total de inscritos no CV.

**TABELA 8**

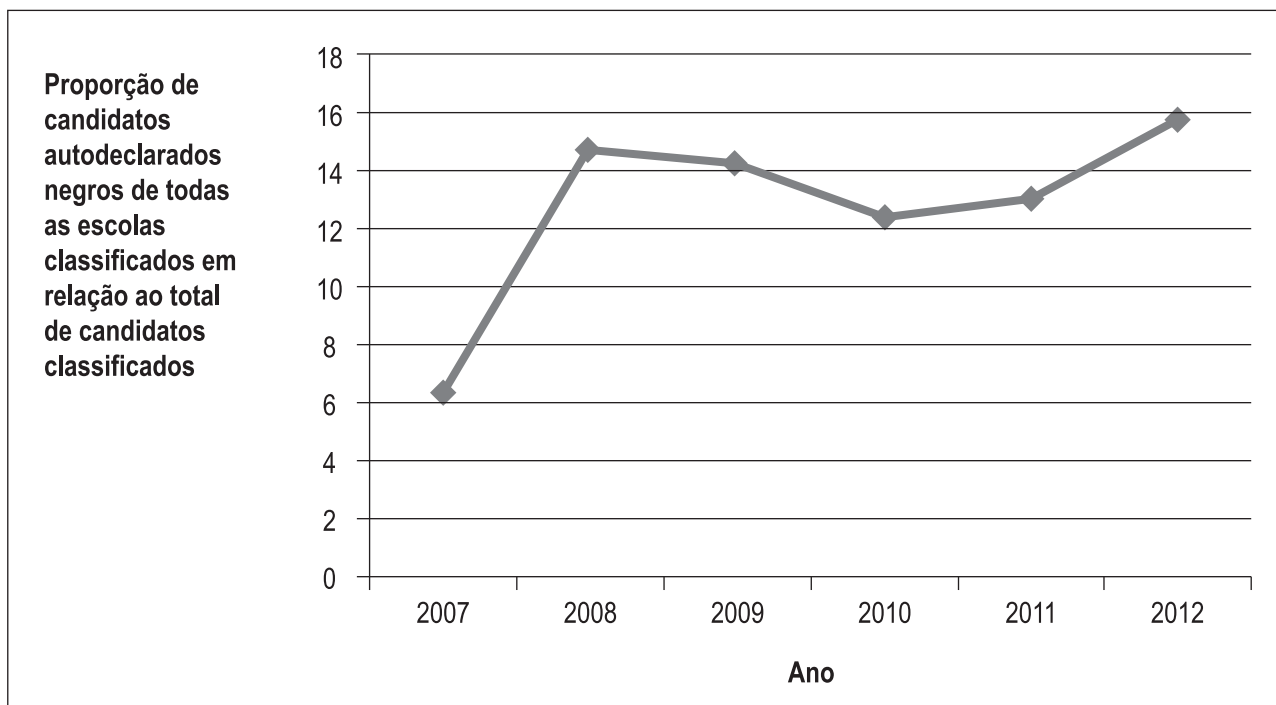
Proporção de candidatos autodeclarados negros classificados de todas as escolas em relação ao total de candidatos classificados no CV, 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	AdN/CCV <sup>1</sup>	%	AdN/CCV <sup>1</sup>	%	AdN/CCV <sup>1</sup>	%	AdN/CCV <sup>1</sup>	%	AdN/CCV <sup>1</sup>	%	AdN/CCV <sup>1</sup>	%
Baixa	104/1.249	8,33	211/1.231	17,14	176/1.230	14,31	123/1.173	10,49	156/1.113	14,02	136/1.525	8,18
Média	103/1.463	7,04	227/1.471	15,43	234/1.495	15,65	205/1.461	14,03	176/1.471	11,96	237/1.520	15,59
Alta	58/1.464	3,96	160/1.489	10,75	169/1.558	10,85	184/1.561	11,79	172/1.579	10,89	326/1.774	18,38
Geral	265/4.176	6,35	615/4.191	14,67	620/4.283	14,47	591/4.820	12,26	633/4.885	12,96	820/5.283	15,52

<sup>1</sup> Número de candidatos autodeclarados negros de todas as escolas classificados no CV/número total de candidatos classificados no CV.



**FIGURA 7** – Proporção de candidatos autodeclarados negros entre os inscritos no CV, sem considerar a dependência administrativa das escolas, no período de 2007 a 2012.



**FIGURA 8** – Proporção de candidatos autodeclarados negros entre os classificados no CV, sem considerar a dependência administrativa das escolas.

Por fim, calculou-se a taxa de estudantes classificados que se autodeclararam negros, considerando também os estudantes autodeclarados negros de escolas privadas. O resultado das comparações estatísticas realizadas com relação a essa taxa foi o mesmo verificado no caso dos egressos de escolas públicas desse grupo de estudantes: houve aumento altamente significativo (nos resultados gerais na comparação entre 2008 e 2007 ( $X^2 = 123,79$ ;  $p = 0,0000000$ ); 2009 e 2007 ( $X^2 = 112,30$ ;  $p = 0,0000000$ ), 2010 e 2007 ( $X^2 = 124,38$ ;  $p = 0,0000000$ ) e 2011 e 2007 ( $X^2 = 103,47$ ;  $p = 0,0000000$ ), seguido de diferenças percentuais que não alcançam significância estatística (nos resultados gerais, na comparação entre 2009 e 2008,  $X^2 = 0,31$ ;  $p = 0,53$ , 2010 e 2008,  $X^2 = 0,01$ ;  $p = 0,93$ , 2010 e 2009,  $X^2 = 0,54$ ;  $p = 0,46$ , 2011 e 2008,  $X^2 = 1,41$ ;  $p = 0,24$ , 2011 e 2009,  $X^2 = 0,28$ ;  $p = 0,60$ ). Os dados são apresentados na Tabela 9 e revelam um aumento de oito pontos percentuais e meio entre o período de 2007 a 2012. A evolução dessa taxa é ilustrada na Figura 9.

Tendo em vista que a análise apresentada é do tipo bivariada e não leva em consideração, além da reserva de vagas, outros fatores que poderiam ter influenciado os resultados (por exemplo, sexo, idade, escola de origem), de um modo geral, podem-se destacar as seguintes conclusões:

#### PROPORÇÃO ENTRE OS INSCRITOS

- No geral, os dados sinalizam uma tendência de aumento na proporção de inscritos egressos de escolas públicas; no entanto, as diferenças nas proporções não são significativas nos dois primeiros anos da vigência da política; porém, a partir de 2010 passam a ser significativas.
- No que se refere à proporção de inscritos autodeclarados negros, nos resultados gerais, houve um aumento tanto entre os estudantes oriundos de todas as escolas como especificamente entre os egressos de escolas públicas.
- Nos diferentes estratos, observam-se flutuações na proporção de inscritos, destacando-se o aumento estatisticamente significativo dos inscritos vindos de escola pública em cursos de alta densidade e a diminuição gradual no número de inscritos egressos de escola pública e os autodeclarados negros de escola pública nos cursos de baixa densidade.

#### PROPORÇÃO ENTRE OS CLASSIFICADOS

- No geral, os dados sinalizam um aumento altamente significativo na proporção de estudantes das três categorias analisadas entre os classificados no Concurso Vestibular, quando comparado o ano de 2007 a todos os anos subsequentes.

- Entre os egressos de escola pública, nota-se o aumento de 15,77 pontos percentuais na proporção de classificados entre os anos de 2007 e 2012.
- Entre os candidatos egressos de escola pública que se autodeclararam negros, a proporção entre os classificados aumenta em 8,18 pontos percentuais, ou seja, 3,5 vezes, no geral, quando comparados os anos de 2007 e 2012. Destaca-se o aumento ainda maior nos cursos de alta densidade, nos quais a proporção passa de 1,43 %, em 2007, para 14,83 %, em 2012; ou seja, um aumento de 13,4 pontos percentuais, o que representa 10,4 vezes mais candidatos desse grupo entre os classificados.
- Observa-se um aumento significativo na proporção de candidatos egressos de escola pública que se autodeclararam negros entre os classificados quando se compara o CV 2011 com o CV 2012. Nos cursos de alta densidade, o aumento é altamente significativo, sendo a diferença de 6,48 pontos percentuais. Essa diferença pode estar relacionada com a alteração no edital do vestibular em 2012. Esse perfil se repete na análise da proporção de classificados autodeclarados negros de todas as escolas, independentemente da dependência administrativa. É possível identificar uma distribuição mais homogênea na proporção de estudantes classificados entre os três grupos de cursos.

#### TAXA DE CLASSIFICAÇÃO

- A reserva de vagas, em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, na análise dos resultados em geral, aumentou de forma significativa a probabilidade de classificação dos egressos de escolas públicas (1,59 vezes a probabilidade verificada em 2007), bem como a probabilidade de classificação de candidatos autodeclarados negros, tanto entre os egressos de escolas públicas (2,89 vezes a probabilidade verificada em 2007) como entre os egressos de todas as escolas, indiscriminadamente (2,13 vezes a probabilidade verificada em 2007).
- Em termos de probabilidade de classificação, os resultados do ano de 2009 não diferiram significativamente dos resultados de 2008, exceto no que se refere à taxa de classificação de candidatos autodeclarados negros, que teve redução estatisticamente significativa.
- Na divisão dos cursos por densidade, ao comparar-se 2011 e 2012, observa-se, para todas as categorias, uma redução altamente significativa na taxa de classificados nos cursos de baixa densidade e um aumento altamente significativo na taxa correspondente aos cursos de alta densidade. Nos cursos de alta densidade, a chance de classificação dos candidatos autodeclarados negros entre os inscritos da categoria aumentou em 8 vezes, quando se compara a taxa de classificação de 2007 com a de 2012, primeiro ano após alteração no edital do vestibular. No geral dos cursos, a chance de aprovação desse grupo de alunos aumenta em 3 vezes.

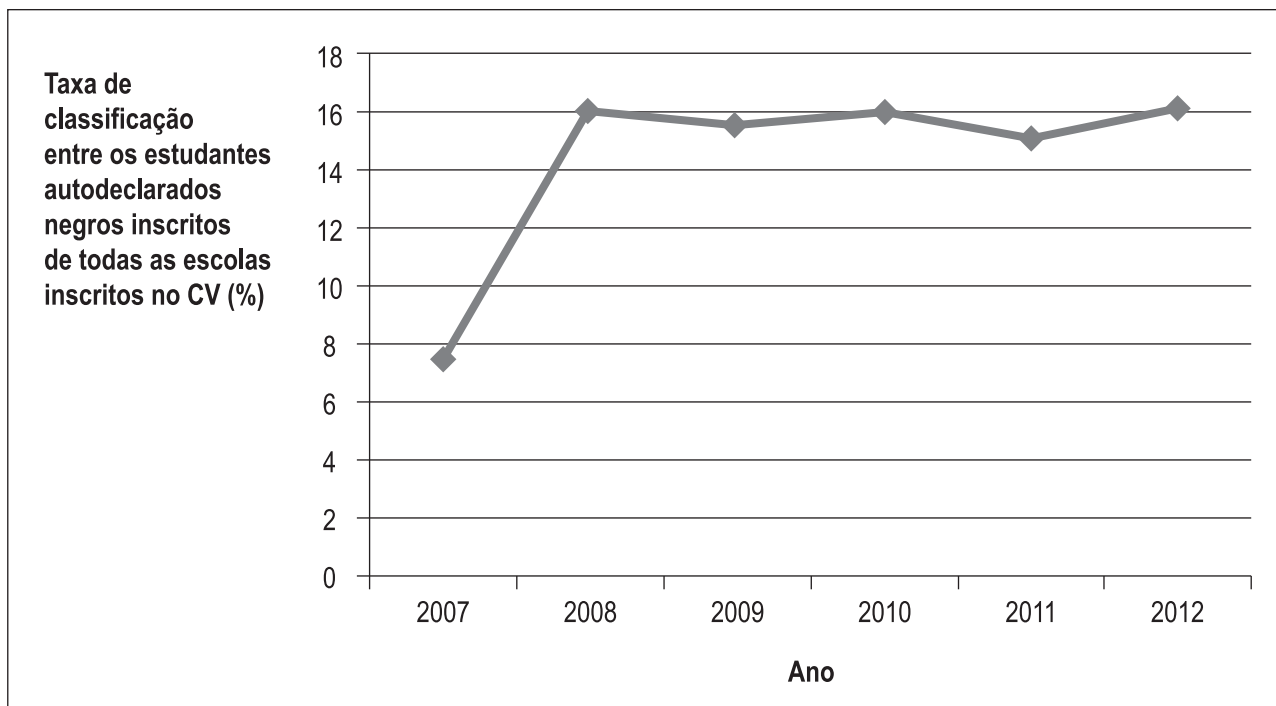


**TABELA 9**

Taxa de classificação entre os estudantes autodeclarados negros inscritos de todas as escolas inscritos no CV 2007-2012.

	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	AdNC/AdNI <sup>1</sup>	%	AdNC/AdNI <sup>1</sup>	%	AdNC/AdNI <sup>1</sup>	%	AdNC/AdNI <sup>1</sup>	%	AdNC/AdNI <sup>1</sup>	%	AdNC/AdNI <sup>1</sup>	%
Baixa	104/561	18,54	211/671	31,45	176/550	32,00	123/437	28,15	156/424	36,79	136/503	27,04
Média	103/995	10,35	231/994	23,24	234/1.079	21,69	205/891	23,01	176/918	19,17	237/1.146	20,68
Alta	58/1.974	2,94	160/2.139	7,48	169/2.122	7,96	184/1.880	9,79	172/2.225	7,73	326/2.794	11,67
Geral	265/3.530	7,51	615/3.852	15,92	620/4.029	15,39	591/3.688	16,02	633/4.235	14,95	820/5.137	15,96

<sup>1</sup> Número de candidatos autodeclarados negros de todas as escolas classificadas no CV/número de candidatos autodeclarados negros de todas as escolas inscritos no CV.



**FIGURA 9** – Taxa de classificação entre os estudantes autodeclarados negros inscritos de todas as escolas inscritos no CV 2007-2012.

# ANEXO C

## Ficha Socioeconômica utilizada no Concurso Vestibular

### 1 EM QUE TIPO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO VOCÊ CURSOU SEUS ESTUDOS DE ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU)?

- em escola pública - integralmente
- em escola pública - maior parte
- em escola pública - pelo menos a metade
- em escola particular - integralmente
- em escola particular - integralmente com bolsa
- em escola particular - integralmente com bolsa parcial
- em escola particular - maior parte
- em escola particular - maior parte com bolsa integral
- em escola particular - maior parte com bolsa parcial
- em escola particular - pelo menos a metade com bolsa integral
- em escola particular - pelo menos a metade com bolsa parcial
- em escolas comunitárias - integralmente
- em escolas comunitárias - pelo menos a metade

### 2 EM QUE TIPO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO VOCÊ CURSOU SEUS ESTUDOS DE ENSINO MÉDIO (2º GRAU)?

- em escola pública - integralmente
- em escola pública - maior parte
- em escola particular - integralmente
- em escola particular - integralmente com bolsa
- em escola particular - integralmente com bolsa parcial
- em escola particular - maior parte
- em escola particular - maior parte com bolsa integral
- em escola particular - maior parte com bolsa parcial

### 3 ONDE VOCÊ CURSOU A MAIOR PARTE DO ENSINO MÉDIO (2º GRAU)?

- Porto Alegre
- Grande Porto Alegre
- interior do RS

- ( ) capital de outro Estado
- ( ) interior de outro Estado
- ( ) outro País

**4 INDIQUE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM QUE VOCÊ CONCLUIU OU CONCLUIRÁ SEU CURSO DE ENSINO MÉDIO (2º GRAU) OU EQUIVALENTE.**

- ( ) Adventista de Porto Alegre
- ( ) Afonso E. Massot, Cel.
- ( ) Afrânio
- ( ) Alberto Torre
- ( ) Almirante Bacelar
- ( ) Álvaro A. S. Braga
- ( ) Americano
- ( ) Anchieta
- ( ) Apeles Porto Alegre
- ( ) Aplicação da UFRGS
- ( ) Arthur Costa e Silva, Presidente
- ( ) Associação Cristã de Moços
- ( ) Assunção
- ( ) Batista
- ( ) Bom Conselho
- ( ) Cândido José Godói
- ( ) Centro Educacional da Ilha Pintada
- ( ) Champagnat
- ( ) Concórdia
- ( ) Conhecer
- ( ) Costa e Silva, Presidente
- ( ) Cristóvão Colombo
- ( ) Cruzeiro do Sul (Camaquã)
- ( ) Cruzeiro do Sul (Teresópolis)
- ( ) Dom Bosco
- ( ) Dom Diogo de Souza
- ( ) Dom João Becker
- ( ) Don Luíz Guanella
- ( ) Dores
- ( ) Elmano Laufer Leal, Prof.
- ( ) Elpídio F. Paes, Prof.
- ( ) Emílio Meyer
- ( ) Ernesto Dorneles, Senador

- ( ) Farroupilha
- ( ) Fernando Gomes
- ( ) Flores da Cunha, General
- ( ) Floriano Peixoto, Mal.
- ( ) Florinda Tubino Sampaio
- ( ) Francisco A. Vieira Caldas Júnior
- ( ) Gema Angelina Belia, Profa.
- ( ) Glicério Alves, Dr.
- ( ) Glória
- ( ) Gomes Carneiro
- ( ) Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- ( ) Hospital Moinhos de Vento
- ( ) Ildo Meneghetti, Eng.
- ( ) Inácio Montanha
- ( ) Infante Dom Henrique
- ( ) Irmão Pedro
- ( ) Israelita
- ( ) João Paulo I
- ( ) João XXIII
- ( ) José C. de Mesquita
- ( ) José Feijó
- ( ) Júlio de Castilhos
- ( ) Júlio Grau, Prof.
- ( ) Leonardo da Vinci
- ( ) Leopoldo Hoff
- ( ) Liberato Salzano Vieira da Cunha, Dr.
- ( ) Mãe Admirável
- ( ) Mãe de Deus
- ( ) Manoelito de Ornelas
- ( ) Marechal Rondon, Adventista
- ( ) Maria Imaculada
- ( ) Mauá
- ( ) Militar de Porto Alegre
- ( ) Monteiro Lobato
- ( ) Navegantes
- ( ) Odila Gay da Fonseca
- ( ) Otávio de Souza, Prof.
- ( ) Otávio Rocha
- ( ) Padre J. Calábria
- ( ) Padre Rambo

- ( ) Padre Reus
- ( ) Paraná
- ( ) Parobé
- ( ) Pastor Dohms
- ( ) Paula Soares
- ( ) Paulo da Gama
- ( ) Paulo de Nadal, Cônego
- ( ) Piratini
- ( ) Porto Alegre (IPA)
- ( ) Presidente Kennedy
- ( ) Presidente Roosevelt
- ( ) Primeiro de Maio
- ( ) Protásio Alves
- ( ) Província de São Pedro
- ( ) Rainha do Brasil
- ( ) Rio Branco
- ( ) Rosário
- ( ) Rubem Berta
- ( ) Santa Dorotéia
- ( ) Santa Inês
- ( ) Santa Rosa
- ( ) Santa Rosa de Lima
- ( ) Santa Teresa de Jesus
- ( ) Santo Antônio
- ( ) Santo Inácio
- ( ) Santos Dumont
- ( ) São Francisco
- ( ) São João
- ( ) São José do Murialdo
- ( ) São Judas Tadeu
- ( ) São Luiz
- ( ) São Pedro
- ( ) Sarmento Leite, Prof.
- ( ) Seigné
- ( ) Sind. dos Empregados no Comércio de Porto Alegre
- ( ) Técnica da UFRGS
- ( ) Tiradentes
- ( ) Unificado
- ( ) Vera Cruz
- ( ) Vicente Palotti

- Vocacional Luterano
- Outra Instituição de Porto Alegre
- Instituição da Grande Porto Alegre
- Instituição de outro município do RS
- Instituição de outro Estado do Brasil
- Instituição do Conesul
- Instituição do Exterior

**5 QUE TIPO DE CURSO DE ENSINO MÉDIO (2º GRAU) VOCÊ CONCLUIU OU CONCLUIRÁ?**

- ensino médio (2º Grau)
- curso técnico de nível médio
- curso para magistério (antigo Normal)
- curso supletivo
- supletivo - somente prova(s)
- Educação de Jovens Adultos (EJA)

**6 EM QUE TURNO VOCÊ CURSOU A MAIOR PARTE DE SEU CURSO DE ENSINO MÉDIO (2º GRAU)?**

- diurno
- noturno
- maior parte diurno
- maior parte noturno

**7 HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ CONCLUIU O CURSO DE ENSINO MÉDIO (2º GRAU)?**

- não concluí e não concluirei neste ano
- concluirei neste ano
- até 1 ano atrás
- mais de 1 ano até 2 anos
- mais de 2 anos até 5 anos
- mais de 5 anos até 10 anos
- mais de 10 anos

**8 VOCÊ FREQUENTOU OU FREQUENTA CURSO PRÉ-VESTIBULAR?**

- não
- sim (menos de um ano)
- sim (um ano)
- sim (mais de um ano)

**9 QUAL É O MOTIVO PRINCIPAL QUE O LEVOU A OPTAR PELA UFRGS?**

- conceito da Universidade
- instituição que oferece o melhor curso de minha escolha
- instituição de ensino gratuito
- próxima de minha residência
- escolhida pela maioria de meus amigos
- riqueza cultural de sua vida universitária
- possibilidade de acesso a carreira científica
- outro motivo

**10 QUANTAS VEZES VOCÊ JÁ PRESTOU VESTIBULAR NA UFRGS?**

- nenhuma
- uma vez
- duas vezes
- três vezes
- quatro vezes
- mais de quatro vezes

**11 VOCÊ JÁ INICIOU ALGUM CURSO SUPERIOR NA UFRGS?**

- não
- sim, mas abandonei
- sim, estou cursando
- sim, mas já concluí
- sim, já concluí um e estou cursando outro
- sim, já concluí um e abandonei outro



**12 QUE OUTRAS ATIVIDADES VOCÊ MAIS PARTICIPA FORA DO PERÍODO ESCOLAR?**

- artísticas e culturais
- esportivas
- político-partidárias
- religiosas
- outra
- nenhuma

**13 COMO VOCÊ SE CONSIDERA?**

- Branco(a)
- Negro(a)
- Amarelo(a) - de origem oriental
- Pardo(a)
- Indígena

**14 QUE MEIO VOCÊ UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO(A) SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO?**

- jornal
- telejornal
- radiojornal
- revistas
- meios eletrônicos (INTERNET, correio eletrônico, etc.)
- outras pessoas
- não tenho me mantido informado

**15 VOCÊ EXERCE ATIVIDADE REMUNERADA?**

- sim, em tempo integral
- sim, em tempo parcial
- sim, mas é trabalho eventual
- não

**16 QUAL A RENDA TOTAL MENSAL, EM SALÁRIOS MÍNIMOS NACIONAL (ATUALMENTE EM R\$ 465,00), DA SUA FAMÍLIA?**

Inclua rendimentos (salários e outros) seus e de todas as outras pessoas que contribuem para a renda familiar.

- até 1 (inclusive) salário mínimo
- de 1 até 2 (inclusive) salários mínimos
- de 2 até 3 (inclusive) salários mínimos
- de 3 até 4 (inclusive) salários mínimos
- de 4 até 5 (inclusive) salários mínimos
- de 5 a 10 (inclusive) salários mínimos
- de 10 a 20 (inclusive) salários mínimos
- de 20 a 30 (inclusive) salários mínimos
- mais de 30 salários mínimos

**17 QUANTAS PESSOAS DA SUA FAMÍLIA VIVEM DA RENDA TOTAL MENSAL?**

- uma
- duas
- três
- quatro
- cinco ou seis
- sete ou mais

**18 QUAL É A SUA OCUPAÇÃO PRINCIPAL?**

- Profissional Liberal
- Professor de Ensino Superior
- Professor do Ensino Médio e Fundamental
- Técnico de Nível Superior
- Técnico de Nível Médio
- Trabalhador ligado a atividades artísticas e à prática desportiva
- Trabalhador ligado às atividades de navegação aérea, marítima e interior
- Membro do Poder Legislativo, do Executivo ou do Judiciário
- Servidor Público Civil de Nível Superior
- Servidor Público Civil de Nível Intermediário ou de Apoio
- Oficial das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares
- Militar (não oficial) das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares
- Diretor ou Gerente de Empresa Pública ou Privada

- Trabalhador Administrativo de Empresa Pública ou Privada
- Trabalhador do Comércio ou Assemelhado
- Trabalhador do Setor de Prestação de Serviços
- Trabalhador do Setor Primário
- Trabalhador da Produção Industrial
- Proprietário de Estabelecimento Agrícola
- Proprietário de Estabelecimento Comercial
- Proprietário de Estabelecimento Industrial
- Proprietário de Estabelecimento de Prestação de Serviços
- Do Lar
- Trabalhador em Situação Informal (sem carteira assinada)
- Estudante
- Aposentado
- Desempregado
- Outra ocupação

**19 QUAL É OU ERA A PRINCIPAL OCUPAÇÃO/ATIVIDADE PROFISSIONAL DE SEU PAI?**

- Profissional Liberal
- Professor de Ensino Superior
- Professor do Ensino Médio e Fundamental
- Técnico de Nível Superior
- Técnico de Nível Médio
- Trabalhador ligado a atividades artísticas e à prática desportiva
- Trabalhador ligado às atividades de navegação aérea, marítima e interior
- Membro do Poder Legislativo, do Executivo ou do Judiciário
- Servidor Público Civil de Nível Superior
- Servidor Público Civil de Nível Intermediário ou de Apoio
- Oficial das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares
- Militar (não oficial) das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares
- Diretor ou Gerente de Empresa Pública ou Privada
- Trabalhador Administrativo de Empresa Pública ou Privada
- Trabalhador do Comércio ou Assemelhado
- Trabalhador do Setor de Prestação de Serviços
- Trabalhador do Setor Primário
- Trabalhador da Produção Industrial
- Proprietário de Estabelecimento Agrícola
- Proprietário de Estabelecimento Comercial
- Proprietário de Estabelecimento Industrial

- Proprietário de Estabelecimento de Prestação de Serviços
- Do Lar
- Trabalhador em Situação Informal (sem carteira assinada)
- Estudante
- Aposentado
- Desempregado
- Outra ocupação

**20 QUAL É OU ERA A PRINCIPAL OCUPAÇÃO/ATIVIDADE PROFISSIONAL DE SUA MÃE?**

- Profissional Liberal
- Professora de Ensino Superior
- Professora do Ensino Médio e Fundamental
- Técnica de Nível Superior
- Técnica de Nível Médio
- Trabalhadora ligada a atividades artísticas e à prática desportiva
- Trabalhadora ligada às atividades de navegação aérea, marítima e interior
- Membro do Poder Legislativo, do Executivo ou do Judiciário
- Servidora Pública Civil de Nível Superior
- Servidora Pública Civil de Nível Intermediário ou de Apoio
- Oficial das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares
- Militar (não oficial) das Forças Armadas ou das Forças Auxiliares
- Diretora ou Gerente de Empresa Pública ou Privada
- Trabalhadora Administrativa de Empresa Pública ou Privada
- Trabalhadora do Comércio ou Assemelhado
- Trabalhadora do Setor de Prestação de Serviços
- Trabalhadora do Setor Primário
- Trabalhadora da Produção Industrial
- Proprietária de Estabelecimento Agrícola
- Proprietária de Estabelecimento Comercial
- Proprietária de Estabelecimento Industrial
- Proprietária de Estabelecimento de Prestação de Serviços
- Do Lar
- Trabalhadora em Situação Informal (sem carteira assinada)
- Estudante
- Aposentada
- Desempregada
- Outra ocupação

## **21 QUAL É O SEU NÍVEL DE INSTRUÇÃO?**

- ensino médio (2º Grau) incompleto
- ensino médio (2º Grau) completo
- curso superior incompleto
- curso superior completo
- curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)

## **22 QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SEU PAI?**

- não frequentou escola
- ensino fundamental (1º Grau) incompleto
- ensino fundamental (1º Grau) completo
- ensino médio (2º Grau) incompleto
- ensino médio (2º Grau) completo
- curso superior incompleto
- curso superior completo
- curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)

## **23 QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE SUA MÃE?**

- não frequentou escola
- ensino fundamental (1º Grau) incompleto
- ensino fundamental (1º Grau) completo
- ensino médio (2º Grau) incompleto
- ensino médio (2º Grau) completo
- curso superior incompleto
- curso superior completo
- curso de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)



# ANEXO D

## Densidade no vestibular

### CURSOS DE ALTA DENSIDADE (RAZÃO CANDIDATOS/VAGA SUPERIOR A 9)

Curso de ingresso	Número de inscritos	Vagas	Densidade
Medicina	5.079	140	36,28
Psicologia	942	40	23,55
Design – Habilitação Design Visual	466	20	23,3
Ciências Jurídicas e Sociais – Direito – Diurno	1.549	70	22,13
Relações Internacionais	791	40	19,77
Ciências Jurídicas e Sociais – Direito – Noturno	1.317	70	18,81
Biomedicina	544	30	18,13
Comunicação Social – Jornalismo	890	50	17,8
Nutrição	485	30	16,17
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	802	50	16,04
Design – Habilitação Design Produto	292	20	14,6
Engenharia de Computação	406	30	13,53
Medicina Veterinária	1.065	80	13,31
Odontologia	1.167	88	13,26
Administração – Diurno	956	80	11,95
Arquitetura e Urbanismo	1.166	100	11,66
Engenharia Ambiental	347	30	11,57

continua...

<b>Curso de ingresso</b>	<b>Número de inscritos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Densidade</b>
Ciência da Computação	1.077	100	10,77
Administração – Noturno	1.634	160	10,21
Comunicação Social – Relações Públicas	467	50	9,34
Enfermagem	874	94	9,3
Ciências Biológicas	908	100	9,08

Fonte: Sistema UFRGS/COPERSE/Vestibular 2007

### **CURSOS DE MÉDIA DENSIDADE NO VESTIBULAR (RAZÃO CANDIDATOS/VAGA ENTRE 9 E 5)**

<b>Curso de ingresso</b>	<b>Número de inscritos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Densidade</b>
Educação Física – Bacharelado	666	78	8,54
História – Diurno	341	40	8,53
História – Noturno	381	45	8,47
Farmácia	858	110	7,80
Engenharia Mecânica	906	120	7,55
Engenharia Química	560	75	7,47
Educação Física – Licenciatura	556	78	7,13
Engenharia de Alimentos	207	30	6,90
Engenharia Metalúrgica	344	50	6,88
Teatro	135	20	6,75
Química Industrial	195	30	6,5
Engenharia Elétrica	648	100	6,48
Geologia	254	40	6,35
Engenharia de Produção	377	60	6,28

continua...



<b>Curso de ingresso</b>	<b>Número de inscritos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Densidade</b>
Ciências Contábeis – Noturno	858	140	6,13
Ciências Atuariais – Noturno	182	30	6,07
Geografia – Noturno	171	30	5,70
Agronomia	424	80	5,30
Engenharia Civil	786	150	5,24
Filosofia	309	60	5,15
Letras – Licenciatura	668	132	5,06

Fonte: Sistema UFRGS/COPERSE/Vestibular 2007

### **CURSOS DE BAIXA DENSIDADE (RAZÃO CANDIDATOS/VAGA INFERIOR A 5)**

<b>Curso de ingresso</b>	<b>Número de inscritos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Densidade</b>
Pedagogia	584	120	4,87
Ciências Econômicas	666	140	4,76
Teatro – Licenciatura	68	15	4,53
Estatística	179	40	4,47
Ciências Sociais – Noturno	442	100	4,42
Química	131	30	4,37
Engenharia Cartográfica – Noturno	109	25	4,36
Geografia – Diurno	130	30	4,33
Engenharia de Minas	107	25	4,28
Física – Licenciatura – Noturno	121	30	4,03
Ciências Sociais – Diurno	261	65	4,02
Matemática – Licenciatura – Diurno	181	45	4,02

continua...

<b>Curso de ingresso</b>	<b>Número de inscritos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Densidade</b>
Letras – Bacharelado	333	83	4,01
Arquivologia – Noturno	118	30	3,93
Química – Licenciatura – Noturno	118	30	3,93
Biblioteconomia	290	75	3,87
Matemática – Licenciatura – Noturno	164	45	3,64
Engenharia de Materiais	101	30	3,37
Artes Visuais (Artes Plásticas)	252	88	2,86
Física	258	100	2,58
Matemática – Bacharelado	109	46	2,37
Música	73	50	1,46

Fonte: Sistema UFRGS/COPERSE/Vestibular 2007

# ANEXO E

## Indicadores para avaliação da reserva de vagas

### COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBSERVADOS NOS ANOS DE 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 E 2012

Indicadores para avaliação do impacto da reserva de vagas na inscrição de candidatos no vestibular e no ingresso na UFRGS dos grupos beneficiados pelas cotas.

Observação: egressos de escolas públicas = alunos que cursaram TODO o curso médio em escolas públicas

#### GERAL

#### 1 Proporção de egressos de escolas públicas entre os inscritos

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos}}$$

RESULTADOS:

2007:  $14.678 / 37.847 = 38,78 \%$

2008:  $13.791 / 34.999 = 39,40 \%$

2009:  $13.602 / 34.555 = 39,36 \%$

2010:  $13.560 / 32.708 = 41,46 \%$

2011:  $15.170 / 36.314 = 41,77 \%$

2012:  $17.379 / 40.980 = 42,41 \%$

#### COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 2,92$  ;  $p = 0,09$  (não significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 2,54$  ;  $p = 0,11$  (não significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,92$  (não significativa)  
2010-2007:  $X^2 = 52,20$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2008:  $X^2 = 29,53$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2009:  $X^2 = 30,53$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2011:  $X^2 = 68,86$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 41,43$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 42,59$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2011:  $X^2 = 0,70$  ;  $p = 0,40$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 3,15$  ;  $p = 0,076$  (aumento não significativa)

## 2 Proporção de egressos de escolas públicas entre os classificados

#### FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados egressos de escolas públicas}}{\text{Total de classificados}}$$

#### RESULTADOS:

2007:  $1.328 / 4.212 = 31,53 \%$   
2008:  $2.139 / 4.289 = 49,87 \%$   
2009:  $2.165 / 4.526 = 47,83 \%$   
2010:  $2.319 / 4.910 = 47,23 \%$   
2011:  $2.440 / 4.993 = 48,87 \%$   
2012:  $2.499 / 5.283 = 47,30 \%$

#### COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 285,30$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 241,06$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 3,58$  ;  $p = 0,06$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 227,08$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
 2010-2008:  $X^2 = 6,29$  ;  $p = 0,012...$  (significante)  
 2010-2009:  $X^2 = 0,32$  ;  $p = 0,571$  (não significativa)  
 2007-2011:  $X^2 = 283,38$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
 2008-2011:  $X^2 = 0,89$  ;  $p = 0,35$  (não significativa)  
 2009-2011:  $X^2 = 0,975$  ;  $p = 0,32$  (não significativa)  
 2010-2011:  $X^2 = 2,60$  ;  $p = 0,11$  (não significativa)  
 2011-2012:  $X^2 = 2,46$  ;  $p = 0,12$  (redução não significativa)

### 3 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos egressos de escolas públicas}}$$

RESULTADOS:

2007:  $1.328 / 14.678 = 9,05 \%$   
 2008:  $2.139 / 13.391 = 15,51 \%$   
 2009:  $2.165 / 13.602 = 15,92 \%$   
 2010:  $2.319 / 13.560 = 17,10 \%$   
 2011:  $2.440 / 15.170 = 16,08 \%$   
 2012:  $2.499 / 17.379 = 14,38 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 280,18$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
 2007-2009:  $X^2 = 322,08$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
 2008-2009:  $X^2 = 0,65$  ;  $p = 0,42$  (não significativa)  
 2010-2007:  $X^2 = 405,83$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
 2010-2008:  $X^2 = 12,58$  ;  $p = 0,0004$  (altamente significativa)  
 2010-2009:  $X^2 = 6,83$  ;  $p = 0,009$  (significante)  
 2007-2011:  $X^2 = 334,25$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
 2008-2011:  $X^2 = 0,057$  ;  $p = 0,81$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 0,138$  ;  $p = 0,71$  (não significante)  
2010-2011:  $X^2 = 5,29$  ;  $p = 0,02$  (significante)  
2011-2012:  $X^2 = 18,16$  ;  $p = 0,00002$  (redução altamente significante)

#### 4 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os inscritos

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos}}$$

RESULTADOS:

2007:  $1.967 / 37.847 = 5,20 \%$   
2008:  $2.194 / 34.999 = 6,27 \%$   
2009:  $2.339 / 34.555 = 6,77 \%$   
2010:  $2.212 / 32.708 = 6,76 \%$   
2011:  $2.559 / 36.314 = 7,05 \%$   
2012:  $3.005 / 40.980 = 7,33 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 38,56$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2007-2009:  $X^2 = 79,49$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2008-2009:  $X^2 = 7,08$  ;  $p = 0,008$  (significante)  
2010-2007:  $X^2 = 76,90$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2010-2008:  $X^2 = 6,70$  ;  $p = 0,001$  (significante)  
2010-2009:  $X^2 = 0,07$  ;  $p = 0,799$  (não significante)  
2007-2011:  $X^2 = 110,32$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2008-2011:  $X^2 = 17,22$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2009-2011:  $X^2 = 11,65$  ;  $p = 0,0006$  (significante)  
2010-2011:  $X^2 = 0,042$  ;  $p = 0,84$  (não significante)  
2011-2012:  $X^2 = 2,31$  ;  $p = 0,13$  (aumento não significante)

## 5 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os classificados

FÓRMULA:

Classificados egressos de escolas públicas autodeclarados negros

Total de classificados

RESULTADOS:

2007:  $137 / 4.192 = 3,27 \%$

2008:  $473 / 4.289 = 11,03 \%$

2009:  $443 / 4.526 = 9,79 \%$

2010:  $446 / 4.910 = 9,08 \%$

2011:  $489 / 4.993 = 9,79 \%$

2012:  $605 / 5.283 = 11,45 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 190,09$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 147,91$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 3,51$  ;  $p = 0,06$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 126,60$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 9,41$  ;  $p = 0,002$  (significante)

2010-2009:  $X^2 = 1,29$  ;  $p = 0,256$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 151,77$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 3,65$  ;  $p = 0,056$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 0,0000...$ ;  $p = 0,9924$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 1,379$  ;  $p = 0,24$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 7,25$  ;  $p = 0,007$  (aumento significativa)

## 6 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas autodeclarados negros

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}$$

RESULTADOS:

$$2007: 137 / 1.967 = 6,96 \%$$

$$2008: 473 / 2.194 = 21,56 \%$$

$$2009: 443 / 2.339 = 18,94 \%$$

$$2010: 446 / 2.212 = 20,16 \%$$

$$2011: 489 / 2.559 = 19,11 \%$$

$$2012: 605 / 3.005 = 20,13 \%$$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

$$2007-2008: X^2 = 175,40 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2007-2009: X^2 = 130,43 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2008-2009: X^2 = 4,66 ; p = 0,03 \text{ (significante)}$$

$$2010-2007: X^2 = 149,97 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2008: X^2 = 1,22 ; p = 0,270 \text{ (não significativa)}$$

$$2010-2009: X^2 = 1,01 ; p = 0,316 \text{ (não significativa)}$$

$$2007-2011: X^2 = 136,60 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2008-2011: X^2 = 4,24 ; p = 0,039 \text{ (significante)}$$

$$2009-2011: X^2 = 0,013 ; p = 0,91 \text{ (não significativa)}$$

$$2010-2011: X^2 = 0,77 ; p = 0,38 \text{ (não significativa)}$$

$$2011-2012: X^2 = 0,85 ; p = 0,36 \text{ (aumento não significativa)}$$



## 7 Proporção de candidatos autodeclarados negros

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos com declaração de cor}}$$

RESULTADOS:

2007:  $3.530 / 37.521 = 9,41 \%$

2008:  $3.862 / 34.777 = 11,11 \%$

2009:  $4.029 / 34.350 = 11,73 \%$

2010:  $3.688 / 32.180 = 11,46 \%$

2011:  $4.235 / 35.739 = 11,85 \%$

2012:  $5.137 / 40.395 = 12,72 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 56,44$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 102,42$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 6,60$  ;  $p = 0,01$  (significante)

2010-2007:  $X^2 = 78,39$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 2,08$  ;  $p = 0,15$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 1,14$  ;  $p = 0,28$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 114,91$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 9,545$  ;  $p = 0,002$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 0,23$  ;  $p = 0,63$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 2,45$  ;  $p = 0,12$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 13,13$  ;  $p = 0,0003$  (aumento altamente significativa)

## 8 Proporção geral de classificados autodeclarados negros em relação ao total de classificados

FÓRMULA:

Classificados autodeclarados negros (de escolas públicas e privadas)

Classificados com declaração de cor (de escolas públicas e privadas)

RESULTADOS:

2007:  $265 / 4.176 = 6,35 \%$

2008:  $615 / 4.191 = 14,67 \%$

2009:  $620 / 4.283 = 14,47 \%$

2010:  $591 / 4.820 = 12,26 \%$

2011:  $633 / 4.885 = 12,96 \%$

2012:  $820 / 5.172 = 15,85 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 153,28$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 148,33$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,052$  ;  $p = 0,8196$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 90,26$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 11,05$  ;  $p = 0,0009$  (significante)

2010-2009:  $X^2 = 9,45$  ;  $p = 0,0021$  (significante)

2007-2011:  $X^2 = 109,51$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 5,46$  ;  $p = 0,02$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 4,33$  ;  $p = 0,037$  (significante)

2010-2011:  $X^2 = 1,006$  ;  $p = 0,32$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 16,82$  ;  $p = 0,0000000...$  (aumento altamente significativa)

## 9 Taxa de classificação entre os autodeclarados negros de todas as escolas

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}{\text{Total de inscritos autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}$$

RESULTADOS:

2007:  $265 / 3.530 = 7,51 \%$

2008:  $615 / 3.862 = 15,92 \%$

2009:  $620 / 4.029 = 15,39 \%$

2010:  $591 / 3.688 = 16,02 \%$

2011:  $633 / 4.235 = 14,95 \%$

2012:  $820 / 5.137 = 15,96 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 123,79$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 112,30$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,31$  ;  $p = 0,53$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 124,38$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,93$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,54$  ;  $p = 0,46$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 103,47$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 1,41$  ;  $p = 0,24$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 0,28$  ;  $p = 0,60$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 1,67$  ;  $p = 0,19$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 4,25$  ;  $p = 0,039$  (aumento significativa)

## INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA RESERVA DE VAGAS – COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBSERVADOS NOS ANOS DE 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 E 2012

Indicadores para avaliação do impacto da reserva de vagas na inscrição de candidatos no vestibular e no ingresso na UFRGS dos grupos beneficiados pelas cotas em cursos com **ALTA DENSIDADE** de inscritos em relação às vagas oferecidas.

Observação: egressos de escolas públicas = alunos que cursaram TODO o curso médio em escolas públicas

Alta densidade = cursos em que a razão inscritos/vagas foi  $> 9,00$  em 2007

### 1 Proporção de egressos de escolas públicas entre os inscritos em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de alta densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos em cursos de alta densidade}}$$

RESULTADOS:

$$2007: 7.754 / 22.920 = 33,83 \%$$

$$2008: 7.448 / 21.473 = 34,68 \%$$

$$2009: 7.197 / 20.213 = 35,61 \%$$

$$2010: 6.984 / 18.578 = 37,59 \%$$

$$2011: 7.937 / 20.980 = 37,83 \%$$

$$2012: 9.457 / 24.114 = 39,21 \%$$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

$$2007-2008: X^2 = 3,52 ; p = 0,061 \text{ (não significativa)}$$

$$2007-2009: X^2 = 14,87 ; p = 0,00012 \text{ (significante)}$$

$$2008-2009: X^2 = 3,87 ; p = 0,049 \text{ (significante)}$$

$$2010-2007: X^2 = 63,25 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2008: X^2 = 37,20 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2009: X^2 = 16,92 ; p = 0,00004 \text{ (altamente significativa)}$$

2007-2011:  $X^2 = 76,15$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 45,31$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 21,84$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2011:  $X^2 = 0,23$  ;  $p = 0,63$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 9,05$  ;  $p = 0,0026$  (aumento significativa)

## 2 Proporção de egressos de escolas públicas entre os classificados em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de alta densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de classificados em cursos de alta densidade}}$$

RESULTADOS:

2007:  $326 / 1.472 = 22,15 \%$   
2008:  $678 / 1.502 = 45,13 \%$   
2009:  $686 / 1.564 = 43,86 \%$   
2010:  $679 / 1.586 = 42,81 \%$   
2011:  $702 / 1.616 = 43,44 \%$   
2012:  $774 / 1.774 = 43,63 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 174,73$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 159,93$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 0,46$  ;  $p = 0,50$  (não significativa)  
2010-2007:  $X^2 = 146,83$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2008:  $X^2 = 1,60$  ;  $p = 0,205$  (não significativa)  
2010-2009:  $X^2 = 0,35$  ;  $p = 0,576$  (não significativa)  
2007-2011:  $X^2 = 156,32$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 0,84$  ;  $p = 0,36$  (não significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 0,04$  ;  $p = 0,84$  (não significativa)  
2010-2011:  $X^2 = 0,105$  ;  $p = 0,75$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,94$  (aumento não significativa)

### 3 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas inscritos em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de alta densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos em cursos de alta densidade egressos de escolas públicas}}$$

RESULTADOS:

$$2007: 326 / 7.754 = 4,20 \%$$

$$2008: 678 / 7.448 = 9,10 \%$$

$$2009: 686 / 7.197 = 9,53 \%$$

$$2010: 679 / 6.984 = 9,72 \%$$

$$2011: 702 / 7.937 = 8,84 \%$$

$$2012: 774 / 9.457 = 8,18 \%$$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

$$2007-2008: X^2 = 147,01 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2007-2009: X^2 = 167,03 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2008-2009: X^2 = 0,75 ; p = 0,39 \text{ (não significativa)}$$

$$2010-2007: X^2 = 175,21 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2008: X^2 = 1,55 ; p = 0,213 \text{ (não significativa)}$$

$$2010-2009: X^2 = 0,13 ; p = 0,722 \text{ (não significativa)}$$

$$2007-2011: X^2 = 137,19 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2008-2011: X^2 = 0,28 ; p = 0,59 \text{ (não significativa)}$$

$$2009-2011: X^2 = 2,06 ; p = 0,15 \text{ (não significativa)}$$

$$2010-2011: X^2 = 3,30 ; p = 0,07 \text{ (não significativa)}$$

$$2011-2012: X^2 = 18,16 ; p = 0,00002 \text{ (redução altamente significativa)}$$

#### 4 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os inscritos em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

Inscritos em cursos de alta densidade egressos  
de escolas públicas autodeclarados negros

---

Total de inscritos em cursos de alta densidade

RESULTADOS:

2007:  $1.022 / 22.920 = 4,46 \%$

2008:  $1.156 / 21.476 = 5,38 \%$

2009:  $1.169 / 20.213 = 5,78 \%$

2010:  $1.098 / 18.578 = 5,91 \%$

2011:  $1.291 / 20.980 = 6,15 \%$

2012:  $1.617 / 24.114 = 6,71 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 20,08$  ;  $p = 0,000007$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 38,80$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 3,10$  ;  $p = 0,078$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 44,28$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 5,12$  ;  $p = 0,024$  (significante)

2010-2009:  $X^2 = 0,26$  ;  $p = 0,610$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 62,67$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 11,46$  ;  $p = 0,0007$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 2,44$  ;  $p = 0,12$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 0,985$  ;  $p = 0,32$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 5,58$  ;  $p = 0,018$  (aumento significativa)

## 5 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os classificados em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

Classificados em cursos de alta densidade egressos  
de escolas públicas autodeclarados negros

---

Total de classificados em cursos de alta densidade

RESULTADOS:

2007: 21 / 1.472 = 1,43 %

2008: 121 / 1.502 = 8,06 %

2009: 121 / 1.564 = 7,74 %

2010: 144 / 1.586 = 9,08 %

2011: 135 / 1.616 = 8,35 %

2012: 263 / 1.774 = 14,83 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 70,41$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 66,31$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,07$  ;  $p = 0,79$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 86,10$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,90$  ;  $p = 0,342$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 1,67$  ;  $p = 0,196$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 75,63$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 0,056$  ;  $p = 0,81$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 0,33$  ;  $p = 0,56$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 0,44$  ;  $p = 0,51$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 32,8$  ;  $p = 0,0000000...$  (aumento altamente significativa)



## 6 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas autodeclarados negros inscritos em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de alta densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de alta densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}$$

RESULTADOS:

2007: 21 / 1.022 = 2,05 %  
2008: 121 / 1.156 = 10,47 %  
2009: 121 / 1.169 = 10,27 %  
2010: 144 / 1.098 = 13,11 %  
2011: 135 / 1.291 = 10,46 %  
2012: 263 / 1.617 = 16,26 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 61,61$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 60,56$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 0,00...$  ;  $p = 0,98$  (não significativa)  
2010-2007:  $X^2 = 88,68$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2008:  $X^2 = 3,59$  ;  $p = 0,059$  (não significativa)  
2010-2009:  $X^2 = 3,93$  ;  $p = 0,048$  (significante)  
2007-2011:  $X^2 = 62,70$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 0,0000000...$  ;  $p = 0,99$  (não significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 0,0000000...$  ;  $p = 0,98$  (não significativa)  
2010-2011:  $X^2 = 3,81$  ;  $p = 0,051$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 0,85$  ;  $p = 0,36$  (aumento não significativa)

## 7 Proporção de candidatos autodeclarados negros inscritos em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de alta densidade autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de alta densidade com declaração de cor}}$$

RESULTADOS:

2007:  $1.974 / 22.741 = 8,68 \%$

2008:  $2.139 / 21.342 = 10,02 \%$

2009:  $2.122 / 20.101 = 10,56 \%$

2010:  $1.880 / 18.303 = 10,27 \%$

2011:  $2.225 / 20.662 = 10,77 \%$

2012:  $2.794 / 23.815 = 11,73 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 23,28$  ;  $p = 0,000001$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 24,31$  ;  $p = 0,0000008$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,92$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 29,99$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,64$  ;  $p = 0,42$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,47$  ;  $p = 0,49$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 53,78$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 6,20$  ;  $p = 0,01$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 0,46$  ;  $p = 0,50$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 2,49$  ;  $p = 0,11$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 10,16$  ;  $p = 0,001$  (aumento significativa)

## 8 Proporção de candidatos autodeclarados negros inscritos em cursos de alta densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados autodeclarados negros} \\ \text{(de escolas públicas e privadas) em cursos de alta densidade}}{\text{Classificados com declaração de cor (de escolas públicas e privadas) \\ em cursos de alta densidade}}$$

RESULTADOS:

2007: 58 / 1.464 = 3,96 %

2008: 160 / 1.489 = 10,75 %

2009: 169 / 1.558 = 10,85 %

2010: 184 / 1.561 = 11,79 %

2011: 172 / 1.579 = 10,89 %

2012: 326 / 1.740 = 18,74 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 48,70$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 50,52$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,00...$  ;  $p = 0,97$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 62,64$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,73$  ;  $p = 0,394$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,60$  ;  $p = 0,440$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 51,25$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 0,005$  ;  $p = 0,94$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 0,002$  ;  $p = 0,97$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 0,54$  ;  $p = 0,46$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 39,31$  ;  $p = 0,0000000...$  (aumento altamente significativa)

## 9 Taxa de classificação em cursos de alta densidade entre os autodeclarados negros de todas as escolas

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de alta densidade autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}{\text{Total de inscritos em cursos de alta densidade autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}$$

RESULTADOS:

2007:  $58 / 1.974 = 2,94 \%$   
2008:  $160 / 2.139 = 7,48 \%$   
2009:  $169 / 2.122 = 7,96 \%$   
2010:  $184 / 1.880 = 9,79 \%$   
2011:  $172 / 2.225 = 7,73 \%$   
2012:  $326 / 2.794 = 11,67 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 41,29$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 48,39$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 0,29$  ;  $p = 0,59$  (não significativa)  
2010-2007:  $X^2 = 75,76$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2008:  $X^2 = 6,51$  ;  $p = 0,011$  (significante)  
2010-2009:  $X^2 = 3,90$  ;  $p = 0,048$  (significante)  
2007-2011:  $X^2 = 45,47$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 0,065$  ;  $p = 0,80$  (não significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 0,053$  ;  $p = 0,82$  (não significativa)  
2010-2011:  $X^2 = 5,19$  ;  $p = 0,02$  (significante)  
2011-2012:  $X^2 = 21,05$  ;  $p = 0,000005$  (aumento altamente significativa)

## INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA RESERVA DE VAGAS – COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBSERVADOS NOS ANOS DE 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 E 2012

Indicadores para avaliação do impacto da reserva de vagas na inscrição de candidatos no vestibular e no ingresso na UFRGS dos grupos beneficiados pelas cotas em cursos com **MÉDIA DENSIDADE** de inscritos em relação às vagas oferecidas.

Observação: egressos de escolas públicas = alunos que cursaram TODO o curso médio em escolas públicas

Média densidade = cursos em que a razão inscritos/vagas estava entre 5,00 e 9,00 em 2007

### 1 Proporção de egressos de escolas públicas entre os inscritos em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de média densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos em cursos de média densidade}}$$

RESULTADOS:

2007:  $4.447 / 9.856 = 45,42 \%$

2008:  $3.859 / 8.358 = 46,17 \%$

2009:  $3.808 / 8.583 = 44,36 \%$

2010:  $3.365 / 7.388 = 45,55 \%$

2011:  $3.650 / 7.804 = 46,77 \%$

2012:  $4.184 / 8.978 = 46,60 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 0,97$  ;  $p = 0,32$  (não significativa)

2007-2009:  $X^2 = 0,65$  ;  $p = 0,42$  (não significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,02$  ;  $p = 0,88$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 0,29$  ;  $p = 0,588$  (não significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,59$  ;  $p = 0,442$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 2,19$  ;  $p = 0,139$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 4,72$  ;  $p = 0,03$  (significante)  
2008-2011:  $X^2 = 0,56$  ;  $p = 0,45$  (não significante)  
2009-2011:  $X^2 = 9,43$  ;  $p = 0,0021$  (significante)  
2010-2011:  $X^2 = 2,24$  ;  $p = 0,13$  (não significante)  
2011-2012:  $X^2 = 0,04$  ;  $p = 0,84$  (redução não significante)

## 2 Proporção de egressos de escolas públicas entre os classificados em cursos de média densidade

FÓRMULA:

Classificados em cursos de média densidade egressos de escolas públicas  
Total de classificados em cursos de média densidade

RESULTADOS:

2007:  $497 / 1.468 = 33,86 \%$   
2008:  $757 / 1.478 = 51,22 \%$   
2009:  $724 / 1.505 = 48,10 \%$   
2010:  $692 / 1.485 = 46,60 \%$   
2011:  $747 / 1.498 = 49,87 \%$   
2012:  $762 / 1.520 = 50,13 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 90,10$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2007-2009:  $X^2 = 61,77$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2008-2009:  $X^2 = 2,76$  ;  $p = 0,096$  (não significante)  
2010-2007:  $X^2 = 49,32$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2010-2008:  $X^2 = 6,14$  ;  $p = 0,013$  (significante)  
2010-2009:  $X^2 = 0,62$  ;  $p = 0,430$  (não significante)  
2007-2011:  $X^2 = 77,40$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)  
2008-2011:  $X^2 = 0,49$  ;  $p = 0,48$  (não significante)  
2009-2011:  $X^2 = 0,86$  ;  $p = 0,35$  (não significante)  
2010-2011:  $X^2 = 3,06$  ;  $p = 0,08$  (não significante)

2011-2012:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,91$  (aumento não significante)

### 3 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas inscritos em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de média densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos em cursos de média densidade egressos de escolas públicas}}$$

RESULTADOS:

2007:  $497 / 4.477 = 11,10 \%$

2008:  $757 / 3.859 = 19,62 \%$

2009:  $724 / 3.808 = 19,01 \%$

2010:  $692 / 3.365 = 20,38 \%$

2011:  $747 / 3.650 = 20,47 \%$

2012:  $762 / 4.184 = 18,21 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 114,17$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)

2007-2009:  $X^2 = 139,66$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)

2008-2009:  $X^2 = 0,41$  ;  $p = 0,52$  (não significante)

2010-2007:  $X^2 = 130,12$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)

2010-2008:  $X^2 = 0,95$  ;  $p = 0,330$  (não significante)

2010-2009:  $X^2 = 2,62$  ;  $p = 0,106$  (não significante)

2007-2011:  $X^2 = 135,25$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significante)

2008-2011:  $X^2 = 0,79$  ;  $p = 0,37$  (não significante)

2009-2011:  $X^2 = 2,39$  ;  $p = 0,12$  (não significante)

2010-2011:  $X^2 = 0,005$  ;  $p = 0,94$  (não significante)

2011-2012:  $X^2 = 9,01$  ;  $p = 0,0027$  (redução significante)

#### 4 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os inscritos em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de média densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de média densidade}}$$

RESULTADOS:

$$2007: 588 / 9.856 = 5,97 \%$$

$$2008: 589 / 8.358 = 7,05 \%$$

$$2009: 660 / 8.583 = 7,69 \%$$

$$2010: 550 / 7.388 = 7,44 \%$$

$$2011: 592 / 7.804 = 7,59 \%$$

$$2012: 685 / 8.978 = 7,63 \%$$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

$$2007-2008: X^2 = 14,08 ; p = 0,0034 \text{ (significante)}$$

$$2007-2009: X^2 = 21,03 ; p = 0,000004 \text{ (altamente signficante)}$$

$$2008-2009: X^2 = 2,47 ; p = 0,12 \text{ (não signficante)}$$

$$2010-2007: X^2 = 14,98 ; p = 0,0001 \text{ (altamente signficante)}$$

$$2010-2008: X^2 = 0,86 ; p = 0,352 \text{ (não signficante)}$$

$$2010-2009: X^2 = 0,31 ; p = 0,580 \text{ (não signficante)}$$

$$2007-2011: X^2 = 18,07 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente signficante)}$$

$$2008-2011: X^2 = 1,65 ; p = 0,20 \text{ (não signficante)}$$

$$2009-2011: X^2 = 0,05 ; p = 0,83 \text{ (não signficante)}$$

$$2010-2011: X^2 = 0,09 ; p = 0,76 \text{ (não signficante)}$$

$$2011-2012: X^2 = 0,01 ; p = 0,94 \text{ (aumento não signficante)}$$



## 5 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os classificados em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de média densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de classificados em cursos de média densidade}}$$

RESULTADOS:

2007: 47 / 1.468 = 3,20 %  
2008: 181 / 1.478 = 12,24 %  
2009: 172 / 1.333 = 11,43 %  
2010: 149 / 1.485 = 10,03 %  
2011: 137 / 1.498 = 9,15 %  
2012: 172 / 1.520 = 11,32 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 83,12$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 72,51$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 0,40$  ;  $p = 0,52$  (não significativa)  
2010-2007:  $X^2 = 54,51$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2008:  $X^2 = 3,44$  ;  $p = 0,064$  (não significativa)  
2010-2009:  $X^2 = 1,38$  ;  $p = 0,241$  (não significativa)  
2007-2011:  $X^2 = 44,001$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 7,17$  ;  $p = 0,007$  (significante)  
2009-2011:  $X^2 = 9,86$  ;  $p = 0,002$  (significante)  
2010-2011:  $X^2 = 0,58$  ;  $p = 0,45$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 3,63$  ;  $p = 0,057$  (aumento não significativa)

## 6 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas autodeclarados negros inscritos em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de média densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de média densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}$$

RESULTADOS:

2007: 47 / 588 = 7,99 %

2008: 181 / 589 = 30,73 %

2009: 172 / 660 = 26,06 %

2010: 149 / 550 = 27,09 %

2011: 137 / 592 = 23,14 %

2012: 172 / 685 = 25,11 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 95,94$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 68,91$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 3,12$  ;  $p = 0,077$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 71,37$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 1,66$  ;  $p = 0,198$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,11$  ;  $p = 0,735$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 50,29$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 8,26$  ;  $p = 0,004$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 1,28$  ;  $p = 0,26$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 2,16$  ;  $p = 0,14$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 0,57$  ;  $p = 0,45$  (aumento não significativa)

## 7 Proporção de candidatos autodeclarados negros entre os inscritos em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de média densidade autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de média densidade com declaração de cor}}$$

RESULTADOS:

2007: 995 / 9.771 = 10,18 %

2008: 994 / 8.312 = 11,96 %

2009: 1.079 / 8.532 = 12,65 %

2010: 891 / 7.263 = 12,27 %

2011: 918 / 7.679 = 11,95 %

2012: 1.146 / 8.849 = 12,95 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 14,28$  ;  $p = 0,00016...$  (significante)

2007-2009:  $X^2 = 27,26$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 1,78$  ;  $p = 0,18$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 18,17$  ;  $p = 0,00002$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,32$  ;  $p = 0,57$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,48$  ;  $p = 0,49$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 13,64$  ;  $p = 0,0002$  (significante)

2008-2011:  $X^2 = 0,0000000...$  ;  $p = 0,99$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 1,73$  ;  $p = 0,19$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 0,31$  ;  $p = 0,57$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 3,67$  ;  $p = 0,055$  (aumento não significativa)

## 8 Proporção de classificados autodeclarados negros em relação aos classificados em cursos de média densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados autodeclarados negros} \\ \text{(de escolas públicas e privadas) em cursos de média densidade}}{\text{Classificados com declaração de cor (de escolas públicas e privadas) \\ em cursos de média densidade}}$$

RESULTADOS:

2007: 103 / 1.463 = 7,04 %

2008: 227 / 1.471 = 15,43 %

2009: 234 / 1.495 = 15,65 %

2010: 205 / 1.461 = 14,03 %

2011: 176 / 1.471 = 11,96 %

2012: 237 / 1.492 = 15,88 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 50,90$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 53,47$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,91$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 39,61$  ;  $p = 0,00000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,62$  ;  $p = 0,43$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,91$  ;  $p = 0,34$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 20,10$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 7,19$  ;  $p = 0,007$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 8,16$  ;  $p = 0,004$  (significante)

2010-2011:  $X^2 = 2,59$  ;  $p = 0,11$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 9,17$  ;  $p = 0,0025$  (aumento significativa)

## 9 Taxa de classificação em cursos de média densidade entre os autodeclarados negros de todas as escolas

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de média densidade autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}{\text{Total de inscritos em cursos de média densidade autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}$$

RESULTADOS:

2007: 103 / 995 = 10,35 %

2008: 231 / 994 = 23,24 %

2009: 234 / 1.079 = 21,69 %

2010: 205 / 891 = 23,01 %

2011: 176 / 918 = 19,17 %

2012: 237 / 1.146 = 20,68 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 58,19$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 48,04$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,63$  ;  $p = 0,43$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 54,18$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,004$  ;  $p = 0,95$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,42$  ;  $p = 0,52$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 29,11$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 3,64$  ;  $p = 0,06$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 1,77$  ;  $p = 0,18$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 9,77$  ;  $p = 0,052$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 0,63$  ;  $p = 0,43$  (aumento não significativa)

## INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA RESERVA DE VAGAS – COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBSERVADOS NOS ANOS DE 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 E 2012

Indicadores para avaliação do impacto da reserva de vagas na inscrição de candidatos no vestibular e no ingresso na UFRGS dos grupos beneficiados pelas cotas em cursos com **BAIXA DENSIDADE** de inscritos em relação às vagas oferecidas.

Observação: egressos de escolas públicas = alunos que cursaram TODO o curso médio em escolas públicas

Baixa densidade = cursos em que a razão inscritos/vagas era  $< 5,00$  em 2007

### 1 Proporção de egressos de escolas públicas entre os inscritos em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos em cursos de baixa densidade}}$$

RESULTADOS:

2007:  $2.447 / 5.071 = 48,25 \%$

2008:  $2.260 / 4.673 = 48,36 \%$

2009:  $1.795 / 3.955 = 45,38 \%$

2010:  $1.660 / 3.480 = 47,70 \%$

2011:  $1.469 / 3.010 = 48,80 \%$

2012:  $1.666 / 3.497 = 47,64 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,93$  (não significativa)

2007-2009:  $X^2 = 10,54$  ;  $p = 0,0012$  (significante)

2008-2009:  $X^2 = 7,23$  ;  $p = 0,0072$  (significante)

2010-2007:  $X^2 = 0,32$  ;  $p = 0,570$  (não significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,32$  ;  $p = 0,570$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 3,90$  ;  $p = 0,048$  (significante)

2007-2011:  $X^2 = 0,21$  ;  $p = 0,65$  (não significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 0,125$  ;  $p = 0,72$  (não significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 7,88$  ;  $p = 0,005$  (significante)  
2010-2011:  $X^2 = 0,74$  ;  $p = 0,39$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 0,83$  ;  $p = 0,36$  (redução não significativa)

## 2 Proporção de egressos de escolas públicas entre os classificados em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de classificados em cursos de baixa densidade}}$$

RESULTADOS:

2007:  $505 / 1.272 = 39,70 \%$   
2008:  $652 / 1.242 = 52,50 \%$   
2009:  $638 / 1.243 = 51,33 \%$   
2010:  $635 / 1.200 = 52,92 \%$   
2011:  $623 / 1.142 = 54,55 \%$   
2012:  $578 / 1.161 = 48,78 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 40,90$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2007-2009:  $X^2 = 33,81$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2009:  $X^2 = 0,29$  ;  $p = 0,59$  (não significativa)  
2010-2007:  $X^2 = 42,87$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2010-2008:  $X^2 = 0,03$  ;  $p = 0,867$  (não significativa)  
2010-2009:  $X^2 = 0,56$  ;  $p = 0,456$  (não significativa)  
2007-2011:  $X^2 = 52,73$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)  
2008-2011:  $X^2 = 0,93$  ;  $p = 0,33$  (não significativa)  
2009-2011:  $X^2 = 2,36$  ;  $p = 0,12$  (não significativa)  
2010-2011:  $X^2 = 0,57$  ;  $p = 0,45$  (não significativa)  
2011-2012:  $X^2 = 5,06$  ;  $p = 0,025$  (redução significativa)

### 3 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas inscritos em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas}}{\text{Total de inscritos em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas}}$$

RESULTADOS:

$$2007: 505 / 2.447 = 20,64 \%$$

$$2008: 652 / 2.260 = 28,85 \%$$

$$2009: 638 / 1.795 = 35,54 \%$$

$$2010: 635 / 1.660 = 38,25 \%$$

$$2011: 623 / 1.469 = 42,41 \%$$

$$2012: 578 / 1.666 = 34,69 \%$$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

$$2007-2008: X^2 = 42,30 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2007-2009: X^2 = 116,10 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2008-2009: X^2 = 20,36 ; p = 0,0000064 \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2007: X^2 = 152,17 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2008: X^2 = 37,95 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2009: X^2 = 2,61 ; p = 0,106 \text{ (não significativa)}$$

$$2007-2011: X^2 = 211,12 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2008-2011: X^2 = 72,15 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2009-2011: X^2 = 15,78 ; p = 0,0000000... \text{ (altamente significativa)}$$

$$2010-2011: X^2 = 5,43 ; p = 0,02 \text{ (significante)}$$

$$2011-2012: X^2 = 19,34 ; p = 0,00001 \text{ (redução altamente significativa)}$$



#### 4 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os inscritos em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de baixa densidade} \\ \text{egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de baixa densidade}}$$

RESULTADOS:

2007:  $357 / 5.071 = 7,04 \%$

2008:  $418 / 4.673 = 8,95 \%$

2009:  $344 / 3.955 = 8,70 \%$

2010:  $275 / 3.480 = 7,90 \%$

2011:  $265 / 3.010 = 8,80 \%$

2012:  $806 / 3.191 = 8,75 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 11,80$  ;  $p = 0,0006$  (significante)

2007-2009:  $X^2 = 8,30$  ;  $p = 0,004$  (significante)

2008-2009:  $X^2 = 0,13$  ;  $p = 0,72$  (não significante)

2010-2007:  $X^2 = 2,12$  ;  $p = 0,146$  (não significante)

2010-2008:  $X^2 = 2,66$  ;  $p = 0,103$  (não significante)

2010-2009:  $X^2 = 1,43$  ;  $p = 0,231$  (não significante)

2007-2011:  $X^2 = 8,03$  ;  $p = 0,005$  (significante)

2008-2011:  $X^2 = 0,03$  ;  $p = 0,86$  (não significante)

2009-2011:  $X^2 = 0,013$  ;  $p = 0,91$  (não significante)

2010-2011:  $X^2 = 1,60$  ;  $p = 0,20$  (não significante)

2011-2012:  $X^2 = 0,08$  ;  $p = 0,77$  (redução não significante)

## 5 Proporção de egressos de escolas públicas autodeclarados negros entre os classificados em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de classificados em cursos de baixa densidade}}$$

RESULTADOS:

2007:  $69 / 1.272 = 5,42 \%$

2008:  $161 / 1.242 = 12,96 \%$

2009:  $122 / 1.243 = 9,81 \%$

2010:  $97 / 1.200 = 8,08 \%$

2011:  $115 / 1.142 = 10,07 \%$

2012:  $92 / 1.161 = 7,92 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 42,06$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 16,65$  ;  $p = 0,00005$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 5,79$  ;  $p = 0,016$  (significante)

2010-2007:  $X^2 = 6,55$  ;  $p = 0,010$  (significante)

2010-2008:  $X^2 = 14,87$  ;  $p = 0,0001$  (altamente significativa)

2010-2009:  $X^2 = 2,04$  ;  $p = 0,154$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 17,79$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 4,58$  ;  $p = 0,03$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 0,02$  ;  $p = 0,89$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 2,57$  ;  $p = 0,11$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 2,98$  ;  $p = 0,084$  (redução não significativa)

## 6 Taxa de classificação entre os egressos de escolas públicas autodeclarados negros inscritos em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de baixa densidade egressos de escolas públicas autodeclarados negros}}$$

RESULTADOS:

2007: 69 / 357 = 19,33 %

2008: 161 / 418 = 38,52 %

2009: 122 / 344 = 35,47 %

2010: 97 / 275 = 35,27 %

2011: 115 / 265 = 43,40 %

2012: 92 / 306 = 30,07 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 33,06$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 22,21$  ;  $p = 0,000002$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,63$  ;  $p = 0,43$  ( não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 16,35$  ;  $p = 0,00001$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 0,61$  ;  $p = 0,433$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 0,01$  ;  $p = 0,97$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 41,15$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 1,41$  ;  $p = 0,23$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 3,63$  ;  $p = 0,06$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 3,40$  ;  $p = 0,07$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 29,53$  ;  $p = 0,0000000...$  (redução altamente significativa)

## 7 Proporção de candidatos autodeclarados negros em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Inscritos em cursos de baixa densidade autodeclarados negros}}{\text{Total de inscritos em cursos de baixa densidade com declaração de cor}}$$

RESULTADOS:

2007:  $561 / 5.009 = 11,20 \%$

2008:  $671 / 4.634 = 14,48 \%$

2009:  $550 / 3.926 = 14,01 \%$

2010:  $437 / 3.402 = 12,85 \%$

2011:  $424 / 2.946 = 14,39 \%$

2012:  $503 / 3.413 = 14,74 \%$

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 22,95$  ;  $p = 0,000002$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 102,42$  ;  $p = 0,00007$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,35$  ;  $p = 0,56$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 5,09$  ;  $p = 0,024$  (significante)

2010-2008:  $X^2 = 4,27$  ;  $p = 0,039$  (significante)

2010-2009:  $X^2 = 0,35$  ;  $p = 0,250$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 17,13$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 0,005$  ;  $p = 0,94$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 0,17$  ;  $p = 0,68$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 3,09$  ;  $p = 0,08$  (não significativa)

2011-2012:  $X^2 = 0,13$  ;  $p = 0,72$  (aumento não significativa)

## 8 Proporção de autodeclarados negros entre os classificados em cursos de baixa densidade

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados autodeclarados negros} \\ \text{(de escolas públicas e privadas) em cursos de baixa densidade}}{\text{Classificados com declaração de cor (de escolas públicas e privadas) \\ em cursos de baixa densidade}}$$

RESULTADOS:

2007: 104 / 1.249 = 8,33 %

2008: 211 / 1.231 = 17,14 %

2009: 176 / 1.230 = 14,31 %

2010: 123 / 1.173 = 10,49 %

2011: 156 / 1.113 = 14,02 %

2012: 136 / 1.132 = 12,01 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 42,64$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 21,54$  ;  $p = 0,000004...$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 3,51$  ;  $p = 0,06$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 3,07$  ;  $p = 0,08$  (não significativa)

2010-2008:  $X^2 = 21,68$  ;  $p = 0,000003$  (altamente significativa)

2010-2009:  $X^2 = 7,71$  ;  $p = 0,005$  (significante)

2007-2011:  $X^2 = 18,87$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 4,09$  ;  $p = 0,04$  (significante)

2009-2011:  $X^2 = 0,02$  ;  $p = 0,88$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 6,32$  ;  $p = 0,01$  (significante)

2011-2012:  $X^2 = 1,82$  ;  $p = 0,18$  (redução não significativa)

## 9 Taxa de classificação em cursos de baixa densidade entre os autodeclarados negros de todas as escolas

FÓRMULA:

$$\frac{\text{Classificados em cursos de baixa densidade autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}{\text{Total de inscritos em cursos de baixa densidade autodeclarados negros de escolas públicas e privadas}}$$

RESULTADOS:

2007: 104 / 561 = 18,54 %

2008: 211 / 671 = 31,45 %

2009: 176 / 550 = 32,00 %

2010: 123 / 437 = 28,15 %

2011: 156 / 424 = 36,79 %

2012: 136 / 503 = 27,04 %

COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS:

2007-2008:  $X^2 = 26,07$  ;  $p = 0,0000003$  (altamente significativa)

2007-2009:  $X^2 = 25,99$  ;  $p = 0,0000003$  (altamente significativa)

2008-2009:  $X^2 = 0,02$  ;  $p = 0,88$  (não significativa)

2010-2007:  $X^2 = 12,36$  ;  $p = 0,0003$  (altamente significativa)

2010-2008:  $X^2 = 1,22$  ;  $p = 0,27$  (não significativa)

2010-2009:  $X^2 = 1,53$ ;  $p = 0,22$  (não significativa)

2007-2011:  $X^2 = 40,48$  ;  $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

2008-2011:  $X^2 = 3,10$  ;  $p = 0,08$  (não significativa)

2009-2011:  $X^2 = 2,24$  ;  $p = 0,13$  (não significativa)

2010-2011:  $X^2 = 6,95$  ;  $p = 0,008$  (significante)

2011-2012:  $X^2 = 9,70$  ;  $p = 0,018$  (redução significativa)

## Relatório da análise do desempenho dos estudantes no âmbito da política de reserva de vagas da UFRGS

A Comissão *ad hoc* à Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas julgou importante acrescentar, às análises relativas ao impacto do Programa no perfil dos estudantes ingressantes na UFRGS por meio de Concurso Vestibular, a análise do desempenho de todos os acadêmicos que ingressaram na Universidade em 2008, após a adoção da política de reserva de vagas, conforme Decisão nº 134/2007 do Conselho Universitário (CONSUN). O ano de 2008 foi escolhido por ser o que permitiria acompanhar a mais longa trajetória possível do estudante beneficiado pela reserva de vagas na Universidade em direção ao término do curso.

Para a análise do desempenho, foi tomada como indicador a última Taxa de Integralização Média (TIM) de cada estudante ingressante no ano de 2008. Para cursos com apenas uma entrada anual, foram excluídos os primeiros 50 % classificados, e os restantes 20 % compuseram o segmento “Universal”, que foi comparado com os estratos relativos aos ingressantes pela política de reserva de vagas.

Para cursos com duas entradas anuais, foram considerados para a análise os ingressantes no segundo semestre, tendo em vista que, nesses cursos, é nesse momento que as vagas por reserva são ocupadas. Especificamente no caso da Engenharia da Computação (que tem entrada assimétrica), foram selecionados os ingressantes por reserva de vagas (30 %) e retirados os 50 % primeiros classificados gerais no vestibular; os 20 % restantes compuseram o segmento “Universal”.

Conforme definido na Resolução nº 19/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Taxa de Integralização Média (TIM) de um curso é o número de créditos necessários para sua integralização, dividido pelo número de etapas de sua seriação aconselhada. Para o cálculo da TIM do estudante, são divididos os créditos com aprovação pelo número de matrículas semestrais realizadas. A Comissão entendeu que a TIM é uma taxa adequada a esse tipo de análise por ser o indicador definido pela Universidade para acompanhamento do desempenho discente e, conseqüentemente, para avaliar a possibilidade de término do curso no tempo permitido. O acompanhamento do desempenho discente é realizado pela razão entre a TIM do estudante e a TIM do curso.

A TIM inclui a evasão do estudante no curso (por transferência interna ou desligamento). Na presente análise, os estudantes que evadiram foram incluídos na categoria de

estudantes que apresentam TIM menor que 50 %. Entretanto, considerando os objetivos desta análise, a evasão foi tomada também como um indicador específico para a análise do desempenho dos estudantes.

As análises englobam estudantes oriundos das três categorias de ingresso na Universidade por meio do Concurso Vestibular: acesso universal, acesso por reserva de vagas para estudantes egressos de escola pública e acesso por reserva de vagas para estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros. Assim, esta análise segue os mesmos parâmetros adotados para as análises relativas ao impacto do Programa no ingresso de estudantes, anteriormente apresentadas.

Inicialmente, cada curso foi analisado individualmente para que os estudantes nele matriculados fossem classificados em quatro categorias: os que apresentam TIM menor que 50 % – categoria que inclui os estudantes evadidos; os que apresentam TIM entre 50 % e 74,9 %; os que apresentam TIM entre 75 % e 99,9 %; e, por fim, os que apresentam TIM igual ou superior a 100 % – categoria que inclui os diplomados (ver Anexo G). Os cursos foram, então, divididos em três estratos, conforme níveis de dificuldade de acompanhamento, procurando manter o equilíbrio relativo entre o número de cursos nos três estratos, conforme Quadro 1 e tabelas do Anexo H.

### QUADRO 1

Divisão dos cursos por níveis de dificuldade de acompanhamento.

<b>Cursos com alta dificuldade de acompanhamento</b>		
46 % dos estudantes ou mais apresentam TIM menor que 50 %	Física – Noturno, Filosofia, Química – Licenciatura, Estatística, Física – Diurno, Matemática – Bacharelado, Matemática – Licenciatura – Noturno, Engenharia Cartográfica, Agronomia, Farmácia, Engenharia Elétrica, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Civil, Letras – Bacharelado, Química – Bacharelado, Química Industrial, Engenharia de Controle e Automação, Arquivologia, Ciências da Computação, Teatro – Licenciatura, Engenharia de Materiais e Museologia	649 alunos (23 cursos)
<b>Cursos com média dificuldade de acompanhamento</b>		
Entre 25 % e 45,9 % dos estudantes apresentam TIM menor que 50 %	Letras – Licenciatura, Engenharia de Alimentos, Matemática – Licenciatura – Diurno, Engenharia Mecânica, Teatro – Bacharelado, Design Visual, Engenharia de Computação, História – Noturno, Ciências Atuariais, Ciências Sociais – Noturno, Ciências Sociais – Diurno, Biomedicina, Ciências Econômicas, Artes Visuais – Bacharelado, Artes Visuais – Licenciatura, Pedagogia, Educação Física – Bacharelado, Engenharia de Produção, Geografia – Noturno, Ciências Biológicas e Fonoaudiologia	687 alunos (21 cursos)

continua...



<b>Cursos com baixa dificuldade de acompanhamento</b>		
24,9 % dos estudantes ou menos apresentam TIM menor que 50 %	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Comunicação Social – Relações Públicas, Biblioteconomia, Geologia, Educação Física – Licenciatura, Relações Internacionais, Arquitetura e Urbanismo, Design de Produto, Medicina Veterinária, Enfermagem, Administração – Noturno, Administração – Diurno, Psicologia, Ciências Contábeis, Geografia – Diurno, Música, História – Diurno, Nutrição, Comunicação Social – Jornalismo, Engenharia Química, Direito – Noturno, Medicina, Engenharia Ambiental, Odontologia e Direito – Diurno	954 alunos (25 cursos)

Para avaliar o desempenho geral dos estudantes ingressantes em 2008, a TIM dos discentes que ingressaram pela política de reserva de vagas foi comparada com a TIM dos discentes que ingressaram pelo acesso universal. As tabelas a seguir apresentam os resultados da comparação de desempenho, para a Universidade como um todo, entre: a) estudantes que ingressaram por acesso universal, excluídos os 50 % mais bem classificados no Concurso Vestibular (Universal), e estudantes egressos de escola pública (Ep) (Tabela 1); b) estudantes que ingressaram por acesso universal (Universal) e estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros (Epn) (Tabela 2); c) estudantes egressos de escola pública (Ep) e estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros (Epn) (Tabela 3).

**TABELA 1**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública de todos os cursos da Universidade.

<b>Ingresso</b>	<b>TIM &lt; 50 %</b>	<b>TIM 50 % e +</b>	<b>Total</b>
Universal	299 (30,64 %)	677	976
Ep	365 (34,37 %)	697	1.062
<b>TOTAL</b>	<b>664</b>	<b>1.374</b>	<b>2.038</b>

$X^2 = 3,06$        $p = 0,08$  (não significativa)

**TABELA 2**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, de todos os cursos da Universidade.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Universal	299 (30,64 %)	677	976
Epn	132 (52,38 %)	120	252
<b>TOTAL</b>	<b>431</b>	<b>797</b>	<b>1.228</b>

$X^2 = 40,63$      $p = 0,0000000...$  (altamente significativa)

**TABELA 3**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, de todos os cursos da Universidade.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Ep	365 (30,64 %)	697	1.062
Epn	132 (52,38 %)	120	252
<b>TOTAL</b>	<b>497</b>	<b>817</b>	<b>1.314</b>

$X^2 = 37,34$      $p = 0,0000002$  (altamente significativa)

Em seguida, o desempenho discente foi analisado separando-se os cursos por nível de dificuldade de acompanhamento. As tabelas 4, 5 e 6 apresentam os resultados da comparação de desempenho nos cursos com baixa dificuldade de acompanhamento, utilizando as mesmas categorias de ingresso da análise do desempenho geral.

**TABELA 4**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública em cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Universal	60 (13,79 %)	375	435
Ep	60 (13,92 %)	371	431
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>746</b>	<b>866</b>

$X^2 = 0,00...$      $p = 0,965$  (não significativa)

**TABELA 5**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Universal	60 (13,79 %)	375	435
Epn	24 (27,27 %)	64	88
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>439</b>	<b>523</b>

$X^2 = 8,89$        $p = 0,0029$  (significante)

**TABELA 6**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Ep	60 (13,92 %)	371	431
Epn	24 (27,27 %)	64	88
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>435</b>	<b>519</b>

$X^2 = 8,64$        $p = 0,0033$  (significante)

As tabelas 7, 8 e 9 apresentam os resultados da comparação de desempenho dos estudantes nos cursos com média dificuldade de acompanhamento.

**TABELA 7**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública em cursos com média dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Universal	94 (33,22 %)	189	283
Ep	104 (33,23 %)	209	313
<b>TOTAL</b>	<b>198</b>	<b>398</b>	<b>596</b>

$X^2 = 0,01$        $p = 0,933$  (não significante)

**TABELA 8**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com média dificuldade de acompanhamento.

<b>Ingresso</b>	<b>TIM &lt; 50 %</b>	<b>TIM 50 % e +</b>	<b>Total</b>
Universal	94 (33,22 %)	189	283
Epn	47 (51,65 %)	44	91
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>	<b>233</b>	<b>374</b>

$X^2 = 9,19$        $p = 0,0024$  (significante)

**TABELA 9**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com média dificuldade de acompanhamento.

<b>Ingresso</b>	<b>TIM &lt; 50 %</b>	<b>TIM 50 % e +</b>	<b>Total</b>
Ep	104 (33,23 %)	209	313
Epn	47 (51,65 %)	44	91
<b>TOTAL</b>	<b>151</b>	<b>253</b>	<b>404</b>

$X^2 = 9,45$        $p = 0,0021$  (significante)

As tabelas 10, 11 e 12 apresentam os resultados da comparação de desempenho dos estudantes nos cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

**TABELA 10**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública em cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

<b>Ingresso</b>	<b>TIM &lt; 50 %</b>	<b>TIM 50 % e +</b>	<b>Total</b>
Universal	145 (56,20 %)	113	258
Ep	201 (63,21 %)	117	318
<b>TOTAL</b>	<b>346</b>	<b>230</b>	<b>576</b>

$X^2 = 2,63$        $p = 0,105$  (não significante)

**TABELA 11**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Universal	145 (56,20 %)	113	258
Epn	61 (83,56 %)	12	73
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>125</b>	<b>331</b>

$X^2 = 16,98$        $p = 0,00004$  (altamente significativa)

**TABELA 12**

Comparação das proporções da TIM entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	TIM < 50 %	TIM 50 % e +	Total
Ep	201 (63,21 %)	117	318
Epn	61 (83,56 %)	12	73
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>129</b>	<b>391</b>

$X^2 = 10,22$        $p = 0,0014$  (significante)

Outro indicador utilizado para avaliar o desempenho dos estudantes que ingressaram pela política de reserva de vagas foi a proporção de evasão de curso na Universidade como um todo. As tabelas a seguir apresentam os resultados da comparação da proporção geral de evasão entre: a) estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública (Tabela 13); b) estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros (Tabela 14); c) estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros (Tabela 15).

**TABELA 13**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública na Universidade como um todo.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	183 (18,75 %)	793	976
Ep	209 (19,68 %)	853	1.062
<b>TOTAL</b>	<b>392</b>	<b>1.646</b>	<b>2.038</b>

$X^2 = 0,23$        $p = 0,634$  (não significativa)

**TABELA 14**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, na Universidade como um todo.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	183 (18,75 %)	793	976
Epn	65 (25,69 %)	187	252
<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>980</b>	<b>1.228</b>

$X^2 = 5,74$        $p = 0,0166$  (significante)

**TABELA 15**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, na Universidade como um todo.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Ep	209 (19,68 %)	853	1.062
Epn	65 (25,69 %)	187	252
<b>TOTAL</b>	<b>274</b>	<b>1.040</b>	<b>1.314</b>

$X^2 = 4,25$        $p = 0,0392$  (significante)

Em seguida, a evasão foi analisada separando-se os cursos por níveis de dificuldade de acompanhamento. As tabelas 16, 17 e 18 apresentam os resultados da comparação de proporções de evasão nos cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

**TABELA 16**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, em cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	37 (8,50 %)	398	435
Ep	39 (9,05 %)	392	431
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>790</b>	<b>866</b>

$X^2 = 0,03$        $p = 0,87$  (não significante)

**TABELA 17**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	37 (8,50 %)	398	435
Epn	13 (14,77 %)	75	88
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>473</b>	<b>523</b>

$X^2 = 0,64$        $p = 0,1042$  (não significante)

**TABELA 18**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com baixa dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Ep	39 (9,05 %)	392	431
Epn	13 (14,77 %)	75	88
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>467</b>	<b>519</b>

$X^2 = 2,06$        $p = 0,1513$  (não significante)

As tabelas 19, 20 e 21 apresentam os resultados da comparação de proporções de evasão nos cursos com média dificuldade de acompanhamento.

**TABELA 19**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, em cursos com média dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	57 (20,14 %)	226	283
Ep	63 (20,13 %)	250	313
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>476</b>	<b>596</b>
$X^2 = 0,01$ $p = 0,9218$ (não significativa)			

**TABELA 20**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com média dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	57 (20,14 %)	226	283
Epn	23 (25,27 %)	68	91
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>294</b>	<b>374</b>
$X^2 = 0,80$ $p = 0,3725$ (não significativa)			

**TABELA 21**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com média dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Ep	63 (20,13 %)	250	313
Epn	23 (25,27 %)	68	91
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>318</b>	<b>404</b>
$X^2 = 0,83$ $p = 0,3627$ (não significativa)			



As tabelas 22, 23 e 24 apresentam os resultados da comparação de proporções de evasão nos cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

**TABELA 22**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, em cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	89 (34,50 %)	169	258
Ep	107 (33,65 %)	211	318
<b>TOTAL</b>	<b>196</b>	<b>380</b>	<b>576</b>

$X^2 = 0,02$        $p = 0,9003$  (não significativa)

**TABELA 23**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes que ingressaram por acesso universal e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Universal	89 (34,50 %)	169	258
Epn	29 (39,73 %)	44	73
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>213</b>	<b>331</b>

$X^2 = 0,47$        $p = 0,4932$  (não significativa)

**TABELA 24**

Comparação das proporções de evasão entre estudantes egressos de escola pública e estudantes egressos de escola pública, autodeclarados negros, em cursos com alta dificuldade de acompanhamento.

Ingresso	Evadidos	Permaneceram	Total
Ep	107 (33,65 %)	211	318
Epn	29 (39,73 %)	44	73
<b>TOTAL</b>	<b>136</b>	<b>255</b>	<b>391</b>

$X^2 = 0,72$        $p = 0,3969$  (não significativa)

Os resultados das análises indicam que, em relação ao desempenho geral dos estudantes, não há diferença estatisticamente significativa entre estudantes que ingressaram pelo acesso universal e estudantes egressos de escola pública. O mesmo se observa quando se comparam essas duas categorias nos três estratos de dificuldade.

Já em relação ao desempenho geral dos alunos egressos de escola pública autodeclarados negros, as diferenças são significativas, tanto em relação aos estudantes que ingressaram pelo acesso universal quanto em relação aos estudantes egressos de escola pública. As diferenças também são estatisticamente significativas nos três estratos de dificuldade de acompanhamento.

Quanto aos indicadores de evasão de curso, os resultados mostram que não há diferença significativa entre os ingressantes por acesso universal e os egressos de escola pública. Já os egressos de escola pública autodeclarados negros têm evasão significativamente maior que a das duas outras categorias. Dentro dos estratos de dificuldade, entretanto, nenhuma categoria de ingresso difere significativamente das outras duas em índices de evasão. A observação de significância na análise geral e de não significância nos estratos deve-se à diferenciação quanto ao tamanho das amostras.

Embora o estudo tenha sido feito com uma única amostra, constituída pelos estudantes ingressantes em 2008, as análises aqui apresentadas sinalizam o potencial da política para o acolhimento dos estudantes egressos de escola pública, já que este grupo mostra desempenho equivalente ao dos estudantes que ingressaram pelo acesso universal.

Entretanto, se, por um lado, a política mostrou-se efetiva no sentido de ampliar o ingresso de estudantes egressos de escola pública e de estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros (como indicado na análise do impacto da política de reserva de vagas no ingresso de estudantes na UFRGS), por outro, os resultados desta análise indicam que a Universidade ainda precisa investir mais esforços no acompanhamento dos egressos de escola pública autodeclarados negros em direção à completa efetivação da política.

A dificuldade de acompanhamento e, conseqüentemente, de conclusão do curso por parte dos estudantes, independentemente da modalidade de ingresso, pode estar relacionada a múltiplos fatores não contemplados nesta análise, dentre os quais destacamos: o desempenho no Concurso Vestibular, a organização curricular dos cursos, as estratégias didático-pedagógicas, a localização dos cursos em diversos *campi* e em diversos turnos, a renda familiar, entre outros fatores. A Comissão sinaliza para a necessidade de outros estudos que considerem esses fatores.

## ANEXO G

Porcentagens de estudantes com Taxa de Integralização Média (TIM) menor que 50 %; entre 50 % e 74,9 %; entre 75 % e 99,9 %; e igual ou superior a 100 %, por categoria de ingresso por Concurso Vestibular

Curso	< 50 %	[50 % ; 75 %)	[75 % ; 100 %)	≥ 100 %	Evasão	Total de alunos
Física – Noturno	83,33 %	10,00 %	3,33 %	3,33 %	66,67 %	30
Filosofia	78,33 %	13,33 %	8,33 %	0,00 %	55,00 %	60
Química – Licenciatura	73,33 %	13,33 %	10,00 %	3,33 %	36,67 %	30
Estatística	70,73 %	14,63 %	7,32 %	7,32 %	51,22 %	41
Física – Diurno	69,61 %	11,76 %	14,71 %	3,92 %	51,96 %	102
Matemática – Bacharelado	64,44 %	11,11 %	24,44 %	0,00 %	42,22 %	45
Matemática – Licenciatura – Noturno	64,44 %	11,11 %	22,22 %	2,22 %	42,22 %	45
Engenharia Cartográfica	64,00 %	8,00 %	24,00 %	4,00 %	44,00 %	25
Agronomia	58,54 %	29,27 %	9,76 %	2,44 %	21,95 %	41
Farmácia	58,18 %	16,36 %	18,18 %	7,27 %	29,09 %	55
Engenharia Elétrica	57,50 %	7,50 %	12,50 %	22,50 %	22,50 %	40
Engenharia de Minas	56,00 %	12,00 %	8,00 %	24,00 %	24,00 %	25
Engenharia Metalúrgica	55,56 %	11,11 %	12,96 %	20,37 %	31,48 %	54
Engenharia Civil	53,33 %	26,67 %	17,33 %	2,67 %	14,64 %	75
Letras – Bacharelado	53,01 %	10,84 %	18,07 %	18,07 %	40,96 %	83
Química – Bacharelado	51,61 %	16,13 %	29,03 %	3,23 %	35,48 %	31
Química Industrial	50,00 %	33,33 %	10,00 %	6,67 %	36,67 %	30

continua...

<b>Curso</b>	<b>&lt; 50 %</b>	<b>[50 % ; 75 %)</b>	<b>[75 % ; 100 %)</b>	<b>≥ 100 %</b>	<b>Evasão</b>	<b>Total de alunos</b>
Engenharia de Controle e Automação	50,00 %	6,67 %	16,67 %	26,67 %	20,00 %	30
Arquivologia	46,67 %	3,33 %	43,33 %	6,67 %	36,67 %	30
Teatro – Licenciatura	46,67 %	0,00 %	26,67 %	26,67 %	26,67 %	15
Engenharia de Materiais	46,67 %	20,00 %	23,33 %	10,00 %	26,67 %	30
Museologia	46,67 %	16,67 %	6,67 %	30,00 %	36,67 %	30
Letras – Licenciatura	45,11 %	18,80 %	22,56 %	13,53 %	35,34 %	133
Engenharia de Alimentos	43,33 %	26,67 %	20,00 %	10,00 %	33,33 %	30
Matemática – Licenciatura – Diurno	41,30 %	28,26 %	13,04 %	17,39 %	30,43 %	46
Engenharia Mecânica	40,98 %	26,23 %	13,11 %	19,67 %	19,67 %	61
Teatro – Bacharelado	40,00 %	10,00 %	25,00 %	25,00 %	30,00 %	20
Design Visual	40,00 %	5,00 %	50,00 %	5,00 %	20,00 %	20
Engenharia de Computação	38,71 %	12,90 %	16,13 %	32,26 %	22,58 %	31
História – Noturno	37,78 %	15,56 %	26,67 %	20,00 %	33,33 %	45
Ciências Atuariais	36,67 %	3,33 %	56,67 %	3,33 %	23,33 %	30
Ciências Sociais – Noturno	36,00 %	20,00 %	33,00 %	11,00 %	21,00 %	100
Ciências Sociais – Diurno	33,85 %	15,38 %	24,62 %	26,15 %	26,15 %	65
Biomedicina	33,33 %	0,00 %	10,00 %	56,67 %	33,33 %	30
Ciências Econômicas	32,39 %	19,72 %	23,94 %	23,94 %	11,27 %	71
Artes Visuais	31,82 %	20,45 %	39,77 %	7,95 %	19,32 %	88
Pedagogia	31,67 %	18,33 %	21,67 %	28,33 %	25,00 %	60
Educação Física – Bacharelado	30,77 %	23,08 %	35,90 %	10,26 %	17,95 %	39
Engenharia de Produção	30,00 %	13,33 %	20,00 %	36,67 %	20,00 %	30
Geografia – Noturno	30,00 %	20,00 %	36,67 %	13,33 %	13,33 %	30

continua...

<b>Curso</b>	<b>&lt; 50 %</b>	<b>[50 % ; 75 %)</b>	<b>[75 % ; 100 %)</b>	<b>≥ 100 %</b>	<b>Evasão</b>	<b>Total de alunos</b>
Ciências Biológicas	28,00 %	14,00 %	56,00 %	2,00 %	10,00 %	50
Fonoaudiologia	26,67 %	0,00 %	63,33 %	10,00 %	23,33 %	30
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	24,00 %	40,00 %	36,00 %	0,00 %	16,00 %	25
Comunicação Social – Relações Públicas	24,00 %	44,00 %	28,00 %	4,00 %	8,00 %	25
Biblioteconomia	23,68 %	10,53 %	23,68 %	42,11 %	13,16 %	38
Geologia	23,08 %	23,08 %	28,21 %	25,64 %	15,38 %	39
Educação Física – Licenciatura	22,50 %	30,00 %	25,00 %	22,50 %	10,00 %	40
Relações Internacionais	22,50 %	7,50 %	35,00 %	35,00 %	22,50 %	40
Arquitetura e Urbanismo	20,00 %	34,00 %	46,00 %	0,00 %	12,00 %	50
Design de Produto	20,00 %	30,00 %	45,00 %	5,00 %	15,00 %	20
Enfermagem	19,15 %	8,51 %	23,40 %	48,94 %	12,77 %	47
Administração – Noturno	18,75 %	15,00 %	18,75 %	47,50 %	10,00 %	80
Administração – Diurno	17,50 %	12,50 %	10,00 %	60,00 %	7,50 %	40
Psicologia	17,50 %	0,00 %	55,00 %	27,50 %	15,00 %	40
Ciências Contábeis	17,14 %	21,43 %	50,00 %	11,43 %	12,86 %	70
Geografia – Diurno	16,67 %	13,33 %	13,33 %	56,67 %	13,33 %	30
Música	16,00 %	24,00 %	16,00 %	44,00 %	12,00 %	50
História – Diurno	15,00 %	25,00 %	37,50 %	22,50 %	10,00 %	40
Nutrição	13,33 %	6,67 %	40,00 %	40,00 %	10,00 %	30
Comunicação Social – Jornalismo	12,00 %	32,00 %	40,00 %	16,00 %	8,00 %	25
Engenharia Química	11,43 %	20,00 %	25,71 %	42,86 %	11,43 %	35
Direito – Noturno	10,00 %	7,14 %	42,86 %	40,00 %	7,14 %	70

continua...

<b>Curso</b>	<b>&lt; 50 %</b>	<b>[50 % ; 75 %)</b>	<b>[75 % ; 100 %)</b>	<b>≥ 100 %</b>	<b>Evasão</b>	<b>Total de alunos</b>
Medicina	7,14 %	14,29 %	77,14 %	1,43 %	2,86 %	70
Engenharia Ambiental	6,67 %	23,33 %	46,67 %	23,33 %	6,67 %	30
Odontologia	4,55 %	4,55 %	15,91 %	75,00 %	2,27 %	44
Direito – Diurno	4,29 %	0,00 %	42,86 %	52,86 %	4,29 %	70

# ANEXO H

## Ordenamento dos cursos por porcentagem de estudantes que apresentam Taxa de Integralização Média (TIM) menor que 50 %

### UFRGS GERAL

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	233	23,87 %	214	20,15 %	16	6,35 %	463	20,22 %
[75 % ; 100 %)	283	29,00 %	289	27,21 %	61	24,21 %	633	27,64 %
[50 % ; 75 %)	161	16,50 %	194	18,27 %	43	17,06 %	398	17,38 %
< 50 %	299	30,64 %	365	34,37 %	132	52,38 %	796	34,76 %
EVASÃO	183	18,75 %	209	19,68 %	65	25,79 %	457	19,96 %
<b>TOTAL</b>	<b>976</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1.062</b>	<b>100,00 %</b>	<b>252</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2.290</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

### Cursos com Alta Dificuldade de Acompanhamento

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	18	6,98 %	21	6,60 %	2	2,74 %	41	6,32 %
[75 % ; 100 %)	45	17,44 %	49	15,41 %	5	6,85 %	99	15,25 %
[50 % ; 75 %)	50	19,38 %	47	14,78 %	5	6,85 %	102	15,72 %
< 50 %	145	56,20 %	201	63,21 %	61	83,56 %	407	62,71 %
EVASÃO	89	34,50 %	107	33,65 %	29	39,73 %	225	34,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>258</b>	<b>100,00 %</b>	<b>318</b>	<b>100,00 %</b>	<b>73</b>	<b>100,00 %</b>	<b>649</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

### Cursos com Média Dificuldade de Acompanhamento

	Universal		Ep		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	46	16,25 %	65	20,77 %	3	3,30 %	114	16,59 %
[75 % ; 100 %)	81	28,62 %	85	27,16 %	27	29,67 %	193	28,09 %
[50 % ; 75 %)	62	21,91 %	59	18,85 %	14	15,38 %	135	19,65 %
< 50 %	94	33,22 %	104	33,23 %	47	51,65 %	245	35,66 %
<b>EVASÃO</b>	57	20,14 %	63	20,13 %	23	25,27 %	143	20,82 %
<b>TOTAL</b>	<b>283</b>	<b>100,00 %</b>	<b>313</b>	<b>100,00 %</b>	<b>91</b>	<b>100,00 %</b>	<b>687</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

### Cursos com Baixa Dificuldade de Acompanhamento

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	169	38,85 %	128	29,70 %	11	12,50 %	308	32,29 %
[75 % ; 100 %)	157	36,09 %	155	35,96 %	29	32,95 %	341	35,74 %
[50 % ; 75 %)	49	11,26 %	88	20,42 %	24	27,27 %	161	16,88 %
< 50 %	60	13,79 %	60	13,92 %	24	27,27 %	144	15,09 %
<b>EVASÃO</b>	37	8,50 %	39	9,05 %	13	14,77 %	89	9,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>435</b>	<b>100,00 %</b>	<b>431</b>	<b>100,00 %</b>	<b>88</b>	<b>100,00 %</b>	<b>954</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.



## TODOS OS CURSOS

### Arquivologia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	1	6,67 %
[75 % ; 100 %)	2	40,00 %	2	28,57 %	2	66,67 %	6	40,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
< 50 %	3	60,00 %	4	57,14 %	1	33,33 %	8	53,33 %
<b>EVASÃO</b>	<b>3</b>	<b>60,00 %</b>	<b>3</b>	<b>42,86 %</b>	<b>1</b>	<b>33,33 %</b>	<b>7</b>	<b>46,67 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

### Engenharia Civil

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	3,33 %	1	2,63 %	0	0,00 %	2	2,67 %
[75 % ; 100 %)	6	20,00 %	6	15,79 %	1	14,29 %	13	17,33 %
[50 % ; 75 %)	9	30,00 %	9	23,68 %	2	28,57 %	20	26,67 %
< 50 %	14	46,67 %	22	57,89 %	4	57,14 %	40	53,33 %
<b>EVASÃO</b>	<b>5</b>	<b>16,67 %</b>	<b>5</b>	<b>13,16 %</b>	<b>1</b>	<b>14,29 %</b>	<b>11</b>	<b>14,67 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>100,00 %</b>	<b>38<sup>3</sup></b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>75</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

<sup>3</sup> Um aluno faleceu; sua TIM era 19 (73,96 % da TIM do curso).

## Engenharia Elétrica

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	5	31,25 %	4	23,53 %	0	0,00 %	9	22,50 %
[75 % ; 100 %)	2	12,50 %	3	17,65 %	0	0,00 %	5	12,50 %
[50 % ; 75 %)	2	12,50 %	1	5,88 %	0	0,00 %	3	7,50 %
< 50 %	7	43,75 %	9	52,94 %	7	100,00 %	23	57,50 %
<b>EVASÃO</b>	<b>4</b>	<b>25,00 %</b>	<b>3</b>	<b>17,65 %</b>	<b>2</b>	<b>28,57 %</b>	<b>9</b>	<b>22,50 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>40</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Matemática – Bacharelado

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	8,33 %	0	0,00 %	1	4,35 %
[75 % ; 100 %)	1	11,11 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	4,35 %
[50 % ; 75 %)	1	11,11 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	4,35 %
< 50 %	7	77,78 %	11	91,67 %	2	100,00 %	20	86,96 %
<b>EVASÃO</b>	<b>5</b>	<b>55,56 %</b>	<b>10</b>	<b>83,33 %</b>	<b>1</b>	<b>50,00 %</b>	<b>16</b>	<b>69,57 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>12</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Matemática – Licenciatura – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	7,69 %	0	0,00 %	1	4,35 %
[75 % ; 100 %)	1	11,11 %	1	7,69 %	0	0,00 %	2	8,70 %
[50 % ; 75 %)	3	33,33 %	6	46,15 %	0	0,00 %	9	39,13 %
< 50 %	5	55,56 %	5	38,46 %	1	100,00 %	11	47,83 %
<b>EVASÃO</b>	<b>3</b>	<b>33,33 %</b>	<b>4</b>	<b>30,77 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>34,78 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>13</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Matemática – Licenciatura – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	4	44,44 %	3	33,33 %	1	20,00 %	8	34,78 %
[50 % ; 75 %)	1	11,11 %	1	11,11 %	0	0,00 %	2	8,70 %
< 50 %	4	44,44 %	5	55,56 %	4	80,00 %	13	56,52 %
<b>EVASÃO</b>	<b>3</b>	<b>33,33 %</b>	<b>3</b>	<b>33,33 %</b>	<b>1</b>	<b>20,00 %</b>	<b>7</b>	<b>30,43 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Farmácia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	9,52 %	2	9,52 %	0	0,00 %	4	7,27 %
[75 % ; 100 %)	4	19,05 %	6	28,57 %	0	0,00 %	10	18,18 %
[50 % ; 75 %)	5	23,81 %	3	14,29 %	1	7,69 %	9	16,36 %
< 50 %	10	47,62 %	10	47,62 %	12	92,31 %	32	58,18 %
<b>EVASÃO</b>	6	28,57 %	6	28,57 %	4	30,77 %	16	29,09 %
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>100,00 %</b>	<b>21</b>	<b>100,00 %</b>	<b>13</b>	<b>100,00 %</b>	<b>55</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Direito – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	28	58,33 %	9	40,91 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Direito – Diurno em 2008.		37	52,86 %
[75 % ; 100 %)	18	37,50 %	12	54,55 %			30	42,86 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %			0	0,00 %
< 50 %	2	4,17 %	1	4,55 %			3	4,29 %
<b>EVASÃO</b>	2	4,17 %	1	4,55 %			3	4,29 %
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>100,00 %</b>	<b>22</b>	<b>100,00 %</b>			<b>70</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Direito – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	21	43,75 %	5	38,46 %	2	22,22 %	28	40,00 %
[75 % ; 100 %)	19	39,58 %	7	53,85 %	4	44,44 %	30	42,86 %
[50 % ; 75 %)	4	8,33 %	0	0,00 %	1	11,11 %	5	7,14 %
< 50 %	4	8,33 %	1	7,69 %	2	22,22 %	7	10,00 %
<b>EVASÃO</b>	4	8,33 %	1	7,69 %	0	0,00 %	5	7,14 %
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>100,00 %</b>	<b>13</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>70</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Pedagogia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	6	25,00 %	8	32,00 %	3	27,27 %	17	28,33 %
[75 % ; 100 %)	6	25,00 %	7	28,00 %	7	63,64 %	20	33,33 %
[50 % ; 75 %)	6	25,00 %	6	24,00 %	0	0,00 %	12	20,00 %
< 50 %	6	25,00 %	4	16,00 %	1	9,09 %	11	18,33 %
<b>EVASÃO</b>	2	8,33 %	3	12,00 %	0	0,00 %	5	8,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100,00 %</b>	<b>25</b>	<b>100,00 %</b>	<b>11</b>	<b>100,00 %</b>	<b>60</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Música

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	10	55,56 %	2	28,57 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Música em 2008.		12	48,00 %
[75 % ; 100 %)	2	11,11 %	2	28,57 %			4	16,00 %
[50 % ; 75 %)	4	22,22 %	3	42,86 %			7	28,00 %
< 50 %	2	11,11 %	0	0,00 %			2	8,00 %
EVASÃO	1	5,56 %	0	0,00 %			1	4,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>			<b>25</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Filosofia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	7,14 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	3,33 %
[75 % ; 100 %)	0	0,00 %	2	13,33 %	0	0,00 %	2	6,67 %
[50 % ; 75 %)	3	21,43 %	3	20,00 %	0	0,00 %	6	20,00 %
< 50 %	10	71,43 %	10	66,67 %	1	100,00 %	21	70,00 %
EVASÃO	7	50,00 %	9	60,00 %	0	0,00 %	16	53,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>30</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Agronomia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	4,76 %	0	0,00 %	1	2,44 %
[75 % ; 100 %)	0	0,00 %	4	19,05 %	0	0,00 %	4	9,76 %
[50 % ; 75 %)	6	35,29 %	6	28,57 %	0	0,00 %	12	29,27 %
< 50 %	11	64,71 %	10	47,62 %	3	100,00 %	24	58,54 %
<b>EVASÃO</b>	6	35,29 %	1	4,76 %	2	66,67 %	9	21,95 %
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>21</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>41</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Administração – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	13	76,47 %	11	47,83 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Administração – Diurno em 2008.		24	60,00 %
[75 % ; 100 %)	3	17,65 %	1	4,35 %			4	10,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	5	21,74 %			5	12,50 %
< 50 %	1	5,88 %	6	26,09 %			7	17,50 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	3	13,04 %			3	7,50 %
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>			<b>40</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Administração – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	17	53,13 %	20	50,00 %	1	12,50 %	38	47,50 %
[75 % ; 100 %)	6	18,75 %	8	20,00 %	1	12,50 %	15	18,75 %
[50 % ; 75 %)	3	9,38 %	8	20,00 %	1	12,50 %	12	15,00 %
< 50 %	6	18,75 %	4	10,00 %	5	62,50 %	15	18,75 %
<b>EVASÃO</b>	3	9,38 %	2	5,00 %	3	37,50 %	8	10,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>100,00 %</b>	<b>40</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>80</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Arquitetura e Urbanismo

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	10	50,00 %	13	44,83 %	0	0,00 %	23	46,00 %
[50 % ; 75 %)	5	25,00 %	11	37,93 %	1	100,00 %	17	34,00 %
< 50 %	5	25,00 %	5	17,24 %	0	0,00 %	10	20,00 %
<b>EVASÃO</b>	3	15,00 %	3	10,34 %	0	0,00 %	6	12,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>	<b>29</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>50</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.



## Teatro – Bacharelado

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	3	50,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Teatro – Bacharelado em 2008.		3	30,00 %
[75 % ; 100 %)	2	50,00 %	2	33,33 %			4	40,00 %
[50 % ; 75 %)	1	25,00 %	0	0,00 %			1	10,00 %
< 50 %	1	25,00 %	1	16,67 %			2	20,00 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	1	16,67 %			1	10,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>100,00 %</b>	<b>6</b>	<b>100,00 %</b>			<b>10</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Teatro – Licenciatura

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	50,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	12,50 %
[75 % ; 100 %)	1	50,00 %	1	20,00 %	0	0,00 %	2	25,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
< 50 %	0	0,00 %	4	80,00 %	1	100,00 %	5	62,50 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	1	20,00 %	1	100,00 %	2	25,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Artes Visuais – Bacharelado

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	12,50 %	2	18,18 %	0	0,00 %	3	13,64 %
[75 % ; 100 %)	4	50,00 %	3	27,27 %	0	0,00 %	7	31,82 %
[50 % ; 75 %)	2	25,00 %	2	18,18 %	0	0,00 %	4	18,18 %
< 50 %	1	12,50 %	4	36,36 %	3	100,00 %	8	36,36 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	2	18,18 %	3	100,00 %	9	20,45 %
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>11</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>22</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Artes Visuais – Licenciatura

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	20,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Artes Visuais – Licenciatura em 2008.		1	4,55 %
[75 % ; 100 %)	2	11,76 %	0	0,00 %			2	9,09 %
[50 % ; 75 %)	10	58,82 %	2	40,00 %			12	54,55 %
< 50 %	5	29,41 %	2	40,00 %			7	31,82 %
<b>EVASÃO</b>	3	17,65 %	2	40,00 %			5	22,73 %
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>			<b>22</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Biblioteconomia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	5	35,71 %	10	55,56 %	1	16,67 %	16	42,11 %
[75 % ; 100 %)	2	14,29 %	4	22,22 %	3	50,00 %	9	23,68 %
[50 % ; 75 %)	2	14,29 %	1	5,56 %	1	16,67 %	4	10,53 %
< 50 %	5	35,71 %	3	16,67 %	1	16,67 %	9	23,68 %
<b>EVASÃO</b>	<b>1</b>	<b>7,14 %</b>	<b>3</b>	<b>16,67 %</b>	<b>1</b>	<b>16,67 %</b>	<b>5</b>	<b>13,16 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>18</b>	<b>100,00 %</b>	<b>6</b>	<b>100,00 %</b>	<b>38</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências da Computação

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	5,00 %	2	7,14 %	0	0,00 %	3	5,88 %
[75 % ; 100 %)	3	15,00 %	10	35,71 %	1	33,33 %	14	27,45 %
[50 % ; 75 %)	5	25,00 %	5	17,86 %	0	0,00 %	10	19,61 %
< 50 %	11	55,00 %	11	39,29 %	2	66,67 %	24	47,06 %
<b>EVASÃO</b>	<b>7</b>	<b>35,00 %</b>	<b>3</b>	<b>10,71 %</b>	<b>2</b>	<b>66,67 %</b>	<b>12</b>	<b>23,53 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>	<b>28</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>51</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências Atuariais

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	4	80,00 %	2	28,57 %	2	66,67 %	8	53,33 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	1	6,67 %
< 50 %	1	20,00 %	4	57,14 %	1	33,33 %	6	40,00 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	3	42,86 %	0	0,00 %	3	20,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências Biológicas

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	4,35 %	0	0,00 %	1	2,00 %
[75 % ; 100 %)	14	70,00 %	13	56,52 %	1	14,29 %	28	56,00 %
[50 % ; 75 %)	1	5,00 %	3	13,04 %	3	42,86 %	7	14,00 %
< 50 %	5	25,00 %	6	26,09 %	3	42,86 %	14	28,00 %
<b>EVASÃO</b>	3	15,00 %	2	8,70 %	0	0,00 %	5	10,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>50</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências Contábeis

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	7	25,00 %	1	4,17 %	0	0,00 %	8	11,43 %
[75 % ; 100 %)	13	46,43 %	13	54,17 %	9	50,00 %	35	50,00 %
[50 % ; 75 %)	2	7,14 %	6	25,00 %	7	38,89 %	15	21,43 %
< 50 %	6	21,43 %	4	16,67 %	2	11,11 %	12	17,14 %
<b>EVASÃO</b>	<b>4</b>	<b>14,29 %</b>	<b>4</b>	<b>16,67 %</b>	<b>1</b>	<b>5,56 %</b>	<b>9</b>	<b>12,86 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>100,00 %</b>	<b>24</b>	<b>100,00 %</b>	<b>18</b>	<b>100,00 %</b>	<b>70</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências Econômicas

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	7	25,00 %	10	28,57 %	0	0,00 %	17	23,94 %
[75 % ; 100 %)	10	35,71 %	6	17,14 %	1	12,50 %	17	23,94 %
[50 % ; 75 %)	3	10,71 %	10	28,57 %	1	12,50 %	14	19,72 %
< 50 %	8	28,57 %	9	25,71 %	6	75,00 %	23	32,39 %
<b>EVASÃO</b>	<b>2</b>	<b>7,14 %</b>	<b>4</b>	<b>11,43 %</b>	<b>2</b>	<b>25,00 %</b>	<b>8</b>	<b>11,27 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>100,00 %</b>	<b>35</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>71</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências Sociais – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	3	21,43 %	3	18,75 %	0	0,00 %	6	18,18 %
[75 % ; 100 %)	1	7,14 %	4	25,00 %	2	66,67 %	7	21,21 %
[50 % ; 75 %)	3	21,43 %	4	25,00 %	0	0,00 %	7	21,21 %
< 50 %	7	50,00 %	5	31,25 %	1	33,33 %	13	39,39 %
<b>EVASÃO</b>	<b>5</b>	<b>35,71 %</b>	<b>3</b>	<b>18,75 %</b>	<b>1</b>	<b>33,33 %</b>	<b>9</b>	<b>27,27 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>33</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Ciências Sociais – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	10,00 %	2	9,09 %	0	0,00 %	4	8,00 %
[75 % ; 100 %)	3	15,00 %	8	36,36 %	3	37,50 %	14	28,00 %
[50 % ; 75 %)	7	35,00 %	4	18,18 %	0	0,00 %	11	22,00 %
< 50 %	8	40,00 %	8	36,36 %	5	62,50 %	21	42,00 %
<b>EVASÃO</b>	<b>6</b>	<b>30,00 %</b>	<b>4</b>	<b>18,18 %</b>	<b>2</b>	<b>25,00 %</b>	<b>12</b>	<b>24,00 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>	<b>22</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>50</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Comunicação Social – Jornalismo

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	22,22 %	2	14,29 %	0	0,00 %	4	16,00 %
[75 % ; 100 %)	4	44,44 %	5	35,71 %	1	50,00 %	10	40,00 %
[50 % ; 75 %)	3	33,33 %	5	35,71 %	0	0,00 %	8	32,00 %
< 50 %	0	0,00 %	2	14,29 %	1	50,00 %	3	12,00 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	1	7,14 %	1	50,00 %	2	8,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>25</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Comunicação Social – Publicidade e Propaganda

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda em 2008.		0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	2	22,22 %	7	43,75 %			9	36,00 %
[50 % ; 75 %)	5	55,56 %	5	31,25 %			10	40,00 %
< 50 %	2	22,22 %	4	25,00 %			6	24,00 %
<b>EVASÃO</b>	2	22,22 %	2	12,50 %			4	16,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>			<b>25</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Comunicação Social – Relações Públicas

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	9,09 %	0	0,00 %	1	4,00 %
[75 % ; 100 %)	5	55,56 %	2	18,18 %	0	0,00 %	7	28,00 %
[50 % ; 75 %)	2	22,22 %	6	54,55 %	3	60,00 %	11	44,00 %
< 50 %	2	22,22 %	2	18,18 %	2	40,00 %	6	24,00 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	1	9,09 %	1	20,00 %	2	8,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>11</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>25</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Educação Física – Bacharelado

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	4	23,53 %	0	0,00 %	4	10,26 %
[75 % ; 100 %)	5	33,33 %	5	29,41 %	4	57,14 %	14	35,90 %
[50 % ; 75 %)	5	33,33 %	2	11,76 %	2	28,57 %	9	23,08 %
< 50 %	5	33,33 %	6	35,29 %	1	14,29 %	12	30,77 %
<b>EVASÃO</b>	2	13,33 %	4	23,53 %	1	14,29 %	7	17,95 %
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>39</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.



## Educação Física – Licenciatura

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	4	26,67 %	3	20,00 %	2	20,00 %	9	22,50 %
[75 % ; 100 %)	4	26,67 %	4	26,67 %	2	20,00 %	10	25,00 %
[50 % ; 75 %)	3	20,00 %	5	33,33 %	4	40,00 %	12	30,00 %
< 50 %	4	26,67 %	3	20,00 %	2	20,00 %	9	22,50 %
<b>EVASÃO</b>	2	13,33 %	2	13,33 %	0	0,00 %	4	10,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>	<b>10</b>	<b>100,00 %</b>	<b>40</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Enfermagem

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	10	58,82 %	10	66,67 %	3	20,00 %	23	48,94 %
[75 % ; 100 %)	4	23,53 %	2	13,33 %	5	33,33 %	11	23,40 %
[50 % ; 75 %)	1	5,88 %	1	6,67 %	2	13,33 %	4	8,51 %
< 50 %	2	11,76 %	2	13,33 %	5	33,33 %	9	19,15 %
<b>EVASÃO</b>	2	11,76 %	2	13,33 %	2	13,33 %	6	12,77 %
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>	<b>47</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia Cartográfica

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	7,69 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %	2	66,67 %	2	15,38 %
< 50 %	4	80,00 %	5	100,00 %	1	33,33 %	10	76,92 %
<b>EVASÃO</b>	<b>2</b>	<b>40,00 %</b>	<b>4</b>	<b>80,00 %</b>	<b>1</b>	<b>33,33 %</b>	<b>7</b>	<b>53,85 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>13</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia de Computação

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	7	53,85 %	3	21,43 %	0	0,00 %	10	32,26 %
[75 % ; 100 %)	2	15,38 %	3	21,43 %	0	0,00 %	5	16,13 %
[50 % ; 75 %)	1	7,69 %	3	21,43 %	0	0,00 %	4	12,90 %
< 50 %	3	23,08 %	5	35,71 %	4	100,00 %	12	38,71 %
<b>EVASÃO</b>	<b>2</b>	<b>15,38 %</b>	<b>2</b>	<b>14,29 %</b>	<b>3</b>	<b>75,00 %</b>	<b>7</b>	<b>22,58 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>100,00 %</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>4</b>	<b>100,00 %</b>	<b>31</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia de Alimentos

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	1	11,11 %	0	0,00 %	2	13,33 %
[50 % ; 75 %)	3	60,00 %	1	11,11 %	0	0,00 %	4	26,67 %
< 50 %	1	20,00 %	7	77,78 %	1	100,00 %	9	60,00 %
<b>EVASÃO</b>	1	20,00 %	5	55,56 %	1	100,00 %	7	46,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia de Materiais

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	6,67 %
[50 % ; 75 %)	1	20,00 %	3	37,50 %	0	0,00 %	4	26,67 %
< 50 %	3	60,00 %	5	62,50 %	2	100,00 %	10	66,67 %
<b>EVASÃO</b>	1	20,00 %	2	25,00 %	1	50,00 %	4	26,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia de Minas

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Engenharia de Minas em 2008.		0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	1	12,50 %			2	15,38 %
[50 % ; 75 %)	1	20,00 %	1	12,50 %			2	15,38 %
< 50 %	3	60,00 %	6	75,00 %			9	69,23 %
EVASÃO	0	0,00 %	3	37,50 %			3	23,08 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>			<b>13</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia de Produção

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	6	50,00 %	5	35,71 %	0	0,00 %	11	36,67 %
[75 % ; 100 %)	2	16,67 %	4	28,57 %	0	0,00 %	6	20,00 %
[50 % ; 75 %)	1	8,33 %	1	7,14 %	2	50,00 %	4	13,33 %
< 50 %	3	25,00 %	4	28,57 %	2	50,00 %	9	30,00 %
EVASÃO	3	25,00 %	3	21,43 %	0	0,00 %	6	20,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100,00 %</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>4</b>	<b>100,00 %</b>	<b>30</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia Mecânica

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	4	16,67 %	8	25,81 %	0	0,00 %	12	19,67 %
[75 % ; 100 %)	3	12,50 %	4	12,90 %	1	16,67 %	8	13,11 %
[50 % ; 75 %)	10	41,67 %	6	19,35 %	0	0,00 %	16	26,23 %
< 50 %	7	29,17 %	13	41,94 %	5	83,33 %	25	40,98 %
<b>EVASÃO</b>	<b>5</b>	<b>20,83 %</b>	<b>7</b>	<b>22,58 %</b>	<b>0</b>	<b>0,00 %</b>	<b>12</b>	<b>19,67 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100,00 %</b>	<b>31</b>	<b>100,00 %</b>	<b>6</b>	<b>100,00 %</b>	<b>61</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia Metalúrgica

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	2	12,50 %	0	0,00 %	2	7,41 %
[75 % ; 100 %)	2	22,22 %	1	6,25 %	0	0,00 %	3	11,11 %
[50 % ; 75 %)	2	22,22 %	1	6,25 %	0	0,00 %	3	11,11 %
< 50 %	5	55,56 %	12	75,00 %	2	100,00 %	19	70,37 %
<b>EVASÃO</b>	<b>2</b>	<b>22,22 %</b>	<b>5</b>	<b>31,25 %</b>	<b>0</b>	<b>0,00 %</b>	<b>7</b>	<b>25,93 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>27</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia Química

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	8	72,73 %	7	29,17 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Engenharia Química em 2008.		15	42,86 %
[75 % ; 100 %)	0	0,00 %	9	37,50 %			9	25,71 %
[50 % ; 75 %)	2	18,18 %	5	20,83 %			7	20,00 %
< 50 %	1	9,09 %	3	12,50 %			4	11,43 %
EVASÃO	1	9,09 %	3	12,50 %			4	11,43 %
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100,00 %</b>	<b>24</b>	<b>100,00 %</b>			<b>35</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Estatística

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	12,50 %	1	11,11 %	0	0,00 %	2	9,52 %
[75 % ; 100 %)	1	12,50 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	4,76 %
[50 % ; 75 %)	2	25,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	2	9,52 %
< 50 %	4	50,00 %	8	88,89 %	4	100,00 %	16	76,19 %
EVASÃO	3	37,50 %	4	44,44 %	3	75,00 %	10	47,62 %
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>4</b>	<b>100,00 %</b>	<b>21</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Física – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Física – Diurno em 2008.		0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	4,76 %	1	3,33 %			2	3,92 %
[50 % ; 75 %)	1	4,76 %	4	13,33 %			5	9,80 %
< 50 %	19	90,48 %	25	83,33 %			44	86,27 %
EVASÃO	15	71,43 %	18	60,00 %			33	64,71 %
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>100,00 %</b>	<b>30</b>	<b>100,00 %</b>			<b>51</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Física – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	1	20,00 %	0	0,00 %	1	6,67 %
< 50 %	5	100,00 %	4	80,00 %	5	100,00 %	14	93,33 %
EVASÃO	3	60,00 %	3	60,00 %	4	80,00 %	10	66,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Geografia – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	20,00 %	5	71,43 %	2	66,67 %	8	53,33 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	0	0,00 %	1	33,33 %	2	13,33 %
[50 % ; 75 %)	1	20,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	2	13,33 %
< 50 %	2	40,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	3	20,00 %
<b>EVASÃO</b>	1	20,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	2	13,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Geografia – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	1	6,67 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	4	57,14 %	1	33,33 %	6	40,00 %
[50 % ; 75 %)	2	40,00 %	1	14,29 %	1	33,33 %	4	26,67 %
< 50 %	2	40,00 %	1	14,29 %	1	33,33 %	4	26,67 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	1	14,29 %	0	0,00 %	1	6,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>7</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.



## Geologia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	12,50 %	3	27,27 %	0	0,00 %	4	20,00 %
[75 % ; 100 %)	4	50,00 %	3	27,27 %	0	0,00 %	7	35,00 %
[50 % ; 75 %)	1	12,50 %	3	27,27 %	0	0,00 %	4	20,00 %
< 50 %	2	25,00 %	2	18,18 %	1	100,00 %	5	25,00 %
<b>EVASÃO</b>	1	12,50 %	1	9,09 %	1	100,00 %	3	15,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>11</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## História – Diurno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	25,00 %	2	22,22 %	0	0,00 %	4	20,00 %
[75 % ; 100 %)	2	25,00 %	2	22,22 %	0	0,00 %	4	20,00 %
[50 % ; 75 %)	2	25,00 %	4	44,44 %	2	66,67 %	8	40,00 %
< 50 %	2	25,00 %	1	11,11 %	1	33,33 %	4	20,00 %
<b>EVASÃO</b>	1	12,50 %	0	0,00 %	1	33,33 %	2	10,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## História – Noturno

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	22,22 %	2	22,22 %	0	0,00 %	4	17,39 %
[75 % ; 100 %)	4	44,44 %	2	22,22 %	2	40,00 %	8	34,78 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	3	33,33 %	0	0,00 %	3	13,04 %
< 50 %	3	33,33 %	2	22,22 %	3	60,00 %	8	34,78 %
<b>EVASÃO</b>	3	33,33 %	2	22,22 %	2	40,00 %	7	30,43 %
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Letras – Bacharelado

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	6,25 %	3	13,04 %	0	0,00 %	4	9,52 %
[75 % ; 100 %)	3	18,75 %	6	26,09 %	0	0,00 %	9	21,43 %
[50 % ; 75 %)	3	18,75 %	3	13,04 %	0	0,00 %	6	14,29 %
< 50 %	9	56,25 %	11	47,83 %	3	100,00 %	23	54,76 %
<b>EVASÃO</b>	7	43,75 %	8	34,78 %	3	100,00 %	18	42,86 %
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>	<b>42</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Letras – Licenciatura

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	7,41 %	6	26,09 %	0	0,00 %	8	11,94 %
[75 % ; 100 %)	6	22,22 %	7	30,43 %	3	17,65 %	16	23,88 %
[50 % ; 75 %)	3	11,11 %	4	17,39 %	5	29,41 %	12	17,91 %
< 50 %	16	59,26 %	6	26,09 %	9	52,94 %	31	46,27 %
<b>EVASÃO</b>	<b>11</b>	<b>40,74 %</b>	<b>3</b>	<b>13,04 %</b>	<b>7</b>	<b>41,18 %</b>	<b>21</b>	<b>31,34 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100,00 %</b>	<b>23</b>	<b>100,00 %</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>67</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Medicina

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	3,57 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Medicina em 2008.		1	1,43 %
[75 % ; 100 %)	23	82,14 %	31	73,81 %			54	77,14 %
[50 % ; 75 %)	3	10,71 %	7	16,67 %			10	14,29 %
< 50 %	1	3,57 %	4	9,52 %			5	7,14 %
<b>EVASÃO</b>	<b>1</b>	<b>3,57 %</b>	<b>1</b>	<b>2,38 %</b>			<b>2</b>	<b>2,86 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>100,00 %</b>	<b>42</b>	<b>100,00 %</b>			<b>70</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Medicina Veterinária

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	7	43,75 %	11	50,00 %	0	0,00 %	18	45,00 %
[75 % ; 100 %)	5	31,25 %	6	27,27 %	0	0,00 %	11	27,50 %
[50 % ; 75 %)	1	6,25 %	1	4,55 %	1	50,00 %	3	7,50 %
< 50 %	3	18,75 %	4	18,18 %	1	50,00 %	8	20,00 %
<b>EVASÃO</b>	<b>2</b>	<b>12,50 %</b>	<b>2</b>	<b>9,09 %</b>	<b>1</b>	<b>50,00 %</b>	<b>5</b>	<b>12,50 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>	<b>22</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>40</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Nutrição

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	10	50,00 %	2	22,22 %	0	0,00 %	12	40,00 %
[75 % ; 100 %)	6	30,00 %	5	55,56 %	1	100,00 %	12	40,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	2	22,22 %	0	0,00 %	2	6,67 %
< 50 %	4	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	4	13,33 %
<b>EVASÃO</b>	<b>3</b>	<b>15,00 %</b>	<b>0</b>	<b>0,00 %</b>	<b>0</b>	<b>0,00 %</b>	<b>3</b>	<b>10,00 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>30</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Odontologia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	15	93,75 %	18	69,23 %	0	0,00 %	33	75,00 %
[75 % ; 100 %)	1	6,25 %	6	23,08 %	0	0,00 %	7	15,91 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	1	3,85 %	1	50,00 %	2	4,55 %
< 50 %	0	0,00 %	1	3,85 %	1	50,00 %	2	4,55 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	0	0,00 %	1	50,00 %	1	2,27 %
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>100,00 %</b>	<b>26</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>44</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Psicologia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	25,00 %	2	20,00 %	0	0,00 %	4	20,00 %
[75 % ; 100 %)	6	75,00 %	6	60,00 %	2	100,00 %	14	70,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
< 50 %	0	0,00 %	2	20,00 %	0	0,00 %	2	10,00 %
<b>EVASÃO</b>	0	0,00 %	1	10,00 %	0	0,00 %	1	5,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>10</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>20</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Química – Bacharelado

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	4,76 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	3,23 %
[75 % ; 100 %)	8	38,10 %	1	12,50 %	0	0,00 %	9	29,03 %
[50 % ; 75 %)	4	19,05 %	1	12,50 %	0	0,00 %	5	16,13 %
< 50 %	8	38,10 %	6	75,00 %	2	100,00 %	16	51,61 %
<b>EVASÃO</b>	<b>6</b>	<b>28,57 %</b>	<b>5</b>	<b>62,50 %</b>	<b>0</b>	<b>0,00 %</b>	<b>11</b>	<b>35,48 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>31</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Química Industrial

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	1	11,11 %	0	0,00 %	2	13,33 %
[50 % ; 75 %)	2	40,00 %	2	22,22 %	0	0,00 %	4	26,67 %
< 50 %	2	40,00 %	6	66,67 %	1	100,00 %	9	60,00 %
<b>EVASÃO</b>	<b>1</b>	<b>20,00 %</b>	<b>3</b>	<b>33,33 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>5</b>	<b>33,33 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>1</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Química – Licenciatura

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	6,67 %
[50 % ; 75 %)	1	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	6,67 %
< 50 %	3	60,00 %	8	100,00 %	2	100,00 %	13	86,67 %
<b>EVASÃO</b>	1	20,00 %	5	62,50 %	1	50,00 %	7	46,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Relações Internacionais

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	4	44,44 %	1	9,09 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Relações Internacionais em 2008.		5	25,00 %
[75 % ; 100 %)	4	44,44 %	5	45,45 %			9	45,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	2	18,18 %			2	10,00 %
< 50 %	1	11,11 %	3	27,27 %			4	20,00 %
<b>EVASÃO</b>	1	11,11 %	3	27,27 %			4	20,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100,00 %</b>	<b>11</b>	<b>100,00 %</b>			<b>20</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Biomedicina

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	4	80,00 %	5	50,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Biomedicina em 2008.		9	60,00 %
[75 % ; 100 %)	0	0,00 %	1	10,00 %			1	6,67 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %			0	0,00 %
< 50 %	1	20,00 %	4	40,00 %			5	33,33 %
EVASÃO	1	20,00 %	4	40,00 %			5	33,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>10</b>	<b>100,00 %</b>			<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Design de Produto

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	5,88 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Design de Produto em 2008.		1	5,00 %
[75 % ; 100 %)	8	47,06 %	1	33,33 %			9	45,00 %
[50 % ; 75 %)	5	29,41 %	1	33,33 %			6	30,00 %
< 50 %	3	17,65 %	1	33,33 %			4	20,00 %
EVASÃO	2	11,76 %	1	33,33 %			3	15,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3</b>	<b>100,00 %</b>			<b>20</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.



## Design Visual

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	7,14 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Design Visual em 2008.		1	5,00 %
[75 % ; 100 %)	8	57,14 %	2	33,33 %			10	50,00 %
[50 % ; 75 %)	1	7,14 %	0	0,00 %			1	5,00 %
< 50 %	4	28,57 %	4	66,67 %			8	40,00 %
EVASÃO	3	21,43 %	1	16,67 %			4	20,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>100,00 %</b>	<b>6</b>	<b>100,00 %</b>			<b>20</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia Ambiental

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	0	0,00 %	3	30,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Engenharia Ambiental em 2008.		3	20,00 %
[75 % ; 100 %)	5	100,00 %	1	10,00 %			6	40,00 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	5	50,00 %			5	33,33 %
< 50 %	0	0,00 %	1	10,00 %			1	6,67 %
EVASÃO	0	0,00 %	1	10,00 %			1	6,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>10</b>	<b>100,00 %</b>			<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Engenharia de Controle e Automação

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	40,00 %	2	25,00 %	0	0,00 %	4	26,67 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	1	12,50 %	0	0,00 %	2	13,33 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	1	12,50 %	0	0,00 %	1	6,67 %
< 50 %	2	40,00 %	4	50,00 %	2	100,00 %	8	53,33 %
<b>EVASÃO</b>	1	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	6,67 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Fonoaudiologia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	1	20,00 %	0	0,00 %	Nenhum aluno egresso do ensino público autodeclarado negro ingressou no curso de Fonoaudiologia em 2008.		1	6,67 %
[75 % ; 100 %)	2	40,00 %	6	60,00 %			8	53,33 %
[50 % ; 75 %)	0	0,00 %	0	0,00 %			0	0,00 %
< 50 %	2	40,00 %	4	40,00 %			6	40,00 %
<b>EVASÃO</b>	2	40,00 %	3	30,00 %			5	33,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>10</b>	<b>100,00 %</b>			<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.

## Museologia

	Universal		Ep <sup>1</sup>		Epn <sup>2</sup>		Geral	
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
≥ 100 %	2	40,00 %	1	12,50 %	2	100,00 %	5	33,33 %
[75 % ; 100 %)	1	20,00 %	0	0,00 %	0	0,00 %	1	6,67 %
[50 % ; 75 %)	1	20,00 %	2	25,00 %	0	0,00 %	3	20,00 %
< 50 %	1	20,00 %	5	62,50 %	0	0,00 %	6	40,00 %
<b>EVASÃO</b>	<b>1</b>	<b>20,00 %</b>	<b>3</b>	<b>37,50 %</b>	<b>0</b>	<b>0,00 %</b>	<b>4</b>	<b>26,67 %</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00 %</b>	<b>8</b>	<b>100,00 %</b>	<b>2</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15</b>	<b>100,00 %</b>

<sup>1</sup> Ep = estudantes egressos de escola pública.

<sup>2</sup> Epn = estudantes egressos de escola pública autodeclarados negros.



## Decisão nº 268/2012 do Conselho Universitário

### Decisão Nº 268/2012

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO, nas sessões de 03/08/2012 e 10/08/2012, de acordo com a proposta da Comissão Especial designada pela Portaria nº 1837, de 17/04/2012, e as emendas aprovadas em plenário,

### DECIDE

Art. 1º - Fica instituído o Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio autodeclarados negros e candidatos indígenas.

Art. 2º - Este Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas, tem por objetivos:

I - estimular a qualificação, aperfeiçoamento e valorização do Ensino Público Fundamental e Médio através de políticas de estímulo ao acesso ao Ensino Superior Público de excelência de egressos desse sistema de ensino;

II - ampliar o acesso em todos os cursos de graduação para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e para candidatos autodeclarados negros egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, mediante habilitação no Concurso Vestibular;

III - promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário;

IV - apoiar estudantes, docentes e técnico-administrativos para que promovam, nos diferentes âmbitos da vida universitária, a educação das relações étnico-raciais;

V - desenvolver ações visando a apoiar a permanência, na Universidade, dos alunos referidos no Art. 1º, mediante condições de manutenção e de orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico.

Art. 3º - A modalidade de Ingresso por Reserva de Vagas é constituída pelo conjunto de critérios e de procedimentos estabelecidos nesta Decisão e que serão integrados àqueles já adotados pela UFRGS, no Concurso Vestibular, para preenchimento de vagas dos cursos de graduação.

Art. 4º - A reserva de vagas ficará em vigor por um período de dez anos, podendo ser prorrogada a partir de avaliação.

Art. 5º - Do total das vagas em cada curso de graduação da UFRGS, será garantido 30 % (trinta por cento) para o Programa de Ações Afirmativas.

Art. 6º - Do total de vagas reservadas ao Programa de Ações Afirmativas, aludido no Art. 5º, em cada curso de graduação da UFRGS, será garantido 50 % (cinquenta por cento) para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio.

§1º - Entende-se por egresso do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio o candidato que cursou com aprovação em escola pública pelo menos a metade do Ensino Fundamental e a totalidade do Ensino Médio.

§2º - Entende-se, ainda, por egresso do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio o candidato que cursou com aprovação pelo menos a metade do Ensino Fundamental e a totalidade do Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em escola pública.

§3º - Não suprirá a exigência estipulada nos parágrafos anteriores (ou seja, ser egresso do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio) o candidato que houver cursado mais da metade do Ensino Fundamental ou disciplinas isoladas ou séries do Ensino Médio em Escolas Comunitárias não gratuitas ou similares, ainda que com a percepção de bolsa de estudos.

§4º - O candidato que desejar concorrer às vagas destinadas a candidatos egressos do Sistema de Ensino Público de Ensino Fundamental e Médio, previstas no *caput* deste Artigo, concomitantemente às vagas de acesso universal, deverá assinalar esta opção no ato da inscrição no Concurso Vestibular.

§5º - No momento da matrícula, o candidato aprovado deverá apresentar ao Departamento de Consultoria em Registros Discentes da Pró-Reitoria de Graduação

certificado de conclusão e histórico escolar de todo o Ensino Fundamental e Médio, seja na modalidade de Ensino Regular, seja na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, reconhecidos pelo órgão público competente, que comprovem as condições expressas neste Artigo.

Art. 7º - Do total das vagas oferecidas ao Programa de Ações Afirmativas, conforme estabelecido no *caput* do Art. 5º, no mínimo, 50 % (cinquenta por cento) será garantido aos estudantes egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio autodeclarados negros, sem prejuízo ao disposto no §3º do Art. 10.

§1º - O candidato que desejar concorrer às vagas destinadas a candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio autodeclarados negros, previstas no *caput* deste Artigo, concomitantemente às vagas de acesso universal, deverá assinalar esta opção no ato da inscrição no Concurso Vestibular e registrar a autodeclaração étnico-racial no espaço previsto para tal no formulário. Caso aprovado, no momento da matrícula, o candidato deverá, além de apresentar os documentos exigidos no §5º do Art. 6º, assinar junto ao Departamento de Consultoria em Registros Discentes da Pró-Reitoria de Graduação a autodeclaração étnico-racial feita por ocasião da inscrição no Concurso Vestibular.

§2º - A autodeclaração consiste em mecanismo de responsabilização ética e civil, incorrendo o indivíduo em falsidade ideológica caso seu conteúdo se comprove falso.

Art. 8º - O candidato que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas no Art. 6º e no Art. 7º da presente Decisão estará sujeito, além da penalização pelos crimes previstos em lei, à desclassificação do Concurso Vestibular e ter, em consequência, sua matrícula recusada no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

Art. 9º - Todos os candidatos habilitados no Concurso Vestibular para os cursos de graduação serão ordenados em uma classificação geral por curso, conforme pontuação obtida, independentemente de sua habilitação quanto ao disposto no Art. 1º desta Decisão.

Parágrafo único - A ordenação preliminar dos candidatos ao Concurso Vestibular para fins de avaliação das Provas de Redação, conforme o disposto na Resolução nº 46/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, será realizada considerando-se os percentuais de reserva de vagas estabelecidos nesta Decisão.

Art. 10 - Os candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio habilitados no Concurso Vestibular, que não forem classificados nas vagas universais e

que optaram pelo Programa de Ações Afirmativas, serão ordenados sequencialmente em cada curso.

§1º - Da relação assim obtida, serão classificados os candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio até perfazerem o percentual de, no mínimo, 50 % (cinquenta por cento) estabelecido no Art. 5º.

§2º - O percentual de vagas restante, 50 % (cinquenta por cento) do total estabelecido no Programa de Ações Afirmativas da presente Decisão, será destinado aos candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio que se autodeclararem negros.

§3º - No caso de não haver candidatos em condições de preencher as vagas garantidas aos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio autodeclarados negros, estas serão preenchidas por candidatos não autodeclarados negros oriundos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio. Se ainda restarem vagas, as mesmas voltarão ao sistema universal por curso.

Art. 11 - Serão disponibilizadas, anualmente, 10 (dez) vagas para estudantes indígenas, cuja forma de distribuição será definida pelo CEPE, respeitando-se a atribuição de uma vaga para cada curso de graduação incluído na respectiva oferta.

§1º - As vagas para indígenas serão criadas, anualmente, especificamente para este fim.

§2º - Caberá à Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas definir os procedimentos de escolha dos cursos a serem oferecidos a cada ano junto às comunidades indígenas, bem como definir os procedimentos relativos ao processo seletivo de ingresso dos estudantes indígenas na UFRGS.

§3º - Será assegurado ao estudante indígena transferir-se de curso, por meio do mecanismo de Transferência Interna, desde que apresente solicitação e justificativa para tanto à Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas.

§4º - Dentre as vagas ocupadas a cada ano, aquelas em que se constituir abandono de curso poderão ser aproveitadas para Transferência Interna nos termos do §3º deste Artigo; se ainda assim permanecerem não ocupadas, poderão ser aproveitadas no processo seletivo seguinte, na forma de nova vaga específica para ingresso de estudante indígena.

Art. 12 - Fica instituída a Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas, ligada à Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, com estrutura própria e as seguintes atribuições:



I - realizar o acompanhamento dos estudantes ingressantes por este Programa, junto à Pró-Reitoria da Graduação – PROGRAD – e às Comissões de Graduação – COMGRADs – de cada curso da UFRGS, e buscar o atendimento de suas necessidades acadêmicas;

II - elaborar, ouvidas as Unidades Acadêmicas e as COMGRADs de cada curso, e encaminhar ao Conselho Universitário relatório anual de avaliação do Programa;

III - realizar e encaminhar ao Conselho Universitário relatório bianual relativo à permanência e ao desempenho do estudante ingressante por meio das vagas reservadas por este Programa;

IV - a partir das avaliações parciais realizadas, sugerir mecanismos de aperfeiçoamento do Programa ao Conselho Universitário;

V - encaminhar relatório de avaliação acerca dos resultados do Programa de Ações Afirmativas, sugerir mecanismos de aperfeiçoamento do mesmo e manifestar-se relativamente à sua prorrogação, ao final de sua vigência;

VI - implementar mecanismos de efetivação, junto às Unidades Acadêmicas, dos objetivos deste Programa, especialmente no que concerne aos incisos III e IV do Art. 2º.

VII - disponibilizar os dados referentes aos estudantes beneficiários da política de ações afirmativas para as COMGRADs e Unidades Acadêmicas, a fim de permitir o acompanhamento e qualificação dessa política no âmbito das Unidades e Cursos da UFRGS.

Art. 13 - A Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas, indicada pelo Reitor, será constituída por um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Conselho Consultivo, composto por representantes especializados das oito áreas de conhecimento da Universidade e por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes, e representantes da sociedade civil ligados às Ações Afirmativas.

Parágrafo único - Caberá ao Conselho Consultivo assessorar a Coordenadoria em suas funções.

Art. 14 - Fica revogada a Decisão nº 134/2007-CONSUN, de 29 de junho de 2007.

Art. 15 - Esta Decisão entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2012.

(o original encontra-se assinado)  
CARLOS ALEXANDRE NETTO,  
Reitor.

Esta publicação pretende dar visibilidade ao trabalho institucional de avaliação do Programa de Ações Afirmativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Programa, que teve início em 2008, afirma o compromisso desta Universidade enquanto promotora de políticas públicas destinadas à inclusão de grupos sociais e étnicos marginalizados na sociedade brasileira.

A produção aqui apresentada é constituída de relatórios que discorrem sobre a sistemática de acompanhamento da Universidade no que tange à entrada e à permanência de estudantes que ingressaram pelo sistema de reserva de vagas nos primeiros cinco anos de implementação dessa política.